

REVISTA DE BORDO
INFLIGHT MAGAZINE

AUSTRAL

Nº 170
AGO SET • AUG SEP
2025

NAIROBI CULTURA, VIDA SELVAGEM E ARRANHA-CÉUS

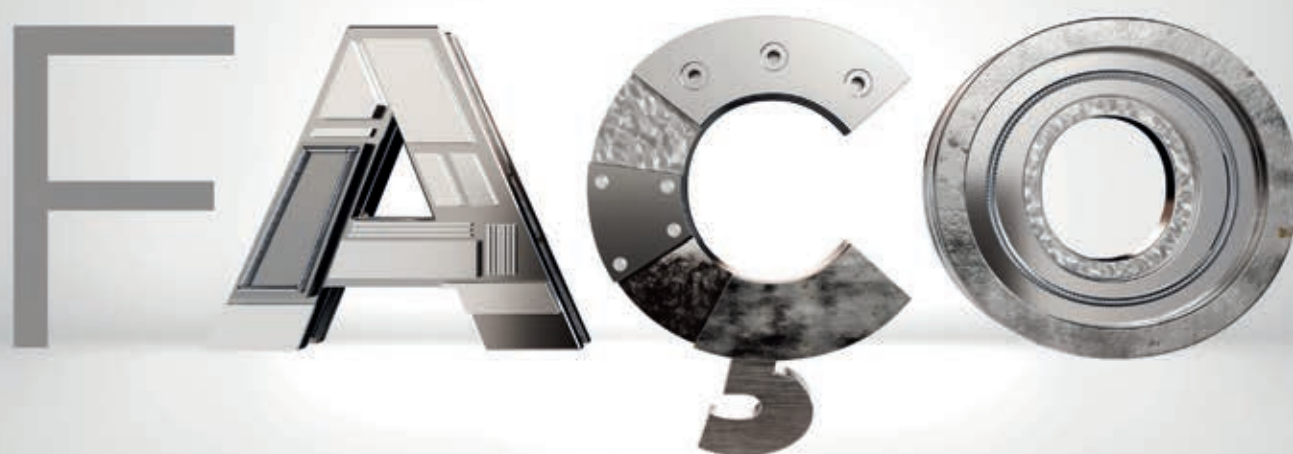
CULTURE, WILDLIFE
AND SKYSCRAPERS



TAAG

MAYOMBE
UM HINO À DIVERSIDADE
BIOLÓGICA
A HYMN TO BIOLOGICAL
DIVERSITY

UM COMPROMISSO COM ANGOLA



FABRIMETAL
O SEU PARCEIRO NO AÇO



15 anos



PROPRIEDADE PUBLISHER

TAAG Linhas Aéreas de Angola
www.taag.com

call center 923 190 000

DIRECTORA EXECUTIVA

EXECUTIVE DIRECTOR

Regina Ngunza

COORDENADOR EDITORIAL

EDITORIAL COORDINATOR

Susana Gonçalves

COLABORADORES CONTRIBUTORS

Agnela Barros Wilper, Adriano Mixinge, Alexandra Aparício, Ana Filipa Amaro, Ana Maria de Oliveira, Anselmo Reis, Antónia Onofre, Arnaldo Santos, Aurora da Fonseca Ferreira, Carlos Brandão Lucas, Deonilde António, Gilberto Capitango, Isaquei Curi, Isilda Alves Coelho, Jaime Azulay, Januário Marra, Jomo Fortunato, José Luís Mendonça, Luandino Vieira, Luís Kandjimbo, Luís Façony, Lukeni da Conceição Araújo, Maria da Conceição Neto, Maria João Grilo, Miguel Gomes, Mzée Fula-Ngege, Nuno André, Onofre dos Santos, Óscar Guimarães, Osvaldo Gonçalves, Paula Nunes, Pedro Cardoso, Pedro Vaz Pinto, Pepetela, Rosa Cruz e Silva, Salas Neto, Sérgio Pizarra

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY

Carlos de Aguiar, Carlos Lousada, Henrique Neta, Pedro Soares, Vasco Célio

PAGINAÇÃO PAGINATION

Danilson Cordeiro, Gabriel Gaudêncio, Manuel Eduardo, Ladislau Bernardo

TRADUÇÃO TRANSLATION

http://www.m21globalao/

PUBLICIDADE ADVERTISING DEPARTAMENTO

COMERCIAL COMMERCIAL DEPARTMENT

Alide Hussien (Director) alide.hussien@edicenterangola.com Tel: +244 941 114 883, Sandra Faria sandra.faria@edicenterangola.com Tel: +244 932 818 236 / 926 856 495
Hariane Corte-Real hariane.cortereal@edicenterangola.com
Tel: (+244) 945 267 555

SECRETARIADO SECRETARIAT

Aida Chimene
aida.chimene@edicenterangola.com

ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO

E PUBLICIDADE ADMINISTRATION,
EDITION AND ADVERTISING

Edicenter Publicações, Lda.
Condomínio Belas Business Park,
Torre Cuanza Norte, 6º Andar, Sala 604,
Talatona, Luanda - Angola
Tel: (+244) 925 117 849
info@edicenterangola.com

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

PRINTING AND FINISHING

Imprimarte, Luanda - Angola
Tiragem: 30.000 exemplares
Registo Nº 17/B/92



edicenter
PUBLICAÇÕES, LDA
GRUPO EXECUTIVE

ISTO É ANGOLA

THIS IS ANGOLA . 08

ROTA NACIONAL

NATIONAL ROUTE . 10

EMBARQUE DOMÉSTICO

DOMESTIC DESTINATION

MAYOMBE

UM HINO À DIVERSIDADE

BIOLÓGICA

A HYMN TO BIOLOGICAL

DIVERSITY . 16

LAYOVER

MUMBA LODGE

BY FLOW . 22

OVINA YETU

NA ROTA DOS SABORES

ESQUECIDOS

ON THE ROUTE OF

FORGOTTEN FLAVORS . 24

CONEXÃO

INTERNACIONAL

INTERNATIONAL

CONNECTION

NAIROBI

CULTURA, VIDA SELVAGEM

E ARRANHA-CÉUS

CULTURE, WILDLIFE AND

SKYSCRAPERS . 26



26

BAGAGEM ESPECIAL

SPECIAL LUGGAGE

PAINEL DE AZULEJOS

ÁUREOS DO BNA

THE BNA'S

GOLDEN TILES PANEL . 32

ROTA INTERNACIONAL

INTERNATIONAL ROUTE . 36

CLASSE EXECUTIVA

BUSINESS CLASS

CONCEIÇÃO DIAMANTE

40 ANOS DEDICADOS À

ARTE

40 YEARS DEDICATED

TO ART . 40

LONGO CURSO

LONG HAUL

CLUBE DE TÊNIS

DE LUANDA

LUANDA TENNIS CLUB

A CENTURY OF . 48

LOUNGE LOUNGE

CESTOS ARTESANAIS

DE LISIMA

LISIMA'S HANDMADE

BASKETS . 58



40

BAGAGEM ESPECIAL

SPECIAL LUGGAGE

BIBLIOTECA

CONTR'IGNORÂNCIA

LIBRARY AGAINST

IGNORANCE . 64

CONTO

SHORT STORY . 70

RAIO X

X-RAY

TAAG RUMO AO FUTURO

TAAG EN ROUTE TO THE

FUTURE . 96

TORRE

TOWER

TURISMO DA DIÁSPORA:

OPORTUNIDADE

ESTRATÉGICA PARA

ANGOLA

DIASPORA TOURISM:

A STRATEGIC OPPORTUNITY

FOR ANGOLA . 102



96



Gratos por cada voo

Mais de 50 anos a voar por Angola



Desde 1938

A ligar pessoas, a encurtar distâncias e a impulsionar o desenvolvimento do país. Ao longo de mais de meio século, temos feito parte de histórias, encontros e descobertas de milhares de passageiros. De Cabinda ao Cunene, continuamos a voar com orgulho pelas cores de Angola, levando connosco sonhos, culturas e oportunidades.

 flytaag.com

BEM-VINDO A BORDO

WELCOME ABOARD

Prezados passageiros,
Sejam bem-vindos a bordo da TAAG – Linhas Aéreas de Angola.

Em cada voo que operamos, damos continuidade ao caminho de renovação e fortalecimento da nossa companhia, com um propósito claro: servir melhor, crescer com consistência e rentabilidade, e afirmar a TAAG como um verdadeiro património nacional, respeitada dentro e fora de portas. Vivemos uma fase de transformação estratégica, orientada para resultados. Reforçamos a nossa frota, aumentámos a pontualidade, abrimos novas rotas, e melhorámos significativamente a experiência do cliente a bordo e em terra. Feitos só possíveis com o empenho de todas as nossas equipas: profissionais dedicados, que trabalham com rigor e com espírito de missão.

Neste trimestre, celebraremos um marco histórico: a transferência integral das nossas operações para o Novo Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto. Um grande passo logístico, mas também simbólico, porque representa a materialização efectiva de uma nova era para a aviação civil em Angola, com mais capacidade, mais conectividade, mais ambição e melhores condições para servir todos os nossos passageiros.

A TAAG é hoje uma companhia mais profissional, mais competente e cada vez mais preparada para entregar valor ao país. Queremos ser um activo económico relevante, mas também uma marca emocionalmente próxima dos angolanos. Queremos ser um símbolo de confiança, de serviço público e de orgulho nacional em permanência.

Agradeço, em meu nome pessoal e de toda a companhia, a sua preferência. É com o apoio de todos vós que continuaremos a crescer com competência, com visão, e com a coragem de quem acredita num futuro mais conectado, mais inclusivo e próspero para Angola.
Boa viagem.

Dear passengers,
Welcome aboard TAAG – Angolan Airlines.

On every flight we operate, we continue on the path of renewing and strengthening our company, with a clear purpose: to serve better, to grow consistently and profitably, and to affirm TAAG as a true national asset that is respected both inside and outside of the country.

We are going through a phase of strategic, results-oriented transformation. We have strengthened our fleet, increased punctuality, opened new routes and significantly improved the customer experience on board and on the ground. This was only possible thanks to the commitment of all our teams: dedicated professionals who work rigorously and with a spirit of mission.

This quarter, we will celebrate a historic milestone: the full transfer of our operations to the New Dr. António Agostinho Neto International Airport. A major logistical step, but also a symbolic one, as it represents the effective materialization of a new era for civil aviation in Angola, with more capacity, more connectivity, more ambition, and better conditions to serve all our passengers.

TAAG is now a more professional, more competent company that is increasingly prepared to deliver value to the country. We want to be a relevant economic asset, but also a brand that is emotionally close to Angolans. We want to be a permanent symbol of trust, public service, and national pride.

On behalf of myself and the entire company, I would like to thank you for your preference.

Have a pleasant journey!



É com o apoio de todos vós que continuaremos a crescer com competência, com visão, e com a coragem de quem acredita num futuro mais conectado, mais inclusivo e próspero para Angola.

It is through all your support that we continue to grow competently, with the vision and courage from those who believe in a more connected, inclusive, and prosperous future for Angola.

CLÓVIS ROSA

TAAG PCA CHAIRMAN

NAIROBI

CAPITAL DO QUÊNIA É O NOVO DESTINO TAAG

KENYA'S CAPITAL IS TAAG'S NEW DESTINATION

E fervescente e multicultural, a capital do Quênia é uma cidade moderna, considerada um centro comercial, financeiro e tecnológico regional impulsionado pela sua posição estratégica na África Oriental. Esta vocação para a modernidade prospera tranquilamente com as culturas tradicionais e com a vida selvagem que rodeia. Visitá-la, é uma experiência única e marcante.

Uma experiência mais fácil de concretizar já a partir de Setembro, data em que a TAAG passará a voar para Nairobi, ligando Angola à África Oriental, numa expansão da sua rede internacional que proporciona uma maior mobilidade para passageiros, promove negócios bilaterais e relações diplomáticas, entre outros aspectos.

Aceite o desafio e embarque connosco num dos coloridos Matatus que circulam pelas ruas da "Cidade Verde" e venha descobrir os seus segredos mais bem guardados.

E ffervescent and multicultural, Kenya's capital is a modern city, considered a regional commercial, financial and technological center driven by its strategic position in East Africa. This vocation for modernity thrives quietly with the traditional cultures and wildlife it surrounds. Visiting it is a unique and remarkable experience. An experience that will be easier to realize as of September, when TAAG will start flying to Nairobi, connecting Angola to East Africa, in an expansion of its international network that provides greater mobility for passengers, promotes bilateral business and diplomatic relations, among other aspects.

Accept the challenge and join us in one of the colorful Matatus that roam the streets of the "Green City" and discover its best-kept secrets.



FOTO PHOTO:
ISTOCKPHOTO





Uma tacada pela solidariedade!

- Networking e convívio num ambiente único
- Leilão de peças únicas
- Prémios para os melhores jogadores



A big swing for solidarity!

- Networking and connection in a unique atmosphere
- Auction of exclusive items
- Awards for the top-performing players



20 de Setembro | 7h30 | Mangais

SAIBA MAIS/ LEARN MORE



paratus_ao



Internet Technologies Angola, S.A.



Internet Technologies Angola, S.A.



ISTO É ANGOLA

THIS IS ANGOLA

FOTO PHOTO: ISTOCKPHOTO

QUEDAS DA KALANDULA, MALANJE.
KALANDULA FALLS, MALANJE.





FESTIKONGO CELEBRA M'BANZA KONGO

FESTIKONGO
CELEBRATES M'BANZA
KONGO



A província do Zaire recebeu mais uma edição do FESTIKONGO, evento que celebra a elevação de M'banza Kongo a Património Mundial da Humanidade. Na sua oitava edição o certame voltou a contar com a Expo Kongo 2025, espaço de divulgação da diversidade cultural do Zaire, a Feira da Saúde, espectáculos musicais e actividades desportivas. Em destaque esteve o workshop “Mbanza Kongo — Património e Desenvolvimento, vida e existência no espaço Kongo”, um dos vários eventos realizados durante esta edição que homenageou duas figuras históricas: Nsaku Ne Nvunda e Kimpa Vita.

The province of Zaire hosted another edition of FESTIKONGO, the annual event celebrating the elevation of M'banza Kongo to World Heritage status. In its eighth edition, the event once again featured Expo Kongo 2025, a space to showcase Zaire's cultural diversity, the Health Fair, musical performances and sporting activities. The historical past of Mbanza Kongo was highlighted in the workshop “Mbanza Kongo — Heritage and Development, life and existence in the Kongo realm”, one of several events held during this edition, which paid homage to two historical figures: Nsaku Ne Nvunda and Kimpa Vita.

“O FUTURO JÁ ERA” PROMOVE JOVENS CRIADORES

YOUNG CREATORS
PROMOTE, “THE FUTURE IS OVER”



Para celebrar o seu 16º aniversário, o Goethe Institut Angola promoveu a segunda edição do festival “O Futuro Já Era”, cuja programação incluiu eventos variados, como mostras de cinema, peças de teatro, dança, literatura e artes plásticas, oficinas criativas, espectáculos de stand up comedy, concertos, exposições ou tertúlias, dando espaço a jovens criadores. Cenário privilegiado do festival, o Cine São Paulo, em Luanda — edifício emblemático que o Goethe Institut Angola pretende reactivar — acolheu uma agenda variada que celebrou a kizomba, o semba e o musseque luandense.

To celebrate its 16th anniversary, the Goethe Institut Angola promoted the second edition of the “The Future Is Over” festival, whose program included a variety of events, such as film screenings, plays, dance, literature and visual arts, creative workshops, stand-up comedy shows, concerts, exhibitions, and gatherings, which provided space to young creators. The festival's privileged setting, the Cine São Paulo in Luanda — an emblematic building that the Goethe Institut Angola intends to reactivate — hosted a varied agenda that celebrated the dance styles, Kizomba, Semba, and the Luandan Musseque.

DIVULGAR A ARTE CONTEMPORÂNEA

PROMOTING
CONTEMPORARY ART



O Palácio de Ferro, em Luanda, recebeu a segunda edição da Africell Luanda Feira de Arte, mostra que celebra a arte contemporânea e que, segundo Dominick Maia Tanner, o director-geral, terá sido “uma das maiores reuniões de obras de arte em Angola debaixo do mesmo tecto”. Participaram nesta edição um colectivo de artes de Kinshasa, o artista Kwame Sousa, de São Tomé, e colectivos de Benguela, Huíla e Namibe, bem como as galerias Palomino Artes, Tamar Golan, Sol Art Project, Trend Gallery, Teatro Mar, Atelier Belnique e a Galeria de Maio, associada à União Nacional dos Artistas Plásticos.

The Palácio de Ferro in Luanda hosted the second edition of the Africell Luanda Art Fair, an exhibition that celebrates contemporary art and which, according to Dominick Maia Tanner, the managing director, was 'one of the largest gatherings of works of art in Angola under one roof'. Participating in this edition were an art collective from Kinshasa, the artist Kwame Sousa, from São Tomé, collectives from Benguela, Huíla and Namibe, as well as the galleries Palomino Artes, Tamar Golan, Sol Art Project, Trend Gallery, Teatro Mar, Atelier Belnique and Galeria de Maio, associated with the National Union of Plastic Artists.

OIL | LOGISTICS | MINES


SEARCH GATE
ANGOLA

Procurement & Trading

ESCRITÓRIO

Rua 1 de Dezembro N°47C, Zona Comercial - Lobito - Angola
Zona Financeira do Patriota, Rua n°5, Edifício 73, Luanda
+244 222 773 126 | 972 743 939
geral@searchgate.co.ao

Parceiros


pequimil
FILTRAGEM INDUSTRIAL

Shell
Distribuidor Oficial

www.searchgate.co.ao

SPACEMAKERS...

OFFICE

mpg >>

PROJETAMOS o seu espaço de TRABALHO

MESA | DIRECIONAL MEETING | POSTO DUPLO | MULTITASK

ESCRITÓRIO

Rua 1 de Dezembro N°47C, Zona Comercial - Lobito - Angola
Zona Financeira do Patriota, Rua n°5, Edifício 73, Luanda
+244 222 773 126 | 929 051 106
geral@spacemakersoffice.co.ao

www.spacemakersoffice.co.ao

FESTIVAL PROVINCIAL DE OTCHINGANDJI

PROVINCIAL
OTCHINGANDJI
FESTIVAL



A cidade do Huambo recebeu o I Festival Provincial de Otchingandji, um evento que reuniu 350 destas figuras tradicionais da cultura Ovimbundu, habituais animadoras de festas cíclicas e rituais. Oriundos dos 16 municípios da província e representando reinos como os do Bailundo, Huambo, Sambo, Tchingolo e Tchiyaka, os participantes invadiram a capital da província e espalharam animação, numa manifestação de resistência cultural e afirmação identitária. O festival contou com exposições de música tradicional, performances espontâneas e oficinas culturais.

The city of Huambo hosted the 1st Provincial Otchingandji Festival, an event that brought together 350 of these traditional figures from the Ovimbundu culture, who are the usual animators of cyclical festivals and rituals. Coming from the province's 16 municipalities and representing kingdoms such as Bailundo, Huambo, Sambo, Tchingolo, and Tchiyaka, the participants invaded the provincial capital and spread excitement, in a demonstration of cultural resistance and identity affirmation. The festival included exhibitions of traditional music, spontaneous performances and cultural workshops.

CIT CELEBRA 10 ANOS

CIT CELEBRATES 10 YEARS



Já está nos palcos a 10ª Edição do Circuito Internacional de Teatro (CIT), que marca uma década de celebração das artes cénicas e homenageia o escritor e poeta Jofre Rocha (pseudónimo de Roberto de Almeida). A decorrer até 20 de Setembro, esta edição do CIT incluirá 50 espectáculos e conta com a participação de grupos de cinco países: Angola, Portugal, Brasil, Moçambique e África do Sul. O evento terá uma extensão especial na província do Huambo onde, em parceria com o Colectivo de Artes Vozes D'África, promove várias actividades culturais, conferências e teatro infanto-juvenil.

The 10th edition of the International Theatre Circuit (CIT) is already on stage, marking a decade of celebrating the performing arts and paying homage to the writer and poet Jofre Rocha (pseudonym of Roberto de Almeida). Running until September 20, this edition of CIT will include 50 shows and will count on the participation of groups from five countries: Angola, Portugal, Brazil, Mozambique, and South Africa. The event will be extended in Huambo province where, in partnership with the Vozes D'África Arts Collective, it will promote various cultural activities, conferences and children's theatre.

O REGRESSO DA FESTA DA MÚSICA

THE RETURN OF THE
MUSIC FESTIVAL



Associando-se à 44ª edição mundial da Fête de la Musique (Festa da Música) Luanda recebeu, no Palácio de Ferro, um espectáculo que juntou a DJ francesa Vitamlyn, os angolanos Djanira Mercedes, acompanhada pela Banda Maravilha, Jairo Oceano e Belo.

O evento, iniciativa conjunta da Alliance Française de Luanda e da Embaixada da França em Angola, com o apoio do Ministério da Cultura, contou ainda com uma feira de artesanato e pinturas faciais infantis. Ainda no âmbito da celebração, o Elinga Teatro acolheu um espectáculo de dança e dois workshops (dança kuduro e de DJ, com a DJ Vitamlyn).

As part of the 44th world edition of the Fête de la Musique (Music Festival), Luanda hosted a show at the Palácio de Ferro that brought together French DJ Vitamlyn, Angolans Djanira Mercedes, accompanied by Banda Maravilha, Jairo Oceano, and Belo.

The event, a joint initiative of the Alliance Française de Luanda and the French Embassy in Angola, with the support of the Ministry of Culture, also included a craft fair and face painting for children. Also as part of the celebration, the Elinga Teatro hosted a dance show and two workshops (kuduro dancing and DJing, with DJ Vitamlyn).



FREDERIQUE CONSTANT
GENEVE



A Conquista

Edição Comemorativa
dos 15 anos Espiral



time @ luxury
tempo @ luxo

15 ANOS
espiral

Piso 2
espiralrelojoaria.com
Angola • Portugal



As nossas traduções chegam a todo o lado. Até ao céu.

Our words
travel far
and wide,
even to
the skies.

M21 Global, a empresa de tradução certificada de referência em Angola.

Não costuma dar por nós, mas de certeza que já leu alguma das nossas traduções. Até quando está a 35.000 pés de altitude.

Com mais de 15 anos de actividade, a M21 Global é uma empresa certificada pelas normas internacionais ISO 17100 e ISO 18587, com vasta experiência em traduções técnicas, jurídicas, financeiras, médicas e científicas.

O nosso compromisso com a qualidade reflecte-se no perfil dos nossos tradutores nativos especializados e na excelência dos nossos serviços de tradução, que são rigorosamente validados e actualizados para responder às necessidades do mercado global.

M21 Global, the leading certified translation company in Angola.

You don't usually notice us, but you've almost certainly read one of our translations. Even at 35,000 feet high.

With over 15 years of experience, M21 Global is certified under international standards ISO 17100 and ISO 18587, and has extensive expertise in technical, legal, financial, medical, and scientific translations.

Our commitment to quality is reflected in the profile of our native specialist translators and the excellence of our services, which are rigorously reviewed and updated to meet the demands of the global market.



Contacte-nos / Get in touch with us
(+244) 226 425 555
email@m21global.ao
www.m21global.ao



TURISMO

TOURISM



16

EMBARQUE DOMÉSTICO

DOMESTIC DESTINATION

MAYOMBE

Um hino à diversidade biológica

A hymn to biological diversity . 16

LAYOVER

MUMBA LODGE BY FLOW

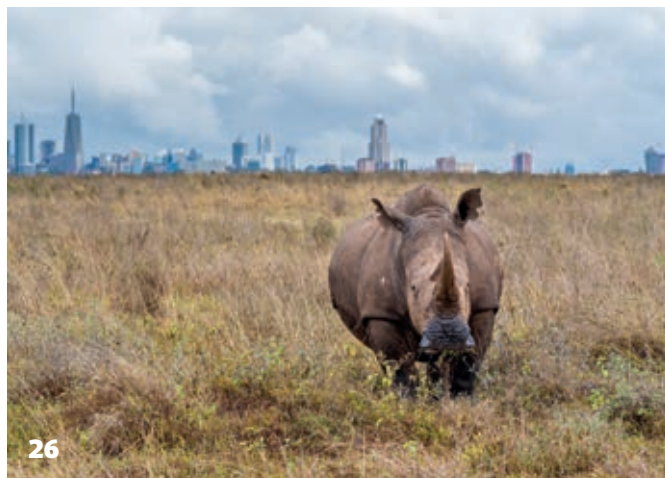
Uma experiência mágica em terras da Huíla

A magical experience in the lands of Huíla . 22

OVINA YETU

Na rota dos sabores esquecidos

On the route of forgotten flavors . 24



26

CONEXÃO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL CONNECTION

NAIROBI

Cultura, vida selvagem e arranha-céus

Descubra os encantos da "Silicon Savannah"

Culture, wildlife and skyscrapers

Discover the charms of 'Silicon Savannah' . 26

BAGAGEM ESPECIAL

SPECIAL LUGGAGE

Painel de azulejos áureos do BNA

A história de Angola e dos seus povos

The BNA'S golden tiles panel

The history of Angola and its peoples . 32

ROTA INTERNACIONAL

INTERNATIONAL ROUTE . 36

EMBARQUE DOMÉSTICO
DOMESTIC DESTINATION



A TAAG VOA
DIARIAMENTE
PARA CABINDA

TAAG FLIES
DAILY TO
CABINDA





1

MAYOMBE

UM HINO À DIVERSIDADE BIOLÓGICA

A HYMN TO BIOLOGICAL DIVERSITY

TEXTO TEXT: CARLOS POMBARES

FOTO PHOTO: CARLOS POMBARES, ARQUIVO ARCHIVE E AND ISTOCKPHOTO

Majestoso, gigante, é o maior bioma angolano e de invulgar beleza. Um torrão de comunidade ecológica com a extensão territorial de 290 mil hectares, que a soberania nos reserva e privilegia, por também nos pertencer essa parte que constitui a segunda maior Floresta Tropical Úmida do planeta, apenas superada pela Amazônia. Compreende uma das maiores diversidades ecológicas mundiais, repartida por quatro países da África Ocidental: Angola (na província de Cabinda); Congo Democrático (ex-Congo Kinshasa); República do Congo (ex-Congo Brazzaville) e República Gabonesa. Floresta património da humanidade, de milhões de anos de interação com todos os seres da colonização biológica. Espaço estruturante e estratificado nos seus diversos habitats naturais que encerram toda a sua biodiversidade. Cheia de magia

Majestic, giant, it is Angola's largest biome and one of unusual beauty. A ecological community cluster with a territorial range of 290 000 hectares, in which the sovereign authority reserves and protects for us, as we also own this part of what is the second largest Tropical Rainforest on the planet, only surpassed by the Amazon. It comprises one of the world's most diverse ecological systems, spread over four West African countries: Angola (in the province of Cabinda); Democratic Congo (ex-Congo Kinshasa); Republic of Congo (ex-Congo Brazzaville); and the Gabonese Republic.

A world heritage forest, interacting for millions of years with all types of beings in search of biological colonization. In its various natural habitats, it is a structured and stratified space that encompasses all its biodiversity. Full of magic and indispensable for the



1
Os diversos habitats naturais da floresta do Mayombe encerram toda uma imensa biodiversidade.
The diverse natural habitats of the Mayombe forest contain an immense biodiversity.

2
As generosas chuvas oferecem à região uma enorme riqueza feita de água.
The generous rainfall provides the region with an enormous wealth of water.

e indispensável para a subsistência dos povos que a habitam.

Citando o “Padrinho da Biodiversidade”, o biólogo e renomado cientista norte-americano Thomaz Lovejoy, já falecido: “A Biodiversidade é a Biblioteca das vidas.”

Mayombe, rico em detalhes num caleidoscópio de cores e de uma pungente e surpreendente biodiversidade, avança inexoravelmente no seu percurso evolutivo, muito para além da capacidade da nossa imaginação.

Detalhes de uma vida profundamente intensa que a noite nos esconde. Das pequenas espécies animais, aracnídeos e insectos de todos os tipos, tamanhos e cores, milhares deles ainda aguardando serem identificados e catalogados; dos répteis e lagartos de

variadíssimas espécies e coloridos do quanto nos mostra o arco-íris, alguns deles criaturas conspícuas instaladas em ramos de árvores, numa imobilidade de pedra; de uma infinidade de fungos; enfim, uma panóplia de seres, que vão desde os de dimensão microscópica aos elefantes, esses enormes paquidermes, passando pelos famosos gorilas das espécies Gorilla beringei e Gorilla gorilla gorilla, os maiores primatas do planeta.

Aos primeiros lampejos de luz da aurora, quando já se vêm as nuvens mais baixas deslizarem pela encosta desfazendo-se em farrapos de neblina e se vão formando os bancos de nevoeiro que lentamente se espalham por toda a floresta, desperta o resto de vida que ela abriga no seu ventre

subsistence of the people who inhabit it.

To quote the “Godfather of Biodiversity”, the late biologist and renowned American scientist Thomas Lovejoy: “Biodiversity is the Library of Life”.

Mayombe, rich in detail within a kaleidoscope of colors and a poignant and surprising biodiversity, advances inexorably on its evolutionary path, far beyond the capacity of our imagination.

Details of a profoundly intense life that the night hides from us. From small animal species, arachnids and insects of all types, sizes and colors, thousands of which are still waiting to be identified and catalogued; from reptiles and lizards of the most varied species and colors of the rainbow, some of them conspicuous creatures installed in tree branches, in a stony stillness; an infinity of fungi; in short, a panoply of beings, ranging from the microscopic to elephants, including the famous gorilla species, Gorilla beringei and Gorilla gorilla, the largest primates on the planet. At the first glimmer of dawn, when the lower clouds have already descended the slope, breaking up into shreds of mist and forming the fog banks that slowly spread throughout the forest, the rest of the life that it shelters in its majestic womb awakens, making its early morning sounds heard, echoing throughout the forest in a strange cacophony. The intense smell of wet earth permeates the air and a light musky breeze spreads throughout its interior. Millions of flowers, from an immense variety of plants, including the gigantic trees that

adorn the slopes of its mountains, exude unique aromas; scents that, when mixed, provoke an uncontrollable barrage of olfactory memories. The magic and beauty of nature are distributed there randomly, in a perfection that only nature understands, something that envelops and cherishes us. An indescribable beauty that flows through our soul!

At other times, the sun and the light rain that beat down on the forest and bring it to life arrive filtered through that immense blanket of vegetation, like a gigantic umbrella. These are the frequent moments in which we become almost oblivious, or when we still have time to appreciate the unexpected beauty of a clearing that looks like a little paradise in the middle of the jungle, surrounded by leafy trees and populated by an immensity of flowers in various colors and the many birds that feed on the sweet nectar of their corollas.

In the late afternoon, as the sun begins to disappear, leaving the sky sprinkled with stars and orange clouds stretching out in all directions, the small birds, the large birds that build nests at the top of the imposing trees over 60 meters high and many other animals that live in these parts, emit sounds as varied as they are incalculable.

As they walk frantically over the branches and through the dense foliage, the little apes communicate their hasty return with deafening squeals to the shelters where their parents are waiting for them to arrive at night. By this time, the starry sky is beginning to spread its silver mantle over the trees.



majestoso, fazendo ouvir os seus sons madrugadores que ecoam por toda a floresta numa estranha cacofonia. O cheiro intenso a terra molhada impregna o ar e a brisa ligeira almiscarada espalha-se por todo o seu interior. Milhões de flores, de uma variedade imensa de plantas, incluindo das gigantescas árvores que adornam as encostas das suas montanhas, exalam perfumes únicos; perfumes que, misturados, provocam uma farândola incontrolável de recordações olfativas. A magia e beleza da natureza são ali distribuídas aleatoriamente, numa perfeição que só ela entende e que nos envolve e acalenta. Uma beleza indiscreta que flui na nossa alma!

Noutros momentos, o sol e a chuva miudinha que açoita a floresta e que lhe trazem vida chegam filtrados por aquele imenso manto de coberto vegetal, qual gigantesca umbrela. São momentos frequentes a que assistimos quase alheios ou quando ainda nos sobra tempo para apreciar a inesperada beleza de uma clareira que mais parece um pequeno paraíso no meio da selva, rodeada de frondosas árvores e povoada por uma imensidão de flores de várias cores e pelos muitos pássaros que se alimentam do néctar adocicado das suas corolas.

Ao fim da tarde, quando o sol já começa a desaparecer deixando o céu polvilhado de estrelas e pinceladas de nuvens de tom laranja que se estendem em todas as direcções, os pequenos pássaros, as

grandes aves que constroem ninhos no topo das imponentes árvores com mais de 60 metros de altura e muitos outros animais que habitam naquelas paragens, emitem sons tão variados quanto incalculáveis.

No seu caminhar frenético sobre os ramos e por entre a folhagem densa, os pequenos símios comunicam com guinchos ensurdecedores o seu regresso apressado aos locais de abrigo, onde os esperam os seus pais para pernoitarem. Nessa altura, o céu estrelado já começa a estender o seu manto de prata sobre as árvores.

Em toda essa azáfama inebriante, a sensação é de uma paz indescritível.

No decurso de mais de quarenta anos como Técnico Superior do Ministério da Agricultura em Angola, sinto-me abençoado pelo privilégio – embora por um período relativamente curto, mas de inusitada felicidade – de conhecer esse assombroso quadro de diversidade ecológica naquele pequeno torrão do mundo, em Cabinda. Dele reservo a sua marca inesquecível, esse privilégio de ter vivido por uns tempos no seu interior, de sentir o palpitante incessante da sua alma gigante, enquanto ali pude realizar um trabalho de muita intensidade.

Perscrutei a floresta com um olhar penetrante, minucioso e muito apurado e a cada espécie com que me deparava, vivia mais um momento de profunda admiração, antes que pudesse exteriorizar qualquer sentimento; embora tudo ali seja muito racional, o inexpli-

Mayombe, rico em detalhes num caleidoscópio de cores e de uma pungente e surpreendente biodiversidade, avança inexoravelmente no seu percurso evolutivo, muito para além da capacidade da nossa imaginação.

Mayombe, rich in detail within a kaleidoscope of colors and a poignant and surprising biodiversity, advances inexorably on its evolutionary path, far beyond the capacity of our imagination.

In all this heady bustle, the sensation is one of indescribable peace.

During more than forty years as a senior technician at the Angolan Ministry of Agriculture, I feel blessed to have had the privilege – albeit for a relatively short period, but with unusual happiness – of getting to know this astonishing picture of ecological diversity in that little corner of the world, Cabinda. I reserve its unforgettable mark, the privilege of having lived inside it for a while, of feeling the incessant throbbing of its giant soul, while I was able to carry out some very intense work there.

I scrutinized the forest with a penetrating, meticulous and very refined gaze and with each species I came across, I experienced another moment of profound admiration, before I could externalize any feelings; although everything there is very rational, the inexplicable, the emotional and the intuition will never cease to be present in this



3

Os enormes elefantes são habitantes deste impressionante recanto natural.
Huge elephants are the inhabitants of this impressive corner of nature.

Perscrutei a floresta com um olhar penetrante, minucioso e muito apurado e a cada espécie com que me deparava, vivia mais um momento de profunda admiração, antes que pudesse exteriorizar qualquer sentimento.

I scrutinized the forest with a penetrating, meticulous and very refined gaze and with each species I came across, I experienced another moment of profound admiration.

cável, o emocional e a intuição nunca deixarão de estar presentes nesse pequeno e esmagador pedaço de floresta tropical, com pungente vida e rica biodiversidade.

Sentir a tempestade que nos chega através da beleza exótica do Céu pintado de violeta, a chuva a cair, despenhando-se em cortinas de gotas furiosas que em apenas alguns minutos alagam tudo, fustigando com força toda a vegetação, são momentos especiais que se sucedem com extraordinária beleza, frequência e intensidade. Tal como a magia dos relâmpagos que se fazem suceder ao ribombar violento dos trovões, que mais parece o estridor retumbante de uma enorme manada de elefantes. É simplesmente esmagador! Nessa altura, regista-se um estranho silêncio dos animais na floresta, que parece ser revelador de um sentimento vago de medo e apreensão que é estimulado pelo intenso estrondear dos trovões. Alheios a esse sentimento e como que em combinação simultânea, depois de afinados os seus instrumentos em perfeita harmonia, grilos e cigarras dão início a uma sinfonia maravilhosa que se faz ouvir por toda a floresta.

O Mayombe preserva toda a força vital do feitiço que lhe é originário dos povos Bacongo, esse feitiço que na sua cosmogonia considera que os valores reais e supremos são a vida e a força, na maneira como lida com os dois mundos, o real e o espiritual. Uma força que não é exclusivamente física, mas sim a força do ser total; essa força que parece aprisionar, de forma inolvidável e embriagadora, todos os que por ele passam. Esse feitiço que se espalha de forma independente por toda a região e que o povo de Cabinda desde há muito substancia.

small and overwhelming piece of tropical forest, with poignant life and rich biodiversity.

Feeling the storm coming through the exotic beauty of the violet sky, the rain falling in curtains of furious drops that flood everything in just a few minutes, lashing the vegetation with force, are special moments that happen with extraordinary beauty, frequency, and intensity. Just like the magic of the lightning that follows the violent rumble of the thunder, which sounds more like the resounding roar of a huge herd of elephants. It is simply overwhelming! At that point, there

is a strange silence from the animals in the forest, which seems to reveal a vague feeling of fear and apprehension that is stimulated by the intense rumble of thunder. Unaware of this feeling and as if in simultaneous combination, after tuning their instruments in perfect harmony, crickets and cicadas begin a marvelous symphony that is heard throughout the forest.

Mayombe preserves the entire vital force of the spell that comes from the Bacongo peoples, a spell that in its cosmogony considers the real and supreme values to be life and strength, in the way it deals with the two worlds, the real and the spiritual. A strength that is not exclusively physical, but the strength of the whole being; this strength that seems to imprison, in an unforgettable and intoxicating way, all those who pass through it. This spell spreads independently throughout the region and which the people of Cabinda have long been a part of.

4
As ameaçadas espécies Gorilla beringei e Gorilla gorilla gorilla, os maiores primatas do planeta, encontram refúgio entre a rica flora.
The endangered Gorilla beringei and Gorilla gorilla gorilla species, the largest primates on the planet, find refuge among the rich flora.





NO CENTRO DA CIDADE, A CLÍNICA GIRASSOL OFERECE MAIS DO QUE SAÚDE,

oferece bem-estar com tecnologia de ponta e atendimento médico de excelência.

CONHEÇA OS NOSSOS SERVIÇOS

19 ESPECIALIDADES MÉDICAS

- Alergologia
- Cardiologia
- Cardiopneumologia
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Gastroenterologia
- Hematologia
- Infecçiology
- Medicina Interna
- Nefrologia
- Neurologia
- Nutrição
- Oncologia
- Pneumologia
- Psicologia Clínica
- Reumatologia

17 ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS

- Anestesiologia
- Angiologia
- Cardiologia de intervenção (Hemodinâmica)
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Maxilo Facial
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica e Reconstructiva
- Cirurgia Vascular
- Endocrinologia
- Estomatologia
- Ginecologia e Obstetrícia
- Neurocirurgia
- Odontologia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Urologia Clínica

6 ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS

- Cardiologia pediátrica
- Cirurgia pediátrica
- Neonatologia
- Pediatria
- Psicologia Infantil
- Puericultura

VISITE-NOS E DESCUBRA UM NOVO CONCEITO EM ATENDIMENTO MÉDICO, ONDE A SUA SAÚDE É A NOSSA PRIORIDADE.



(+244) 226 698 000 / 226 698 999



atendimento@clinicagirassol.co.ao



MUMBA LODGE BY FLOW

UMA EXPERIÊNCIA MÁGICA EM TERRAS DA HUÍLA

A MAGICAL EXPERIENCE IN THE LANDS OF HUÍLA

TEXTO TEXT PAULA NUNES FOTOS PHOTOS CEDIDAS ON LOAN

Dormir numa luxuosa suíte instalada numa árvore nas margens do Rio Kubango, embalados pelo som das folhas que a brisa movimenta e pelos ruídos de insetos e aves noturnas é uma das experiências únicas que o Mumba Lodge by Flow, recentemente inaugurado no município do Kuvango, na província da Huíla, proporciona aos seus hóspedes. A ela, somam-se jantares sob o céu estrelado e à beira-rio e sessões de cinema ao ar livre, mas também a visita à vizinha aldeia de Manengo e o convívio com os seus habitantes que não hesitam em revelar a sua cultura ancestral e os segredos de um estilo de vida em perfeita harmonia com a natureza, ou ainda um passeio pela enorme fazenda Mumba, em cujos terrenos lodge está implantado, para descobrir métodos de produção tradicionais e sustentáveis.

Porém, o maior atractivo desta singular unidade hoteleira são os safaris pela savana que a rodeia. Ao longo de cerca de cinco horas e guiados pelos experientes guias locais, os aventureiros percorrem picadas poeirentas atentos às pegadas impressas no solo e aos movimentos na vegetação, à espera de vislumbrar os mais discretos habitantes das redondezas, camuflados na paisagem. Girafas, zebras e antílopes de várias espécies partilham a atenção dos visitantes com as aparentemente descoordenadas aves-truzes e as muitas aves que nos surpreendem com os seus elegantes bailados nos céus. Mais perto do rio, as emoções aumentam, à medida que rinocerontes, hipopótamos e crocodilos se deixam descobrir. E para completar a aventura 4X4, o lodge proporciona um agradável lanche em plena natureza.

Sleeping in a luxurious suite installed in a tree on the banks of the Kubango River, lulled by the sound of the leaves moving in the breeze and the sounds of insects and nocturnal birds, is one of the unique experiences that Mumba Lodge by Flow, recently opened in the municipality of Kuvango, Huíla province, offers its guests. There are also dinners under the starry sky and by the river and open-air cinema sessions, as well as visiting the nearby village of Manengo to socialize with its inhabitants who don't hesitate to reveal their ancestral culture and the secrets of a lifestyle in perfect harmony with nature, or even a walk around the huge Mumba farm, on whose grounds the lodge is located, to discover traditional and sustainable production methods. However, the biggest attraction

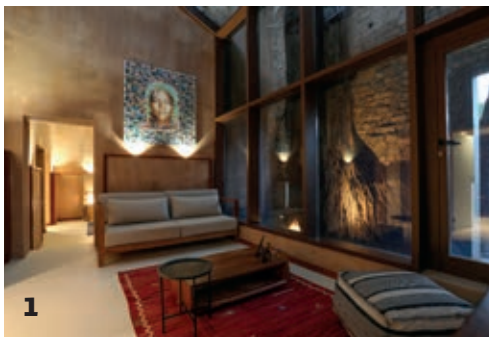
of this unique hotel is the safaris taken through the surrounding savannah. Over the course of about five hours and led by experienced local guides, the adventurers walk along dusty tracks paying close attention to the footprints on the ground and the movements in the vegetation, hoping to catch a glimpse of any of the more discreet inhabitants of the surroundings that may be camouflaged in the landscape. Giraffes, zebras, and antelopes of various species compete for visitors' attention alongside the apparently uncoordinated ostriches and the many birds that surprise us with their elegant dances in the skies. Closer to the river, the thrills increase as rhinos, hippos, and crocodiles allow themselves to be discovered. And to complete the 4X4 adventure, the lodge offers a pleasant snack in the middle of nature.



Integrado num cenário natural impressionante, próximo da fronteira com a província do Cubango, o Mumba Lodge by Flow ocupa numa antiga estrutura agrícola da primeira metade do século XX, cuidadosamente recuperada para acolher uma unidade hoteleira com todas as comodidades. As referências africanas, a elegância e o conforto são uma constante na decoração de todos os espaços, incluindo das 23 sofisticadas suites. No restaurante, cada refeição, elaborada com ingredientes da região, é uma celebração dos sabores angolanos. No exterior, a esplanada e a piscina são os spots favoritos dos visitantes.

Localizado a cerca de 300 km do Lubango e 120 km de Menongue, garante o isolamento desejado por quem pretende afastar-se por alguns dias da agitação dos meios urbanos. Ponto de encontro entre províncias, culturas e paisagens, o Mumba Lodge não é apenas um alojamento – é, sobretudo, um convite a desacelerar e reconectar com o essencial.

1
Imersa na natureza, a exclusiva Suite Tree Mumba é um dos destaques do Mumba Lodge.
Immersed in nature, the exclusive Mumba Tree Suite is one of the highlights of Mumba Lodge.



2
A piscina exterior é a opção refrescante nos dias de mais calor.
The outdoor swimming pool is a refreshing option on warmer days.

3
Os Quartos Duplos Premium, mais amplos, podem receber famílias.
The larger Premium Double Rooms can accommodate families.



Set in impressive natural surroundings, close to the border with the province of Cubango, Mumba Lodge by Flow occupies an old agricultural structure dating from the first half of the 20th century, which has been carefully restored to accommodate a hotel with all the amenities. African references, elegance, and comfort are the constant motifs in the decoration for all the spaces, including the 23 sophisticated suites. In the restaurant, each meal is a celebration of Angolan flavors and made with local ingredients. Outside, the terrace and the swimming pool are visitors' favorite spots. The location, about 300 km from Lubango and 120 km from Menongue, provides the isolation desired by those who want to get away from the hustle and bustle of urban life for a few days.

A meeting point between provinces, cultures, and landscapes, Mumba Lodge is not just accommodation – it is, above all, an invitation to slow down and reconnect with the essential.



4
Pormenores tipicamente africanos dominam a decoração.
Typically African details dominate the decor.

MORADA ADDRESS
Mumba Lodge, Fazenda Mumba, Cuvango, Huíla

EMAIL OPEN HOURS
reservas.mumbalodge@ontour.ao

RESERVAS RESERVATIONS
(+244) 976 198 008



5
A entrada na experiência única do Lodge Mumba.
The entrance to the unique Lodge Mumba experience.



OVINA YETU

NA ROTA DOS SABORES ESQUECIDOS

ON THE ROUTE OF FORGOTTEN FLAVORS

TEXTO TEXT HELT ARAÚJO, EMPRESÁRIO E CHEF ENTREPRENEUR AND CHEF FOTOS PHOTOS CEDIDAS COURTESY



É com um profundo sentido de missão que chego às páginas da revista Austral, a revista de todos os angolanos. Ao longo dos próximos meses, convido-vos a embarcar comigo numa viagem em busca da alma alimentar de Angola. Aqui, partilharei reflexões, descobertas e histórias que emergem das expedições da Fundação Ovina Yetu (FOY) — um sonho que se tornou realidade, e que hoje é também um compromisso com a nossa identidade gastronómica. A FOY nasceu de uma inquietação: como é possível que um país com tanta diversidade cultural, ambiental e histórica conheça tão pouco da sua própria comida? Em Angola, muitos saberes gastronómicos vivem apenas na oralidade, passados de geração em geração, sem registo. Técnicas, produtos, histórias e tradições que correm o risco de desaparecer sem nunca terem sido documentados. A FOY existe para inverter esse destino.

A cada província, a Fundação levará (e já levou) uma equipa multidisciplinar para investigar, documentar e valorizar os produtos nativos e o conhecimento ancestral que eles carregam. Mas antes, foi necessário fazer um levantamento do que já existe documentado sobre o que é e como se define a gastronomia angolana. Como disse, o que existe é frágil, deixa-nos ainda com mais questões, mais dúvidas. Mas nesta procura física (consultando o acervo de bibliotecas em Luanda, livros e escritos que estão online) já documentámos 40 locais, catalogámos 124 materiais de pesquisa, digitalizámos 90 livros e categorizámos e inserimos mais de 3.500 produtos construindo aquela que será a Base de Dados do Património Alimentar Angolano — o nosso objectivo maior. Cada número revela o quanto ainda há por explorar.

As nossas expedições — como as já realizadas a Huíla e Cunene — são pontes entre o passado e o futuro. Parcerias com universidades, chefs locais e mecenas ampliam esse trabalho, transformando descobertas em catálogos, formações e soluções criativas para a gastronomia sustentável. A FOY não só estuda: reinventa. Seja na segurança alimentar ou na confeitaria com frutos nativos, mostramos que a cozinha angolana é ciência, arte e resistência.

Este é um convite para olharem connosco para além do prato. Porque cada sabor contém um país. E esse país merece ser conhecido.

It is with a deep sense of mission that I have arrived on the pages of Austral magazine, the magazine for all Angolans. Over the next few months, I invite you to embark with me on a journey in search of Angola's food soul. Here, I will share reflections, discoveries and stories that emerge from the expeditions made by the Ovina Yetu Foundation (FOY) — a dream that has come true, and something that today has also become a commitment to our gastronomic identity. FOY was born out of a concern: how is it possible that a country with so much cultural, environmental and historical diversity knows so little about its own food? In Angola, a lot of gastronomic knowledge lives on by "word of mouth", passed down from generation to generation without being recorded. Techniques, products, stories and traditions that are in danger of disappearing without ever having been documented. FOY exists to reverse this fate.

In each province, the Foundation will take (and has already taken) a multi-disciplinary team to research, document and assess native products and the ancestral knowledge they hold. But first, it was necessary to survey what has already been documented about what Angolan gastronomy is about and how it is defined. As I said, what exists is fragile and leaves us with even more questions and doubts. But in this physical search (consulting library collections in Luanda, books, and writings available online) we have already documented 40 sites, catalogued 124 research materials, digitized 90 books and categorized and entered more than 3500 products, building what will be the Angolan Food Heritage Database — our ultimate goal. Each number reveals how much remains to be explored.

Our expeditions — such as those to Huíla and Cunene — are bridges between the past and the future. Partnerships with universities, local chefs and patrons extend this work, transforming discoveries into catalogues, training, and creative solutions for sustainable gastronomy. FOY doesn't just study: it reinvents. Whether it's food safety or confectionery made with native fruits, we demonstrate that Angolan cuisine is science, art and resistance.

This is an invitation to look beyond the plate with us. Because each flavor contains a country. And that country deserves to be known.

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808

CUIDAMOS DE QUEM CUIDA DE SI SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

ESTA INFORMAÇÃO NÃO DISPENSA A CONSULTA DA INFORMAÇÃO PRÉ-CONTRATUAL E CONTRATUAL LEGALMENTE EXIGIDA, INFORME-SE JUNTO DA FIDELIDADE ANGOLA.

Angola é feita de trabalho. De milhares e milhares de trabalhadores, que muitas vezes parecem invisíveis.

É por isso que lhes prestamos um tributo e tornamos visível a sua luta diária.

Com o seguro de Acidentes de Trabalho, protegemos aqueles que estão sempre ao nosso lado.

Veja todas as histórias e saiba mais em www.fidelidade.co.ao

FIDELIDADE ANGOLA - Companhia de Seguros, S.A.

Sede: Condomínio Cidade Financelra, Via S8, Edifício 10 - Piso 3, Talatona, Luanda - Angola.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda sob o n.º 1.234-09

NIF: 5417061590. Capital Social: 3.502.350.000,00 AOA.

Fale connosco e saiba mais:

+244 923 167 167

fidelidade.co.ao





1

1
Dentro dos limites urbanos, o Parque Nacional de Nairobi abriga espécies como rinocerontes-negros, leões, girafas ou zebras.
Within the urban limits, the Nairobi National Park is home to species such as black rhinos, lions, giraffes, and zebras.

NAIROBI

CULTURA, VIDA SELVAGEM
E ARRANHA-CÉUS
DESCUBRA OS ENCANTOS
DA "SILICON SAVANNAH"

**CULTURE, WILDLIFE AND SKYSCRAPERS
DISCOVER THE CHARMS OF 'SILICON SAVANNAH'**



A PARTIR DE
SETEMBRO A TAAG
PASSA A VOAR
PARA NAIROBI COM
3 FREQUÊNCIAS
SEMANAIS.
TAAG WILL BE
FLYING TO NAIROBI
THREE TIMES
A WEEK FROM
SEPTEMBER.

TEXTO TEXT: PAULA NUNES FOTO PHOTO: ISTOCKPHOTO



Erigida num terreno pantanoso na viragem do século XIX para o século XX, para apoiar a construção do "Uganda Railway", o caminho-de-ferro que ligaria Mombaça ao Lago Victória, Nairobi rapidamente beneficiaria da sua localização estratégica. Em 1905, substituiu Mombaça como capital do Protectorado Britânico da África Oriental e após a independência do Quênia, em 1963, tornou-se capital do país, não mais parando de crescer em território, população e importância. Aos povos que já habitavam a região, juntaram-se gentes de todo o mundo. Importante centro comercial e financeiro regional na África Oriental, Nairobi é hoje uma metrópole cosmopolita que combina a natureza selvagem com uma cultura rica e que reflecte a diversidade do Quênia actual.

PARAÍSO DE BIODIVERSIDADE

O património natural único de Nairobi, que lhe valeu o apelido de "Cidade Verde ao Sol", será um dos seus maiores tesouros. Dentro dos limites urbanos, o Parque Nacional de Nairobi abriga espécies como leões, rinocerontes-negros, girafas ou zebras, num esforço de conservação que decorre a poucos quilómetros do centro da cidade. Arranha-céus como as torres Britam ou Global Trade Centre Office, são visíveis da área protegida, resultando num contraste paisagístico impressionante.

A criação de parques e reservas naturais é uma das medidas da política de conservação do Quênia para proteger a biodiversidade. O país (que é líder na luta contra a poluição plástica) procura o equilíbrio entre conservação e desenvolvimento, tentando explorar os seus recursos naturais de forma sustentável, incluindo no sector do turismo. Exemplos desse esforço, em Nairobi, o Centro de Conservação da Girafa Rothschild, que permite a interacção directa com esta espécie ameaçada, ou o Orfanato de Elefantes David Sheldrick que resgata e reabilita elefantes órfãos, oferecem uma experiência educativa e emocionante. Na cidade, o contacto com a natureza é ainda possível na Floresta Karura, famosa pelas suas cascatas e vida selvagem. Um dos maiores espaços verdes urbanos do mundo, ideal para caminhadas e ciclismo, é um destino de visita obrigatória para os amantes da natureza.

MOSAICO CULTURAL

A capital do Quênia representa bem a diversidade étnica do país e celebra-a na vila cultural "Bomas (Casas) do Quênia". Fundada em 1971 para preservar, divulgar e promover as culturas de vários grupos étnicos do país, recria a sua herança tradicional. Localizada a cerca de 10 km ao sul do centro citadino, oferece a oportunidade de pas-

Built on swampy land at the turn of the 19th century into the 20th century, in support of construction for the Uganda Railway, the railroad that would link Mombasa to Lake Victoria, Nairobi quickly benefited from its strategic location. In 1905, it replaced Mombasa as the capital of the British East African Protectorate and after Kenya's independence in 1963, it became the country's capital, and has continued to grow in territory, population, and importance. The people who already inhabited the region were joined by people from all over the world. An important regional commercial and financial center in East Africa, Nairobi is today a cosmopolitan metropolis that combines wild nature with a rich culture and reflects the diversity of today's Kenya.

BIODIVERSITY PARADISE

Nairobi's unique natural heritage, which has earned it the nickname "Green City in the Sun", will be one of its greatest treasures. Within the urban limits, the Nairobi National Park is home to species such as lions, black rhinos, giraffes, and zebras, in a conservation effort that takes place just a few kilometers from the city center. Skyscrapers such as the Britam or Global Trade Centre Office towers are visible from the protected area, resulting in an impressive landscape contrast.

The creation of parks and nature reserves is one of the measures in Kenya's conservation policy to protect biodiversity. The country (which is a leader in the fight against plastic pollution) strives for a balance between conservation and development, seeking to exploit its natural resources in a sustainable way, including in the tourism sector. Examples of this effort, in Nairobi, the Rothschild Giraffe Conservation Centre, which allows direct interaction with this endangered species, or the David Sheldrick Elephant Orphanage, which rescues and rehabilitates orphaned elephants, offer an educational and exciting experience. In the city, contact with nature is also possible in the Karura Forest, famous for its waterfalls and wildlife. One of the largest urban green spaces in the world, ideal for hiking and cycling, it is a must-visit destination for nature lovers.

CULTURAL MOSAIC

Kenya's capital represents the country's ethnic diversity well and celebrates it in the "Bomas (houses) of Kenya" cultural village. Founded in 1971 to preserve, disseminate and promote the culture from the country's various ethnic groups, it recreates their traditional heritage. Located about 10 km south of the city center, it

Importante centro comercial e financeiro regional na África Oriental, Nairobi é hoje uma metrópole cosmopolita que combina a natureza selvagem com uma cultura rica e que reflecte a diversidade do Quênia actual.

An important regional commercial and financial center in East Africa, Nairobi is today a cosmopolitan metropolis that combines wild nature with a rich culture and reflects the diversity of today's Kenya.



2

2
A bijuteria de missangas, do artesanato Massai, é uma das recordações mais procuradas pelos turistas.

Massai bead jewellery is one of the most popular souvenirs among tourists.

O Quênia (que é líder na luta contra a poluição plástica) procura o equilíbrio entre conservação e desenvolvimento, tentando explorar os seus recursos naturais de forma sustentável, incluindo no sector do turismo.

Kenya (which is a leader in the fight against plastic pollution) strives for a balance between conservation and development, seeking to exploit its natural resources in a sustainable way, including in the tourism sector.

sear por reconstituições de vilas tradicionais, assistir a espectáculos de danças ancestrais, admirar as artes e o artesanato locais e experimentar o melhor da culinária da África Oriental. Aqui podemos descobrir as elaboradas esculturas em madeira dos Kikuyu; encantar-nos com o colorido das jóias e roupas dos Samburu (que lhes valeram o apelido de "povo borboleta"); ou surpreender-nos com a espectacular "Adumu" dos Maasai, uma dança e ritual tradicional executada por homens jovens que se elevam do solo ao som de canções ritmadas.

A experiência cultural em Nairobi não fica completa sem uma visita ao Museu Nacional, que exhibe artefactos históricos, fósseis e arte local, e ao Mercado Maasai, ideal para comprar artesanato tradicional, roupas e jóias típicas. Imperdível é também o Museu Karen Blixen, instalado na antiga residência da autora do livro "Out of Africa" e que proporciona uma viagem ao Quênia colonial.

METRÓPOLE MODERNA

Abrigando as sedes de várias organizações internacionais, como o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Nairobi é hoje um centro tecnológico em ascensão conhecida como a "Silicon Savannah" (em referência a Silicon Valley, na Califórnia).

Aqui, tradição e modernidade convivem na perfeição, e valerá a pena embarcar num matatu (minibus excentricamente deco-

offers the opportunity to stroll through reconstructions of traditional villages, watch performances of ancestral dances, admire local arts and crafts, and sample the best of East African cuisine. Here you can discover the elaborate wood carvings of the Kikuyu; be enchanted by the colorful jewelry and clothing of the Samburu (which earned them the nickname "butterfly people"); or be amazed by the spectacular

COSMOPOLITAN METROPOLIS

Home to the headquarters of several international organizations, such as the United Nations Environmental Programme, Nairobi is today a rising technological center known as the "Silicon Savannah" (in reference to Silicon Valley in California).

Here, tradition and modernity coexist perfectly, and it is worth boarding a matatu (an eccentrically decorated mini-

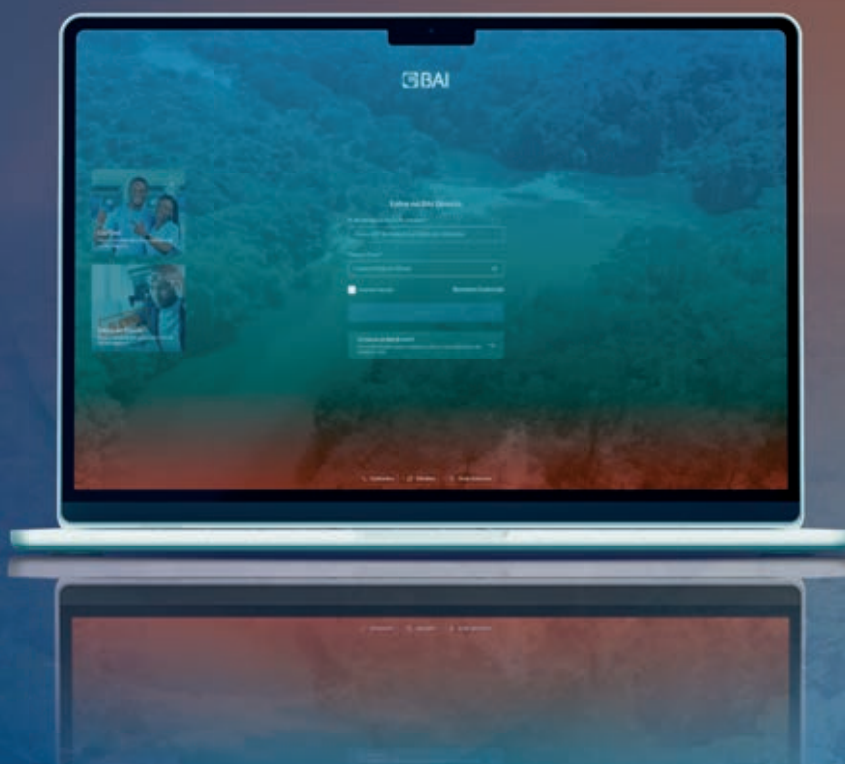
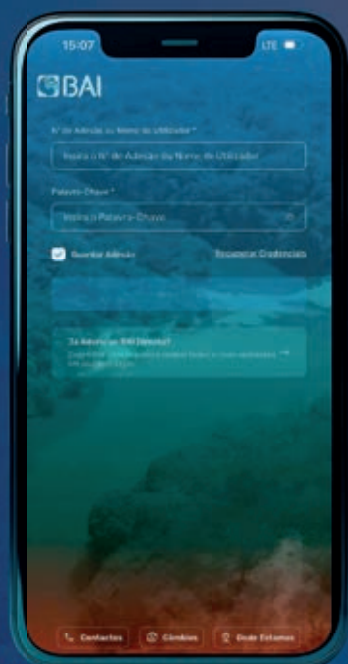
3
Nairobi conta com modernas zonas comerciais e residenciais, como a de Westlands, também famosa por ser um importante centro de negócios. Nairobi has modern commercial and residential areas, such as Westlands, which is also famous for being an important business centre.



3

ACTUALIZAÇÃO DO BAI DIRECTO

Um novo visual e mais funcionalidades
para si e para a sua empresa.



Baixe o BAI Directo.



rado e com direito a ecrã de televisão no interior), e vivenciar o ambiente vibrante das ruas.

Não deixe de provar a culinária queniana, uma fusão de sabores africanos, indianos e árabes, seja num dos improvisados restaurantes de rua, seja no Carnivore, com a sua oferta de churrasco de carnes exóticas, ou no selecto The View, com uma vista 360° sobre a cidade, no topo do Mövenpick Hotel. Este, um hotel que confirma a hospitalidade queniana, tal como o Giraffe Manor, onde pode tomar o pequeno-almoço na companhia de... girafas.

Para eternizar a viagem, compre lembranças nos modernos centros comerciais como o Village Market e o The Hub Karen, mas não dispense os mercados tradi-



4 O Orfanato de Elefantes David Sheldrick, que resgata e reabilita elefantes órfãos, oferece uma experiência educativa e emocionante.

The David Sheldrick Elephant Orphanage, which rescues and rehabilitates orphaned elephants, offers an educational and emotional experience.

cionais, sobretudo de artesanato. A fábrica de contas e a olaria Kazuri, que empregam mulheres da comunidade local, são paragem obrigatória para quem procura recordações artesanais.

Mais do que porta de entrada para os famosos safaris pelo Quênia, Nairobi é uma cidade que conjuga natureza e modernidade, e onde a história colonial se entrelaça com a cultura africana contemporânea. Um destino que convida à descoberta.

bus with a television screen inside) and experiencing the vibrant atmosphere of the streets.

Do not miss out on Kenyan cuisine, a fusion of African, Indian, and Arabic flavors, whether it is in one of the improvised street restaurants, at Carnivore, with its exotic barbecue meats, or at the select, "The View", with a 360° view over the city at the top of the Mövenpick Hotel. This is a hotel that confirms Kenyan hos-

pitality, as is the Giraffe Manor, where you can have breakfast in the company of... giraffes.

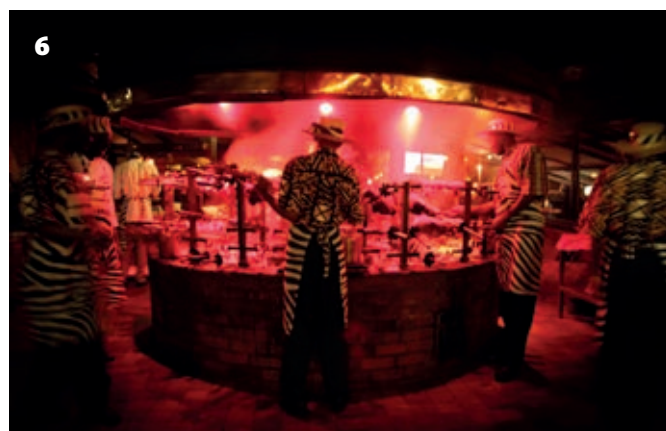
To make the trip last longer, buy souvenirs in the modern shopping malls such as Village Market and The Hub Karen, but do not miss out on the traditional markets, especially the craft markets. The Kazuri bead and pottery factory, which employs women from the local community, is a must with those people looking for handmade souvenirs.

More than just a gateway to Kenya's famous safaris, Nairobi is a city that combines nature and modernity, and where colonial history intertwines with contemporary African culture. A destination that invites discovery.



5 A vila cultural "Bomas do Quênia", fundada em 1971 para preservar, divulgar e promover as culturas de vários grupos étnicos do país, recria a herança tradicional do país.

The 'Bomas of Kenya' cultural village, founded in 1971 to preserve, publicise and promote the cultures of the country's various ethnic groups, recreates the country's traditional heritage.



6 O restaurante Carnivore tem uma exótica oferta de churrasco de carnes. The Carnivore restaurant offers exotic barbecue meats.

NOVA ROTA TAAG TAAG'S NEW ROUTE

A partir de Setembro, a TAAG passa a voar para o aeroporto Jomo Kenyatta, com três frequências semanais, fortalecendo a conectividade entre a África Austral e a África Oriental. A aquisição de bilhetes de passagem para esta rota já se encontra disponível nos diferentes canais de venda da TAAG (website, lojas, call center).

As of September, TAAG will be flying to Jomo Kenyatta airport three times a week, strengthening connectivity between Southern Africa and East Africa. Tickets for this route are now available through TAAG's various sales channels (website, stores, call center).



DP BNI +19%

Com uma taxa de 19% (TANB), invista no que realmente importa e viva novas experiências com mais vantagens.

Montante Mínimo de Adesão: **500.000 Kz**

Taxa de Juro (TANB): **19% a 270 dias (90+90+90)**

Pagamento de Juros: **Trimestral**

Regime Fiscal: **Retenção na fonte de 10%**

Produto disponível para clientes Particulares e Empresas.

Para mais informações, dirija-se a uma agência BNI, vá a www.bni.ao ou entre em contacto connosco: **+244 923 168 500 / +244 923 168 501**

Os dados publicitados não dispensam a consulta da informação pré-contractual e contractual legalmente exigida, na Ficha Técnica do Produto.

19
ANOS
BNI



Banco **BNI**



PAINEL DE AZULEJOS ÁUREOS DO BNA

A HISTÓRIA DE ANGOLA E DOS SEUS POVOS

THE BNA'S GOLDEN TILES PANEL

THE HISTORY OF ANGOLA AND ITS PEOPLES

TEXTO TEXT SUSANA GONÇALVES FOTOGRAFIAS PHOTOS ISIDORO SUKA

A Marginal de Luanda conta agora com mais um atractivo: um conjunto de painéis de azulejos que retratam momentos fulcrais da vida de Angola, desde os reinos pré-coloniais à proclamação da Independência e ao Carnaval da Vitória, passando pela chegada dos portugueses ao Reino do Kongo, pelos confrontos militares na resistência à ocupação colonial ou pelas campanhas de luta pela Independência. Os murais referem ainda a fauna e belezas naturais do país, bem como as principais actividades sociais e económicas dos seus povos.

Luanda's Marginal now has another attraction: a series of tile panels depicting pivotal moments in the life of Angola, from pre-colonial kingdoms to the proclamation of Independence and the Carnival of Victory, including the arrival of the Portuguese in the Kingdom of Kongo, the military confrontations in the resistance to colonial occupation and the campaigns in the fight for Independence. The murals also refer to the fauna and natural beauty of the country, as well as the main social and economic activities of its peoples. The idea was born during refurbishment of the north wing at the



1
Os painéis retratam momentos fulcrais da vida de Angola, desde os reinos pré-coloniais.
The panels depict pivotal moments in the life of Angola, from pre-colonial kingdoms.

2
O momento da proclamação da Independência é um dos destaques dos painéis.
The moment of the proclamation of Independence is one of the highlights of the panels.

A ideia terá nascido durante a reabilitação da ala norte do carismático edifício do Banco Nacional de Angola. Rosário Matias, Presidente da União Nacional de Artistas Plásticos (UNAP) e um dos responsáveis pela direcção do projecto, juntamente com a historiadora Rosa Cruz e Silva, recorda o início de um projecto que, mais do que uma intervenção estética resultou num verdadeiro monumento à identidade nacional.

A partir do mural de azulejos existente na ala sul do Banco, que representa a chegada dos portugueses a Angola sob uma perspectiva colonial, a Administração do BNA decidiu que era tempo de contar a mesma história, agora pelo olhar dos angolanos. Tomada a decisão, optou por investir

em talento local. “Convocaram a UNAP e perguntaram-nos se poderíamos assumir algo desta envergadura. Nós aceitámos, mas com a condição de o fazermos em conjunto com o BNA e em parceria com historiadores acreditados, porque não queríamos apenas trazer pintura, mas queríamos trazer história certificada”, recorda Rosário Matias.

O projecto, iniciado em 2023 e concluído em pouco mais de um ano, foi idealizado para reequilibrar narrativas e projectar a memória do país a partir do seu próprio olhar.

Um colectivo que juntou 11 artistas plásticos, entre os quais um arquitecto e um historiador, trabalhou lado a lado com os historiadores Rosa Cruz e Silva e João Lourenço. O objectivo não era apenas pintar murais decorativos, mas sim criar uma narrativa histórica visualmente poderosa, “certificada”, como sublinha o artista: “Todos os momentos estão baseados

charismatic National Bank of Angola (BNA) building. Rosário Matias, President of the National Union of Plastic Artists (UNAP) and one of those responsible for directing the project, along with historian Rosa Cruz e Silva, recalls the start of a project that, more than just a work of art, has resulted in a true monument to national identity.

Based on the tile mural in the south wing of the Bank, which depicts the arrival of the Portuguese in Angola from a colonial perspective, BNA management decided it was time to tell the same story, but this time through the eyes of Angolans. The decision was made to invest in local talent. “They called UNAP and asked us if we could take on something on this scale. We accepted, but on the condition that we did it together with the BNA and in partnership with accredited historians, because we did not just want to bring painting, we wanted to bring certified history”, recalls artist Rosário Matias. The project, which began in 2023 and was completed in just

over a year, was designed to rebalance narratives and project the country’s memory through its own eyes.

A collective of 11 artists, including an architect and a historian, worked side by side with historians Rosa Cruz e Silva and João Lourenço. The aim was not just to paint decorative murals, but to create a visually powerful, “certified” historical narrative, as Matias emphasizes: “All the scenes are based on history books by Angolan and foreign authors”.

Designing the panels was a technical and creative challenge. “We used cinematographic shots, where various historical moments are presented on the same panel in a chronological sequence”, he explains. There were dozens of rejected models, pieces that were redone and constant adjustments based on the historians’ corrections and the suggestions of those to whom they were displaying the results. “There was a lot of trial and error”, he confesses, “in a painful but necessary process”.



em livros de História, tanto de autores angolanos como estrangeiros.”

A concepção dos painéis foi um desafio técnico e criativo. “Utilizámos planos cinematográficos, onde vários momentos históricos coexistem no mesmo painel, respeitando uma sequência cronológica”, explica. Houve dezenas de maquetes rejeitadas, peças refeitas e ajustes constantes baseados nas correções dos historiadores e nas sugestões daqueles a quem iam mostrando o resultado. “Houve muita tentativa e erro”, confessa, “num processo doloroso, mas necessário”. Nesse processo artesanal exigente, os artistas, pouco familiarizados com a arte da azulejaria, trabalharam com Mestre Panzi e Rosário João, ceramistas, e contaram com o apoio logístico de uma artista plástica de que lhes cedeu espaço para trabalharem, em Viana, bem como o forno para a cozedura dos azulejos



3 A fauna e a flora angolanas, bem como as belezas naturais do país, não foram esquecidas. Angola's fauna and flora, as well as the country's natural beauty, have not been forgotten.

– um procedimento delicado desta arte que pode comprometer, em termos de cor, o resultado final.

A pandemia e as dificuldades cambiais impediram a presença dos mestres ceramistas estrangeiros que iriam dar assessoria ao projecto, o que forçou a equipa a desenvolver técnicas próprias. “Filmávamos os trabalhos, enviávamos para Portugal, recebíamos as críticas, corrigíamos. Nesta fase, o Tó Zé, o

In this demanding artisanal process, the artists, unfamiliar with the art of tiling, worked with Mestre Panzi and Rosário João, ceramists, and had the logistical support of an artist who gave them space to work in Viana, as well as the kiln for firing the tiles – a delicate procedure in this art that can compromise the final result in terms of color.

The pandemic and currency exchange difficulties prevented the presence of the foreign master ceramists who were going to ad-

vise on the project, which forced the team to develop their own techniques. “We filmed the work, sent it to Portugal, received the criticism, and corrected it. At this stage, Tó Zé, our master painter, was essential”.

The effort put into this work was highly rewarded: “We worked Saturdays and Sundays, sometimes under direct pressure from the Bank. It was not just a challenge: it was an adventure. And when we finished, we were all satisfied”.



4 Rosário Matias, coordenador do projecto, relatou as peripécias vividas durante a concretização do mesmo. Rosário Matias, the project's coordinator, recounted the adventures he experienced during the realisation of the project.

Um colectivo que juntou 11 artistas plásticos, entre os quais um arquitecto e um historiador, trabalhou lado a lado com os historiadores Rosa Cruz e Silva e João Lourenço.

A collective of 11 artists, including an architect and a historian, worked side by side with historians Rosa Cruz e Silva and João Lourenço.



nosso mestre em pintura, foi essencial.”

O esforço dispensado a esta obra foi altamente recompensado: “Trabalhámos sábados e domingos, às vezes sob pressão directa do Banco. Não foi só um desafio: foi uma aventura. E quando concluímos, todos ficámos satisfeitos.”

Para Rosário Matias, o verdadeiro valor da obra vai além do impacto visual. “É intemporal. Vai resistir. Estas peças são permanentes. Vão contar a nossa história. E mais: podem ser instrumento pedagógico, uma forma lúdica de ensinar a História”, defende.

O resultado está à vista e tem sido amplamente elogiado por todos os que visitam a entrada da ala norte do BNA. O espaço foi “hipervalorado”, como destaca o coordenador. Mas, para os artistas envolvidos, o maior orgulho não está na exibição, e sim na intenção: resgatar o passado com beleza e rigor, e oferecer ao futuro uma obra que fala com verdade.



5
Os nomes dos que trabalharam neste projecto ficaram gravados nos azulejos.
The names of those who worked on the project were engraved on the tiles.

For Matias, the work’s true value goes beyond its visual impact. “It is timeless. It will endure. These works are permanent. They will tell our story. What is more, they can be an educational tool, a playful way of teaching history”, he says.

The result is clear to see and has been widely praised by everyone who visits the entrance to the north wing of the BNA. The space has been “overvalued”, as Matias points out. But for the artists involved, the greatest pride is not in the exhibition, but in the intention: to rescue the past with beauty and rigor, and to offer the future a work that speaks truthfully.

A concepção dos painéis foi um desafio técnico e criativo. “Utilizámos planos cinematográficos, onde vários momentos históricos coexistem no mesmo painel, respeitando uma sequência cronológica”, explica Rosário Matias.

Designing the panels was a technical and creative challenge. “We used cinematographic shots, where various historical moments are presented on the same panel in a chronological sequence”, explains Rosário Matias.

6
A obra recorda figuras históricas e evoca, no final, o Carnaval da Vitória.
The work recalls historical figures and, at the end, evokes the Carnival of Vitória.



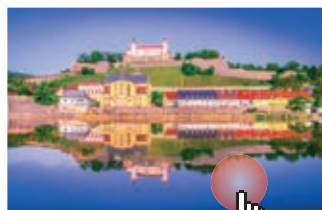
PARTA À DESCOBERTA DA HISTÓRIA, DE OUTRAS VIVÊNCIAS OU CULTURAS, EXPERIMENTE EMOÇÕES DE PURA ADRENALINA OU ENCANTE-SE COM AS MARAVILHAS DA NATUREZA. COM UM SIMPLES CLICK, CONHEÇA MELHOR ALGUNS DOS DESTINOS QUE SUGERIMOS PARA A SUA PRÓXIMA VIAGEM.

SET OFF TO DISCOVER HISTORY, OTHER EXPERIENCES OR CULTURES, EXPERIENCE PURE ADRENALINE EMOTIONS OR BE ENCHANTED BY THE WONDERS OF NATURE. WITH A SIMPLE CLICK, GET TO KNOW SOME OF THE DESTINATIONS WE SUGGEST FOR YOUR NEXT TRIP.



ALEMANHA A ROTA ROMÂNTICA

GERMANY
THE ROMANTIC ROUTE



Uma das mais famosas rotas da Alemanha segue os caminhos de uma antiga rota comercial romana que atravessava os Alpes e o actual estado da Baviera. Ao longo de 460 quilómetros, de Füssen a Würzburg, percorre 29 cidades, zonas rurais, castelos, palácios, rios e lagos turquesa, revelando a riqueza da história, arte e cultura europeias. Para comemorar o seu 75º aniversário, foram organizados eventos festivos ao longo de todo o ano em vários pontos do percurso.

One of Germany's most famous routes follows the paths of an ancient Roman trade route that crossed the Alps and the present-day state of Bavaria. Along 460 kilometers, from Füssen to Würzburg, you will visit 29 towns, countryside, castles, palaces, rivers, and turquoise lakes, revealing the richness of European history, art, and culture. To celebrate its 75th anniversary, festive events have been organized throughout the year at various points along the route.

www.romantischestrassen.de/en/

ÁFRICA DO SUL

REGRESSO À NATUREZA

SOUTH AFRICA

BACK TO NATUR



Sandton, distrito financeiro da África do Sul e principal centro de negócios de Joanesburgo, é um atraente destino turístico, graças aos seus imensos espaços comerciais e a uma destacada oferta hoteleira. O Centro de Convenções de Sandton, um dos maiores do continente, recebe em Setembro o segundo Festival Africano de Biocomércio (ABF) e a Exposição de Produtos Orgânicos e Naturais da África, dois eventos que revelam a crescente importância dos produtos naturais, orgânicos e sustentáveis do continente.

Sandton, South Africa's financial district and Johannesburg's main business center, is an attractive tourist destination, thanks to its immense commercial spaces and outstanding hotel selections. In September, the Sandton Convention Centre, one of the largest on the continent, hosts the second African Bio Trade Festival (ABF) and the Africa Organic and Natural Products Exhibition, events that reveal the growing importance of natural, organic, and sustainable products on the continent.

www.organicandnaturalportal.com

BRASIL

GRAMADO E O SEU FESTIVAL DE CINEMA

BRAZIL
GRAMADO AND ITS
FILM FESTIVAL



Fortemente influenciada por colonos alemães, a cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul, destaca-se pelas tradições bávaras, pela aparência alpina de muitas das suas construções e por um clima com um inverno mais rigoroso, que a tornaram uma famosa estância de montanha. Em Agosto, o seu festival de cinema, o mais importante do Brasil, atrai milhares de visitantes que acompanham a competição. Em 2025, além da programação e concurso, o evento conta com uma Mostra Gaúcha de Curtas e uma Mostra Nacional de Cinema Estudantil.

Strongly influenced by German settlers, the city of Gramado, in Rio Grande do Sul, stands out for its Bavarian traditions, the Alpine appearance of many of its buildings and a climate with a harsher winter, which have made it a famous mountain resort. In August, its film festival, the most important in Brazil, attracts thousands of visitors who follow the competition. In 2025, in addition to the program and competition, the event will feature a Short Film Showcase from Rio Grande do Sul and a National Student Film Showcase.

www.festivaldecinemadegramado.com/

ESPAÑA

A EMOÇÃO DA VUELTA

SPAIN

THE THRILL
OF THE VUELTA



O turismo espanhol atrai visitantes com a sua variedade de costumes, cultura, gastronomia, a diversidade geográfica e o clima ameno. No final do Verão europeu, o país é animado pela famosa Vuelta, a prova ciclística que atravessa o país, emprestando ainda mais cor e emoção a qualquer viagem que cruze uma das estradas percorridas.

Spanish tourism attracts visitors to Spain with its variety of customs, culture, gastronomy, geographical diversity, and mild climate. At the end of the European summer, the country is enlivened by the famous Vuelta, the cycling race that crosses the country, lending even more color and emotion to any journey that crosses one of the roads it covers.

www.lavuelta.es/en/overall-route

BENIN

NO REINO DE DAOMÉ

BENIN

IN THE KINGDOM OF DAHOMEY



Construídos entre os séculos XVII e XIX, os Palácios Reais do Abomei são um conjunto de 12 edifícios de argila que constituem o principal testemunho material do Reino de Daomé, fundado em 1625 e que se tornou um poderoso império militar e comercial. Elevados pela UNESCO a Património da Humanidade em 1985, são monumentos de grande valor histórico e cultural devido às condições que levaram à sua construção e aos eventos que testemunharam. O Museu Histórico de Abomei faz parte deste complexo e apresenta diversas exposições que representam a cultura do Reino do Daomé.

Built between the 17th and 19th centuries, the Royal Palaces of Abomei are a group of 12 clay buildings that comprise the main material testimony of the Kingdom of Dahomey, founded in 1625 and which became a powerful military and commercial empire. Listed by UNESCO as a World Heritage Site in 1985, they are monuments of great historical and cultural value due to the conditions that led to their construction and the events they witnessed. The Abomei Historical Museum is part of this complex and presents various exhibitions representing the culture of the Kingdom of Dahomey.

whc.unesco.org/en/list/323/

COLÔMBIA

AS FESTAS DE SAN PANCHE

COLOMBIA

SAN PANCHE

FESTIVITIES



Quibdó, capital do distrito colombiano de Chocó, oferece experiências únicas como visitas a cascatas ou passeios na sua marginal. No entanto, a região é conhecida pelas festas de São Francisco de Assis (ou San Panché), proclamadas pela UNESCO, em 2012, Património Cultural Imaterial da Humanidade. Celebração da identidade da comunidade de origem africana, o festival começa em Setembro e mistura património cultural com religiosidade, numa manifestação popular que promove a coesão social, a criatividade e a inovação.

Quibdó, capital of the Colombian district of Chocó, offers unique experiences such as visits to waterfalls or walks along its waterfront. However, the region is best known for the San Francisco de Assis (or San Panché) festivities, proclaimed Intangible Cultural Heritage of Humanity by UNESCO in 2012. A celebration of the identity of the community of African origin, the festival begins in September and mixes cultural heritage with religiosity in a popular event that promotes social cohesion, creativity, and innovation.

ich.unesco.org/es/RL/fiesta-de-san-francisco-de-asis-en-quibdo-colombia-00640

CULTURA

CULTURE



CLASSE EXECUTIVA
BUSINESS CLASS
CONCEIÇÃO DIAMANTE
40 Anos dedicados à arte
40 Years dedicated to art . 40



LONGO CURSO
LONG HAUL
CLUBE DE TÊNIS DE LUANDA
Um século de resistência e paixão pelo ténis
LUANDA TENNIS CLUB
A century of resistance and passion for tennis . 48



LOUNGE

LOUNGE

CESTOS ARTESANAIS DE LISIMA

Produzidos com um objectivo

LISIMA'S HANDMADE BASKETS

Woven with purpose . 58



BAGAGEM ESPECIAL

SPECIAL LUGGAGE

BIBLIOTECA CONTR'IGNORÂNCIA

Luta sem tréguas pelo saber

LIBRARY AGAINST IGNORANCE

Relentless fight for knowledge . 64

70



CONTO

SHORT STORY

O fim do mundo não existe

The end of the world doesn't exist . 70



CONCEIÇÃO DIAMANTE

40 ANOS DEDICADOS À ARTE

CONCEIÇÃO DIAMANTE

40 YEARS DEDICATED TO ART

TEXTO TEXT: ISAQUIEL CORI FOTO PHOTO: ANDRADE LINO E AND CEDIDAS COURTESY

Tendo começado a sua vida artística como bailarina, Conceição Diamante soma, actualmente, 40 anos de dedicação à arte, sobretudo ao teatro. No princípio de Junho, os estudantes do CEARTE (Complexo das Escolas de Arte), numa homenagem marcante, colocaram em cena alguns aspectos da sua vida; no mesmo mês, o grupo Julu, de que é uma das integrantes mais antigas, foi condecorado pelo Presidente da República, no âmbito dos 50 anos de Independência de Angola, na classe Paz e Desenvolvimento

Having started her artistic life as a dancer, Conceição Diamante has now dedicated 40 years to art, especially to the theatre. At the beginning of June, the students of CEARTE (Complexo das Escolas de Arte), in a remarkable tribute, represented some aspects of her life on stage; in the same month, the Julu group, of which she is one of the oldest members, was decorated by the President of the Republic as part of Angola's 50 years of Independence, in the Peace and Development category.



AUSTRAL (A) – DE ONDE VEM ESSA SUA SENSIBILIDADE PARA AS ARTES, PARTICULARMENTE PARA O TEATRO?

CONCEIÇÃO DIAMANTE (CD) – Quando mais nova eu colecionava recortes de revistas e de jornais com artigos sobre atrizes brasileiras. Estávamos nos anos 1980. Era uma época com muita agitação artística. Havia grupos de dança e palcos em que os jovens podiam actuar. Actuei como bailarina, passei por vários grupos de dança. E quando surge a Brigada Artística das FAPLA (antigas Forças Armadas Populares de Libertação de Angola) eu ingresso no seu círculo de interesse, onde se praticava dança, teatro e música.

A – TEVE ALGUMA INFLUÊNCIA ARTÍSTICA NO MEIO FAMILIAR?

CD – Sim. A minha mãe dizia-me que a minha avó Lemba e o meu avô Xavier fizeram parte de grupos carnavalescos. Nasci no Sambizanga, e, com dez anos, fui viver para o São Paulo, com eles.

A – CHEGOU A SER MILITAR?

CD – Fiz recruta. Mas não fui para a frente de combate. Recebemos preparação política e também militar, mas actuávamos na frente artística. Eu era apenas bailarina. Íamos às províncias abrilhantar os eventos para a tropa. Uma vez, aconteceu que uma actriz do grupo de teatro da Brigada Artística não apareceu e então chamaram-me para a substituir. Fui fazer o papel e saí-me bem, excelente mesmo, melhor que a dona do papel. Mais tarde, passo para a Brigada Artística do Ministério da Segurança de Estado (MINSE), onde comecei a fazer teatro e dança.

A – COMO É QUE SURGE O GRUPO TEATRAL JULU?

CD – O grupo Julu surge aquando das primeiras eleições em Angola, em 1992, com uma forte vertente comunitária. Actuava na educação cívica para o voto. No início teve o apoio de várias organizações não governamentais. Surgiu na paróquia de Nossa Senhora de Fátima, por iniciativa do Lourenço Mateus (falecido), com Manuel Teixeira e Isidro Pascoal. O Lourenço Mateus pensou em mim e convidou-me, em 1993, para fazer parte do grupo e actuar na peça “A Causa Comum”, encenada por ele e escrita pelo Alves Sardinha. Estávamos em guerra, uma guerra terrível, e a peça mostrava a dor das crianças, a pobreza e clamava por paz, a causa comum. Foi um sucesso estrondoso. E nunca mais parei. Essa peça foi a porta aberta para o que sou hoje.

A – TIVERAM FORMAÇÃO EM TEATRO COMUNITÁRIO?

CD – Tivemos formação em teatro comunitário e em agregação pe-

AUSTRAL (A) – WHAT IS THE SOURCE OF YOUR AFFINITY FOR THE ARTS, PARTICULARLY THE THEATRE?

CONCEIÇÃO DIAMANTE (CD) – When I was younger, I collected magazine and newspaper clippings with articles about Brazilian actresses. This was the 1980s. It was a time of great artistic excitement. There were dance groups and stages where young people could perform. I worked as a dancer and was part of several dance groups. And when the Artistic Brigade of FAPLA (the former Popular Armed Forces for the Liberation of Angola) emerged, I joined its circle of interest, where dance, theatre and music were practiced.

A – DID YOU HAVE ANY ARTISTIC INFLUENCE IN YOUR FAMILY?

CD – Yes. My mother told me that my grandmother Lemba and my grandfather Xavier were part of carnival groups. I was born in Sambizanga and, when I was ten, I went to live with them in São Paulo.

A – DID YOU EVER JOIN THE MILITARY?

CD – I was conscripted. But I didn't go to the front. We received political and military training, but we performed on the artistic front. I was just a dancer. We went to the provinces to brighten up events for the troops. Once, an actress from the Artistic Brigade's theatre group didn't show up, so they called me to take her turn. I went on to play the part and I did well, excellent in fact, better than the owner of the part. Later I moved to the Artistic Brigade of the Ministry of State Security (MINSE), where I started doing theatre and dance.

A – HOW DID THE JULU THEATRE GROUP COME INTO BEING?

CD – The Julu group emerged at the time of the first elections in Angola, in 1992, with a strong community component. It worked on civic education for the vote. It started out with the support of a broad range of non-governmental organizations. Its roots were in the parish of Nossa Senhora de Fátima and it was an initiative from the late Lourenço Mateus, together with Manuel Teixeira and Isidro Pascoal. In 1993, Lourenço Mateus thought of me and invited me to join the group and perform in the play, A Causa Comum (Common Cause), directed by him and written by Alves Sardinha. We were at war, a terrible war, and the play depicted the pain suffered by children, poverty and called for peace, the common cause. It was a resounding success. And I never stopped. That play opened the door to what I am today.

“Nós não sabíamos que o teatro tinha esta força de poder ajudar alguém a sair da miséria ou a curar-se de uma doença. É forte. O teatro é grandioso. É um monstro estrondoso. Não sabíamos o poder do teatro.”

“We didn't know that theatre had this power to help someone out of poverty or cure a disease. It's powerful. Theatre is great. It's a thundering monster. We didn't know the power of the theatre.”



CLASSE EXECUTIVA BUSINESS CLASS

1
Conceição
Diamante iniciou
a sua carreira nos
anos 1980, numa
época de "muita
agitação artística".
Conceição
Diamante began
her career in the
1980s, at a time
of 'great artistic
turmoil'.

A – DID YOU HAVE TRAINING IN COMMUNITY THEATRE?

CD – We had training in community theatre and “pedagogical aggregation”, which allows us to work on forming new theatre groups across the country. In 1994 we took a course in community theatre for development with the Zimbabwean professor Stephen Chifuniese, an extraordinary person, who unfortunately passed away last year; in 1996 we took a course in theatrical interpretation with a Brazilian professor; in 1999 we took a course in puppetry with the Israeli professors Naomi Yoeli and Miriam Perri; and in 2006 we took a course in interpretation for TV and Cinema with the Brazilian professor Aloísio Filho.

The contact with the community, the clear information, knowing how people live and how we can help them out of difficulties... It was incredible, we didn't know that theatre had this power to help someone out of poverty or cure a disease. It's powerful. Theatre is great. It's a thundering monster. We didn't know the power of the theatre. We learned all about this over there, in that training with Professor Chifuniese, sponsored by UNICEF. We also had training sessions for creators and then we traveled to almost every province

in the country to form new community theatre groups, some of which still exist today. These groups also formed other groups, which was the goal.

A – TELL US ABOUT YOUR WORK ON TELEVISION, HOW DID YOU GET INVOLVED IN IT?

CD – As well as presentations in the theatre, we also did TV and radio dramas for vaccination campaigns, community alerts against landmines, and so forth. The theatre gave us these openings. We also did some television spots and our faces became very well-known, and at a time when castings were held for the first soap operas and mini-series that TPA itself was starting to produce, so, Brazilian and Portuguese specialists came here, and I and other actors from the theatre also went to the castings. In my case, I already had taken various training courses in theatre, television, and cinema. I acted in several series: Reviravolta, Vidas Ocultas, Doce Pitanga...

A – YOU'RE CURRENTLY STUDYING THEATRE IN THE FACULTY OF ARTS AT THE UNIVERSITY OF LUANDA. DID YOU FEEL THE NEED TO FURTHER SYSTEMATIZE YOUR KNOWLEDGE OF THE- ATRE?

dagógica, o que nos permite trabalhar na formação de novos grupos de teatro pelo país. Em 1994 fizemos o curso de teatro comunitário para o desenvolvimento com o professor zimbabueano Stephen Chifuniese, uma pessoa extraordinária, que infelizmente faleceu no ano passado; em 1996 o curso de interpretação teatral com um professor brasileiro; em 1999 o curso de marionetes com as professoras israelitas Naomi Yoeli e Miriam Perri; e em 2006 o curso de interpretação para TV e Cinema com o professor brasileiro Aloísio Filho.

O contacto com a comunidade,

de, a informação precisa, saber como as pessoas vivem e como podemos ajudá-las a sair das dificuldades... Foi incrível, nós não sabíamos que o teatro tinha esta força de poder ajudar alguém a sair da miséria ou a curar-se de uma doença. É forte. O teatro é grandioso. É um monstro estrondoso. Não sabíamos o poder do teatro. Aprendemos tudo isso ali, naquela formação com o professor Chifuniese, patrocinada pelo UNICEF. Também tivemos formação de formadores e então viajámos a quase todas as províncias do país a formar novos grupos de teatro comunitário, alguns dos



quais subsistem até hoje. Esses grupos também formaram outros grupos, o que aliás era o objectivo.

A – FALE-NOS DO SEU TRABALHO NA TELEVISÃO, COMO É QUE TRANSITOU TAMBÉM PARA ESSE MEIO?

CD – Independentemente de fazermos teatro também fazíamos teledramas e radiodramas, por causa das campanhas de vacinação, de alerta contra as minas e outras. O teatro deu-nos essas aberturas. Fazíamos também spots televisivos e os nossos rostos tornaram-se muito conhecidos. E numa época em que havia castings para as primeiras telenovelas e mini-séries que a própria TPA estava a começar a produzir, vinham para cá especialistas brasileiros e portugueses, eu e outros actores do teatro fomos também aos castings. No meu caso já vinha com várias formações em teatro, televisão e cinema. Actuei em várias séries: “Reviravolta”, “Vidas Ocultas”, “Doce Pitanga”...

A – ACTUALMENTE ESTÁ A ESTUDAR TEATRO NA FACULDADE DE ARTES DA UNIVERSIDADE DE LUANDA. SENTIU A NECESSIDADE DE SISTEMATIZAR MAIS O SEU CONHECIMENTO A RESPEITO DO TEATRO?

CD – Queria sentir-me completa. Tenho, há quinze anos, uma licenciatura em Ciência Política, feita na Universidade Agostinho Neto. Na altura não tínhamos uma faculdade de artes. Na questão dos estudos, sigo o conselho da minha mãe, que me dizia: “Estuda, minha filha. Não importa se danças, se cantas, se fazes teatro, para seres alguém e seres respeitada, tens de estudar”.

A – PENSA EM UM DIA DAR SERVENTIA À SUA FORMAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA CONCORRENDO A UM CARGO OU UMA CARREIRA POLÍTICA?

CD – Talvez sim, porque eu gosto de trabalhar com a população, com as comunidades, tenho isso nas veias, eu vivo a situação dos outros. Acho que é o meu ADN. O que aprendi durante a formação só veio dar-me as bases teóricas, científicas, daquilo que já é o meu trabalho.

A – QUAL É A SUA OPINIÃO SOBRE O TEATRO QUE SE FAZ HOJE EM ANGOLA?

CD – Para ser sincera, estamos a caminhar bem. O teatro está a começar a ocupar o seu espaço, já está a ganhar nome. Conseguimos impor-nos. Antigamente só se falava da música, os músicos ocupavam os espaços todos. Hoje não. O teatro tem espaço porque aprendemos a fazer bem, mostramos como é



2

Na apresentação da peça “Calma, o Karma Vem”, onde desempenhou o papel de Avó Engrácia.

In the play ‘Calma, o Karma Vem’, where she played the role of Grandma Engrácia.

CD – I wanted to feel complete. Fifteen years ago, I obtained a degree in Political Science from Agostinho Neto University. We didn’t have an arts faculty at the time. When it came to studying, I remembered my mother’s words: “Study, my child. It doesn’t matter if you dance, sing or perform in the theatre, if you want to be someone and be respected, you have to study”.

A – DO YOU THINK THAT ONE DAY YOU’LL PUT YOUR

TRAINING IN POLITICAL SCIENCE TO GOOD USE BY RUNNING FOR OFFICE OR EMBARKING UPON A POLITICAL CAREER?

CD – Maybe, because I like working with people and communities; I have it in my veins: I can put myself in other people’s shoes. I think it’s in my DNA. What I learned during my training only gave me the theoretical, scientific basis for what is now my work.

A – WHAT IS YOUR OPINION



“O teatro cresceu muito nos últimos 50 anos porque também temos muito bons professores de teatro. Já temos uma faculdade de arte. Hoje temos cenógrafos, caracterizadores, sonorizadores, iluminotécnicos... sem falar nos encenadores e nos actores.”

“Theatre has grown a lot in the last 50 years because we also have very good instructors in the theatre. We already have an art school. Today we have set designers, dramatists, sound designers, lighting technicians... not to mention directors and actors.”

que se faz. A maioria dos grupos está preocupada em capacitar-se para fazer melhor. Mesmo os comediantes estão preocupados em estudar mais para poderem ter uma representação mais brilhante, mais convincente.

O teatro cresceu muito nos últimos 50 anos porque também temos muito bons professores de teatro. Já temos uma faculdade de arte. Hoje temos cenógrafos, caracterizadores, sonorizadores, iluminotécnicos... sem falar nos encenadores e nos actores.

A – DOS PERSONAGENS QUE JÁ REPRESENTOU, QUER NO TEATRO, QUER NA TELEVISÃO OU NO CINEMA, QUAL É O QUE TEVE MAIS IMPACTO NO PÚBLICO E NA SUA VIDA?

CD – São muitos personagens, muitas vidas que eu vivi. Mas eu

tenho um teledrama, um spot, em que representei uma peixeira, num período em que nos mercados não aceitavam moedas. A reacção da peixeira, que achava absurdo alguém lhe pagar o peixe com moedas tornou-se tão popular que eu quando ia aos mercados era logo reconhecida pelas mães. Há um outro teledrama, em que se falava da união de facto, em que explicamos o que é isso e que depois de alguns anos de vivência marital uma mulher tem os mesmos direitos que uma mulher casada. Muita gente não sabia. Fui parada muitas vezes na rua por mulheres a agradecer, a dizerem “Graças a vocês a minha vida melhorou”, “Me ajudaste muito”... Depois de um teledrama sobre meter os filhos na escola ou sobre a necessidade de fazer o registo de nascimento, na rua

OF THE THEATRE BEING PERFORMED IN ANGOLA TODAY?

CD – To be honest, we're on the right track. Theatre is beginning to occupy its space, it's already making a name for itself. We've managed to make a name for ourselves. In the past, we only talked about music, musicians took up all the space. Not today. Theatre has a place because we've learned how to present it well, we show how it's done. Most groups are worried about training in order to do better. Even comedians are worried about studying more so that they can perform more brilliantly, more convincingly. Theatre has grown a lot in the last 50 years because we also have very good instructors in the theatre. We already have an art school. Today we have set designers, dramatists,

sound designers, lighting technicians... not to mention directors and actors.

A – OF THE CHARACTERS YOU'VE PLAYED, WHETHER IN THEATRE, TELEVISION OR MOVIES, WHICH HAS HAD THE GREATEST IMPACT ON THE PUBLIC AND ON YOUR LIFE

CD – There are many characters, many lives I've lived. But I have a TV drama, a spot, in which I played a fishmonger, at a time when markets didn't accept coins. The reaction of the fishmonger, who thought it was absurd for someone to pay for fish with coins, became so popular that when I went to the markets I was immediately recognized by the mothers. There was another TV drama in which we talked about de facto unions, in which we explained what this entailed and that after a few years of marital life, a woman has the same rights as a married woman. A lot of people didn't know. I've often been stopped in the street by women thanking me, saying “Thanks to you my life has improved”, “You've helped me a lot”... After a TV drama about getting their children into school or the need to register their births, in the street people would ask me to help them get their children into school or register them.

3



3

A sua carreira de sucesso inclui o trabalho junto do colectivo Julu.

His successful career includes working with the Julu group.

BIC Seguros Saúde

**FAMÍLIA SEGURA,
A MELHOR PROTECÇÃO
PARA TODA A FAMÍLIA**



Para mais informações:
atendimento@bicseguros.ao

 923 190 003
www.bicseguros.ao



BIC Seguros
Seguramente Juntos

as pessoas pediam-me para as ajudar a meter o filho na escola ou a registá-los.

A – QUER DIZER QUE NA RUA AS PESSOAS NÃO A VIAM COMO ACTRIZ?

CD – Não. Viam-me como mediadora. É a força do teatro.

A – É A VICE-PRESIDENTE DA UNAC, EM REPRESENTAÇÃO DO TEATRO?

CD – É uma das provas de que o teatro ganhou o seu espaço. Considero uma grande vitória o facto de eu ser a vice-presidente da União Nacional dos Artistas e Compositores. Nunca na história da UNAC o teatro teve um lugar tão relevante. Além de mim, temos outras pessoas do teatro na direcção.



4
Ao longo de quatro décadas, Conceição Diamante viu o seu trabalho ser reconhecido.

Over four decades, Conceição Diamante has seen her work recognised.

A – SO ON THE STREET PEOPLE DIDN'T SEE YOU AS AN ACTRESS?

CD – No. They saw me as a mediator. That's the power of theatre.

A – YOU'RE THE VICE-PRESIDENT OF UNAC, REPRESENTING THEATRE?

CD – It's one of the proofs that theater has won its place. I consider it a great victory to have become the vice-president of the National Union of Artists and Composers. Never in the history of UNAC has the theater had such an important place. Besides me, we have other people from the theater on the board.

DADOS BIOGRÁFICOS **BIOGRAPHICAL DATA**

Maria da Conceição Domingos Diamante nasceu em Luanda, aos 6 de Março de 1969. Começou a sua actividade artística em 1985, como bailarina nos grupos Afro Club Doce Compasso, Pré-Fabricado e Kilandukilo.

Maria da Conceição Domingos Diamante was born in Luanda on 6 March 1969. She began her artistic activity in 1985 as a dancer in the Afro Club groups Doce Compasso, Pré-Fabricado and Kilandukilo.

ALGUMAS PARTICIPAÇÕES **SOME OF HER APPEARANCES**

FILMES **MOVIES**

"Socorro África", de Narciso Dito, 2015; "Sangue Quente", Creative Touch, 2024; "Violência", de Alberto Botelho, 2017.

"Africa Assistance", by Narciso Dito, 2015; "Hot Blood", Creative Touch, 2024; "Violence", by Alberto Botelho, 2017.

MINI-SÉRIES E TELENOVELAS **MINISERIES AND SOAP OPERAS**

"Vidas Ocultas"; "Doce Pitanga"; "Entre o Crime e a Paixão"; "O Comba"; "Reviravolta". "Jikulumessu" e "Rio".

"Hidden Lives"; "Sweet Pitanga"; "Between Crime and Passion"; "The Fight"; "Turnaround"; "Jikulumessu"; and "Rio".

PEÇAS DE TEATRO DO GRUPO JULU **PLAYS BY THE JULU GROUP**

"A Filha do Bruxo", Prémio Nacional de Cultura e Artes 2015; "Vovô Mbaxi e a estória do Chamavo", Prémio de Teatro Cidade de Luanda, 1998; "As Poeiras do Poeira", Prémio de Teatro Cidade de Luanda, 1999.

"The Warlock's Daughter", National Prize for Culture and the Arts 2015; "Grandpa Mbaxi and the Story of Chamavo", City of Luanda Theatre Prize, 1998;

"The Dusts from Dust", City of Luanda Theatre Prize, 1999.

OUTRAS PEÇAS **OTHER PLAYS**

"Calma o Karma Vem", encenada por Hilário Belsa; "Monólogos da vagina", adaptada e encenada por Flávio Ferrão; "Casados e Cansados", por Tony Frampênio;

"A Panela de Koka Mbala", do Grupo Experimental de Teatro.

"Calm down, Karma is coming", directed by Hilário Belsa; "Vagina Monologues" adapted and directed by Flávio Ferrão; "Married and Tired", by Tony Frampênio;

"Koka Mbala's Saucepan", by Grupo Experimental de Teatro.



**30 ANOS
SEMPRE
COM ANGOLA**

Boa reputação? A Sotecma tem. Mas não se construiu de um dia para o outro. Foi por ela que trabalhámos durante três décadas, sempre com excelência, rigor e inovação. São 30 anos de dedicação ao progresso do nosso país, com esforço, dedicação, seriedade e transparência. Sempre com a visão de um futuro melhor e mais sustentável para Angola.



Loja Luanda
(+244) 944 090 660
Loja Luanda
(+244) 944 090 672

Loja Lobito
(+244) 944 090 722
Loja Luanda
(+244) 928 880 387



1

Prestes a completar 101 anos, o CTL é uma das instituições desportivas mais emblemáticas do país.

About to turn 101, CTL is one of the country's most emblematic sporting institutions

CLUBE DE TÊNIS DE LUANDA

UM SÉCULO DE RESISTÊNCIA

E PAIXÃO PELO TÊNIS

LUANDA TENNIS CLUB

A CENTURY OF RESISTANCE AND PASSION FOR TENNIS

TEXTO TEXT: SUSANA GONÇALVES FOTO PHOTO: ISIDORO SUKA E AND CEDIDAS COURTESY

Viviam-se as primeiras décadas do século XX, e a ocupação colonial efectivava-se em África. Luanda desenvolvia-se a um ritmo acelerado e albergava cada vez mais colonos europeus que aqui replicavam hábitos do velho continente.

A 19 de Agosto de 1924, era fundado o Clube de Ténis de Luanda (CTL), numa demonstração da popularidade crescente da modalidade. Um século mais tarde, em Agosto de 2024, o clube celebrou a sua história, nomeadamente com um torneio comemorativo e o lançamento do livro “Clube de Ténis de Luanda — 100 Anos (1924–2024)”, que traça o percurso da instituição através de depoimentos de sócios, atletas e dirigentes, e relatos de

It was the first decades of the 20th century and colonial occupation was taking hold in Africa. Luanda was developing at a rapid pace and was home to more and more European settlers who replicated habits from the old continent.

On August 19, 1924, the Luanda Tennis Club (CTL) was founded, demonstrating the growing popularity of the sport. A century later, the club celebrated its history with a commemorative tournament and the launch of the book *Clube de Ténis de Luanda — 100 Anos (1924–2024)* (“Luanda Tennis Club — 100 Years (1924–2024)”), which traces the CTL’s journey through testimonies from members, athletes, and managers, and accounts of landmark events illustrated with historical photographs.



eventos marcantes ilustrados com fotografias históricas.

Instalado, desde a sua fundação, na zona baixa da capital, junto ao actual Estádio dos Coqueiros, o CTL nasceu numa época em que a prática de variadas modalidades se implantava, sobretudo em Luanda, por influência dos colonos para quem o desporto era também pretexto para reuniões sociais.

Nas décadas seguintes, o clube ampliou as suas instalações e construiu infraestruturas cuja qualidade era reconhecida, tal como a das competições que organizava, incluindo torneios Internacionais.

Frequentado, nessas primeiras décadas, principalmente pelas elites coloniais, o CTL acabaria por transformar-se num espaço de formação, competição e inclusão, acom-

panhando as mudanças sociais e políticas do país.

REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO E NA PROMOÇÃO DO TÊNIS

Após a independência de Angola, em 1975, o clube passou por períodos conturbados. A saída dos portugueses do país quase ditou o seu desaparecimento, sendo salvo pela determinação de alguns atletas e dirigentes. Reestruturado, abriu-se gradualmente à comunidade, tornando-se um ponto de encontro para atletas de diferentes origens sociais.

Durante as décadas de 1980 e 1990, o CTL destacou-se como centro de formação de tenistas em Angola. Augusto Pinto "Ganino", Hélio José "Dédé", Eduardo Gonçalves, as irmãs Ceitas, Nelson de Almeida ou Anacleto Neto (campeão africano de juniores

Since it was founded in Luanda's city center area, next to what is now the Coqueiros Stadium, the CTL was born at a time when the practice of various sports was taking hold, especially in Luanda, due to the influence of settlers for whom sport was also a pretext for social gatherings.

In the following decades, the club expanded its facilities and built infrastructures whose quality was recognized, as was the quality of the competitions it organized, including international tournaments.

Attended in those early decades mainly by the colonial elite, the CTL would eventually become a space for training, competition, and inclusion, thereby keeping pace with social and political changes in the country.

A BENCHMARK IN TENNIS TRAINING AND PROMOTION

After Angola became inde-

pendent in 1975, the club went through troubled times. The departure of the Portuguese from Angola almost led to its disappearance, but it was saved by the determination of some athletes and leaders. Restructured, it gradually opened up to the community, becoming a meeting point for athletes from different social backgrounds.

During the 1980s and 1990s, CTL became known as a training center for tennis players in Angola. Augusto Pinto "Ganino," Hélio José "Dédé," Eduardo Gonçalves, the Ceitas sisters, Nelson de Almeida, and Anacleto Neto (African junior champion in the 1990s) are just some of the athletes who have passed through its courts and left their mark on Angolan tennis.

Facing challenges such as maintaining the infrastructure

2

Na zona dos Coqueiros, as instalações do CTL são conhecidas de todos Luandenses.

In the Coqueiros area, CTL's facilities are known to all Luandans.



2



3
Sebastião José de Araújo, presidente do CTL, garante que existe “uma cooperação extraordinária” com os clubes “concorrentes” e com a Federação Angolana de Ténis, com vista à promoção da modalidade.

Sebastião José de Araújo, president of CTL, guarantees that there is ‘extraordinary co-operation’ with the ‘competing’ clubs and with the Angolan Tennis Federation to promote the sport.

or attracting new talent, dedicated management teams have contributed to the growth and modernization of the club, which has organized both internal tournaments and international events, such as the 2014 Tennis Open, with the participation of athletes from South Africa, Kenya, and Mozambique.

LOOKING TO THE FUTURE

As president of CTL since 2017, Sebastião José de Araújo believes that one of the main concerns of the team he leads is to consolidate the structure that ensures the functioning of the institution, without losing sight of its identity as a tennis club and a non-profit association.

CTL’s current president says

4
No lançamento do livro do centenário do CTL, Sebastião Araújo (responsável pela revisão e projecto gráfico) e José Armando Aparício (coordenação), com Moisés Gonçalves Marques e Fernanda Maria Veloso.

At the launch of the CTL centenary book, Sebastião Araújo (proofreading and graphic design) and José Armando Aparício (coordination), with Moisés Gonçalves Marques and Fernanda Maria Veloso.

nos anos 1990) são apenas alguns dos atletas que formou e que deixaram marca no ténis nacional.

Enfrentando desafios como a manutenção das infra-estruturas ou a captação de novos talentos, equipas dirigentes dedicadas contribuíram para o crescimento e modernização do clube, que organizou torneios internos e eventos internacionais, como o Ténis Open 2014, com a participação de atletas da África do Sul, Quênia ou Moçambique.

COM OS OLHOS NO FUTURO

Na presidência do CTL desde 2017, Sebastião José de Araújo assume que uma das principais preocupações da equipa que dirige passa pela consolidação da estrutura que garante o funcionamento da ins-

tituição, sem perder de vista a sua identidade como clube de ténis e de associação sem fins lucrativos.

O actual presidente do CTL refere que a sustentabilidade financeira da instituição — que permite manter as operações, pagando ordenados e encargos financeiros e assegurando a manutenção das infra-estruturas — assenta sobretudo no arrendamento de espaços que são património do clube, como são exemplo o restaurante Tie Break ou os dois recentes campos de padel.

Com os olhos postos no futuro, o presidente confessa que gostaria que o CTL, além de ser “um clube recreativo e desportivo, tivesse algum cariz académico”, contando com um núcleo de formadores de novos praticantes de ténis. Uma



ROBUSTEZ QUE NOS PERMITE CONSTRUIR

FORTALEZA
SEGUROS

Garanta a continuidade da sua obra
com as coberturas adequadas:

- Equipamentos e Máquinas
- Responsabilidade Civil Profissional
- Multiriscos Industrial, Escritórios,
Stocks e Ferramentas

Sabia que...

Conhecido como pássaro engenheiro,
o tecelão-de-máscara constrói o seu ninho
costurando com o bico. Esta ave inteligente
entrelaça folhas de árvores, palha, vegetais
e fios que formam uma bolsa pendurada no alto
das árvores. Dessa forma, ele protege os filhos
do vento, da chuva e até mesmo dos predadores.

LINHA DE ATENDIMENTO
+244 923 165 165



www.fortalezaseguros.ao





5,6,7

Imagens do CTL nas décadas de 1950, 1960 e 1970.
Images of CTL in the 1950s, 1960s and 1970s.

ambição em que os dois eixos fundamentais da instituição, o desportivo e o da responsabilidade social, se cruzam. “Nós temos uma escola de ténis social, para meninos mais desfavorecidos, e temos uma escola de ténis paga, para os que podem pagar”, adianta. “Gostaria que essas duas estruturas se consolidassem, para que a escola pudesse ser um lugar onde quem queira aprender a jogar ténis aqui encontre pessoas capazes de lhe ensinar a jogar ténis”.

Com cerca de 70 alunos a frequentarem as aulas pagas, o CTL tem “à volta de 30 a 40 jovens na escola social”, e continua determinado a proporcionar-lhes uma experiência única que lhes permita alargar horizontes. “Sempre que possível, integramos os meninos da escola social na escola paga onde a exigência é maior — pela obrigação de serem alunos que pagam os professores são mais rigorosos. E os mais talentosos, acabam sempre por aparecer”.

Reconhecido como um dos pilares do ténis angolano, o CTL não teme a concorrência de novas instituições, como o Kikuxi Villas Club ou o Jacquisa Ténis. Sebastião Araújo adianta com orgulho que muitos dos jogadores destes novos clubes “são miúdos que saíram daqui do clube. São nossos atletas e continuam a vir aqui sempre que podem. Esta é a casa-mãe.”

O dirigente fala de “uma cooperação extraordinária” com estes “concorrentes” e com a Federação Angolana de Ténis, visando a promoção da modalidade: “O ténis angolano tem de beneficiar das

that the club's financial sustainability — which allows it to maintain operations, pay salaries and financial costs and ensure the upkeep of its infrastructure — is based above all on renting out spaces that are the club's property, such as the Tie Break restaurant or the two recent paddle tennis courts.

Looking to the future, Araújo confesses that he would like the CTL, as well as being “a recreational and sporting club, to have an academic nature,” with a nucleus of trainers for new tennis players. This is an ambition in which the two fundamental axes of the institution, sport and social responsibility, intersect. “We have a social tennis school for underprivileged children and a paid tennis school for those who can afford it,” he says. “I'd like these two structures to be consolidated, so that the school can be a place where anyone who wants to learn to play tennis here can find people who can teach them how to play tennis.” With around 70 students attending paid classes, the CTL has “around 30 to 40 young people in the social school,” and remains determined to provide them with a unique experience that allows them to broaden their horizons. “Whenever possible, we integrate the kids from the social school into the paid school where the demands are higher – because they have to be paying students, the teachers are stricter. And the most talented ones always turn up.”

Recognized as one of the pillars of Angolan tennis, CTL is not afraid of competition from new institutions such as the Kikuxi Villas Club or Jacquisa Ténis.



NA TCG CADA ENTREGA É UMA CELEBRAÇÃO

☎ 931 536 741 | 935 244 960
🌐 tcgautomoveis.co.ao @ info@tcg.co.ao



8

Ao longo de décadas, o clube formou várias gerações de atletas.
Over the decades, the club has trained several generations of athletes.

sinergias que possamos estabelecer", defende. Garantir intercâmbios que permitam a saída de jovens atletas para formação no estrangeiro é outro dos objectivos que persegue, reconhecendo que esse é um investimento muito difícil de conseguir.

Referência na formação de atletas e na promoção do ténis em Angola o CTL, uma das instituições desportivas mais antigas e emblemáticas do país, assistiu, nas vésperas

do seu 101º aniversário, a um feito inédito no ténis nacional: o jovem Daniel Domingos, de 17 anos, que começou a jogar nas quadras do clube dos Coqueiros, tornou-se o primeiro angolano a somar pontos no ranking do Circuito Profissional de Tenis ATP (Association of Tennis Professionals), ao conquistar o 2.º ponto ATP da sua carreira no ITF M15 de Luanda. Um feito que pode antecipar um futuro promissor para o ténis angolano.

Sebastião Araújo says proudly that many of the players from these new clubs "are kids who left the club. They are our athletes and they still come here whenever they can. This is their second home." He speaks of "extraordinary cooperation" with these "competitors" and with the Angolan Tennis Federation to promote the sport: "Angolan tennis has to benefit from the synergies we can establish," he says. Ensuring exchanges that allow

young athletes to go abroad for training is another of the objectives he defends, recognizing that it is a very difficult investment to achieve.

A benchmark in the training of athletes and the promotion of tennis in Angola, CTL, one of the oldest and most emblematic sports institutions in the country, witnessed an unprecedented feat in national tennis on the eve of its 101st anniversary: 17-year-old Daniel Domingos, who started playing on the courts of the Coqueiros club, became the first Angolan to earn ranking points on the ATP (Association of Tennis Professionals) Professional Circuit, by winning the 2nd ATP point of his career at the ITF M15 in Luanda. A feat that could foretell a promising future for Angolan tennis.



9

José Aparício, coordenador do livro que celebrou o centenário do CTL, com um grupo de então jovens tenistas formados no clube: Emerson Quitumina, Daniel Domingos, Roberto Matondo, Joelson Paulino, Paulo N'gola e Zidário Quitumina. José Aparício, coordinator of the book celebrating CTL's centenary, with a group of young tennis players who had trained at the club: Emerson Quitumina, Daniel Domingos, Roberto Matondo, Joelson Paulino, Paulo N'gola and Zidário Quitumina.



10

Na actualidade, Joelson Paulino, Fernando André (Nandocas), Emerson Quitumina e Daniel Domingos, que entretanto representam outros clubes, integraram a selecção que disputou a fase africana da Taça Davis, em Luanda. Currently, Joelson Paulino, Fernando André (Nandocas), Emerson Quitumina and Daniel Domingos, who are now representing other clubs, were part of the team that competed in the African phase of the Davis Cup in Luanda.



A AGRINSUL é uma empresa certificada pela “eic” cumprindo com os requisitos da ISO 9001:2015, que se orgulha de liderar o mercado de Angola, na comercialização de produtos para a indústria em geral, sendo uma referência desde 1998.

AGRINSUL is certified by “eic” and complies with the requirements of ISO 9001:2015, being proud to lead the market in Angola, commercializing products for the industry in general, being a reference since 1998.



Loja 1. Rua Major Kanhangulo, 114-116 - Luanda
Loja 2. Rua Observatório Mulemba, Lt. A1 - Mulemba - Luanda
Loja 3. Avenida da Independência, 54-58 - Restinga - Lobito

agrinsul.luanda@agrinsul.co.ao
balcao@agrinsul.co.ao
lobito.comercial@agrinsul-lobito.com

Tel. 936780484 - 940815239
Tel. 936780486 - 936780523
Tel. 943994425 - 943994424

www.agrinsul.co.ao

PUBLICIDADE

CHANGAN



O Changan UNI-S é a expressão máxima de um design arrojado com alma urbana. Tecnologia avançada, performance precisa e um visual que atrai olhares por onde passa.

Criado para quem exige mais. Mais estilo. Mais inovação. Mais atitude.

FAÇA JÁ A SUA RESERVA



changan angola | daimic

VIANA

AV. DEOLINDA RODRIGUES,
KM 13 (VIANA ESTRADA DE CATETE)
941 131 127 | 972 419 911

MORRO BENTO

AV. 21 DE JANEIRO, MORRO BENTO
(AO LADO DO HOTEL AGATHA)
936 514 976

PATRIOTA I VIA EXPRESSO

ANTES DA URBANIZAÇÃO
BOA VIDA, SENTIDO KILAMBA
972 626 994 | 972 626 949

TALATONA

EDIFÍCIO ONE METROPOLIS
LOJA Nº 1
972 626 993 | 972 626 948





CESTOS ARTESANAIS DE LISIMA

PRODUZIDOS COM UM OBJECTIVO

LISIMA'S HANDMADE BASKETS

WOVEN WITH PURPOSE

TEXTO TEXT FUNDAÇÃO LISIMA FOTOGRAFIAS PHOTOS VICTORIA MARQUES

Tecer Histórias, Preservar Saberes: como os cestos artesanais de Lisima celebram a tradição, a sustentabilidade e a criatividade comunitária.

Weaving Stories, Preserving Knowledge: how Lisima's handmade baskets celebrate tradition, sustainability and community creativity.

Nas remotas terras altas de Angola, as florestas de miombo envolvem quase todos os centímetros da terra. Os rios iniciam a sua longa viagem até algumas das mais importantes bacias hidrográficas de África, como o Cubango-Okavango e o Zambeze, fornecendo água a milhões de pessoas a jusante. Embora a natureza domine a região, esta é também o lar de antigas tradições, histórias e artesanato que dão identidade à paisagem. E até um pequeno cesto carrega uma história que atravessa gerações.

O Chihele, um cesto firmemente enrolado feito a partir das raízes da árvore Mukenge, é um objecto de uso doméstico. Tradicionalmente, tem sido utilizado para peneirar o massango e armazenar a mandioca. Em alguns casos, é suficientemente forte para transportar água.

Após quase três décadas de guerra civil, a paisagem de Lisima, no leste de Angola, ficou isolada. Actualmente, é reconhecida como parte da Torre de Água das Terras Altas de Angola. Com o regresso da paz e da estabilidade e a chegada de novo desenvolvimento à região, as pessoas são atraídas pelas comodidades modernas e por fontes de rendimento mais convenientes. Mas Marieta Kazi, um membro da comunidade na casa dos setenta anos, viveu durante a guerra civil e criou gerações. No meio do conflito e das deslocações, nunca deixou de tecer. É essencial para a vida quotidiana. A tecelagem também honra os ensinamentos dos seus antepassados e da floresta de miombo — um fornecedor de alimentos, medicamentos e abrigo, e uma testemunha de muitos pontos cruciais na história da comunidade.

Hoje, Marieta é conhecida na região pela sua perícia na tecela-

In the remote Angolan Highlands, miombo forests envelope nearly every inch of the land. Rivers begin their long journey to some of the most important hydrographic basins in Africa, like the Cubango-Okavango and the Zambezi, supplying water to millions of people downstream. While there's an abundance of nature here, the region is also home to ancient traditions, stories, and crafts that give the landscape its identity. Even a small basket carries a story that spans generations.

The Chihele, a tightly coiled basket made from the roots of the Mukenge tree, is a household staple. Traditionally, it has been used to sieve millet and store cassava. In some cases, it's strong enough to carry water.

After nearly three decades of civil war, the Lisima landscape in eastern Angola became isolated. Today, it is recognized as part of the Angolan Highlands Water Tower. As peace and stability return and new development arrives to the region, people are drawn to modern amenities and convenient income sources.

But Marieta Kazi, a community member in her seventies, has lived through the civil war and raised generations. Amid conflict and displacement, she never stopped weaving. It is essential for daily life. Weaving also honours teachings from her ancestors and the miombo forest — a provider of food, medicine, and shelter, and a witness to many pivotal points in the history of the landscape.

Today, Marieta is known in the landscape for her expertise in weaving some of these intricate baskets. She now leads a group of women, affectionately called "The Mamãs," who are determined to ensure this tradition of the tools produced by women lives on.

O processo de tecelagem das Mamãs é minuciosamente detalhado, e é esse o objectivo. É o que confere a cada cesto a sua singularidade e o que inspirou o nome: Lisima Handmade.

The Mamãs' weaving process is painstakingly detailed, and that's the point. It's what gives each basket its uniqueness, and what inspired the name: Lisima Handmade.

gem de alguns destes intrinsecos cestos. Actualmente, lidera um grupo de mulheres, carinhosamente chamadas "As Mamãs", que estão determinadas a garantir a manutenção desta tradição dos utensílios produzidos por mulheres.

O processo de tecelagem das Mamãs é minuciosamente detalhado, e é esse o objectivo. É o que confere a cada cesto a sua singularidade e o que inspirou o nome: Lisima Handmade.

A iniciativa Lisima Handmade é uma celebração do conhecimento local, da identidade cultural e da profunda relação que as comunidades desta zona do Moxico têm com a terra.

Durante a tecelagem, as Mamãs aplicam práticas de cestaria sustentáveis. Colhem raízes apenas quando o solo está macio, para manter a integridade das árvores para o futuro, e tingem com elementos e técnicas disponíveis naturalmente. Utilizam todas as mesmas técnicas que aprenderam com as matriarcas das suas próprias famílias.

Para Marieta, os cestos simbolizam não só uma ligação à paisagem de Lisima, mas também a possibilidade de ganhar um rendimento extra. Partilhar as suas técnicas de cestaria poderá criar oportunidades para aqueles que podem não ser capazes de se

envolver em actividades fisicamente exigentes, como a agricultura ou a apicultura — como os idosos e as pessoas com deficiência.

Como as Mamãs pretendem demonstrar, a iniciativa Lisima Handmade honra o seu património natural, cria mais oportunidades de subsistência e fortalece o sentido de comunidade.

O Projecto de Vida Selvagem do Okavango da National Geographic (NGOWP) está a trabalhar com as comunidades locais e com o governo para uma visão ambiciosa: proteger e preservar a Torre de Água das Terras Altas de Angola, com a Fundação Lisima a implementar o trabalho

The Mamãs' weaving process is painstakingly detailed, and that's the point. It's what gives each basket its uniqueness, and what inspired the name: Lisima Handmade.

The Lisima Handmade initiative is a celebration of local knowledge, cultural identity, and the deep relationship communities in this part of Moxico have with the land.

While weaving, the Mamãs apply sustainable basket-making practices. They harvest roots only when the soil is soft, to maintain trees' integrity for the future and they taint and dye with naturally available elements and techniques. They are all using

the same techniques they learned from their own family matriarchs.

For Marieta, the baskets not only symbolise a connection to the Lisima landscape, but the ability to earn an extra income. Teaching her skills of basketweaving could also create opportunities for those who may be unable to engage in physically demanding work like farming or beekeeping — such as the elderly and people with disabilities.

As The Mamãs aim to demonstrate, the Lisima Handmade initiative honours their natural heritage, creates more livelihood opportunities, and an even stronger sense of community.

1
Linda Mbako e Fernanda Makina - Líderes do Grupo Pilar, a primeira formação do grupo Lisima Handmade em Tempué.
Linda Mbako e Fernanda Makina - Leaders from Pilar Group, the first Lisima Handmade group formation in Tempué.

2
Retrato de uma das tecedeiras de Tempué e dos seus melhores Chiheles da sexta estação.
Portrait from one of the Tempué weavers and their best Chiheles of the sixth season.





em Angola, incluindo iniciativas que unem a conservação e apoiam os meios de subsistência — como a Lisima Handmade.

Graças aos esforços de Marieta para a partilha de conhecimentos, o que começou como um grupo de oito Mamãs cresceu para um programa que abrange sete aldeias. E agora, com o apoio da Okavango Eternal, uma parceria que reforça o trabalho da NGOWP (e, consequentemente, da Fundação Lisima), a Lisima Handmade Initiative tem como objectivo envolver ainda mais comunidades e pessoas. Os actuais membros da comunidade envolvidos no programa recebem apoio financeiro e formação.

Com a Lisima Handmade a chegar a novas comunidades, poderá surgir uma nova e bela cestaria. As pessoas de todas as aldeias utilizam a mesma técnica tradicional de tecelagem. No entanto, cada aldeia acrescenta as suas próprias cores, padrões e motivos às suas obras artesanais. O resultado são peças que reflectem de forma única cada comunidade, mas que, em conjunto, inspiram um sentimento de orgulho colectivo. Marieta também está agradavelmente surpreendida por ver raparigas mais novas desejosas de se juntarem



3

3
Um workshop de demonstração apresenta a diversidade de estilos de cestos.

A demonstration workshop showcases the diversity of basket styles.

4
Amostra de diferentes tamanhos e texturas.
Different sizes and textures sample.



4



5

5
Tecerãs na chegada a Tempué para uma reunião artesanal.
Weavers arriving for a handmade gathering in Tempué.

The National Geographic Okavango Wilderness Project (NGOWP) is working with communities and the government toward an ambitious vision: protecting and preserving the Angolan Highlands Water Tower, with Fundação Lisima implementing the work in Angola, including initiatives that bridge conservation and support livelihoods — like Lisima Handmade.

Thanks to Marieta's efforts in sharing knowledge, what started as a group of eight Mamãs has now grown to a program in seven villages. And now, with the support of Okavango Eternal, a partnership that bolsters the work of NGOWP (and by extension, Fundação Lisima), the Lisima Handmade Initiative is aiming to engage even more communities and people. The current community members involved in the program receive financial support and training. With Lisima Handmade reaching new communities, a beautiful tapestry could emerge. People across villages use the same traditional weaving technique. Yet each village adds its own colours, patterns, and motifs to their handmade tools. That results in pieces that uniquely reflect each community — but together, all inspire a feeling of collective pride.

Como as Mamãs pretendem demonstrar, a iniciativa Lisima Handmade honra o seu património natural, cria mais oportunidades de subsistência e fortalece o sentido de comunidade.

As The Mamãs aim to demonstrate, the Lisima Handmade initiative honours their natural heritage, creates more livelihood opportunities, and an even stronger sense of community.



6

6
Diferentes gerações de tecelãs reunidas num encontro da Lisima Handmade.
Different generations of weavers gathered for a Lisima Handmade meeting.

às Mamãs. A cestaria é normalmente produzida por mulheres com muita experiência de vida. Durante muito tempo, houve a percepção de que a cestaria não era uma fonte de rendimento significativa, ou que as pessoas só compravam um cesto, uma vez. Marieta e as Mamãs podem pro-

var que isso está errado. Embora, normalmente, sejam necessários dois a três meses para fazer um cesto, trabalhar em grupo e dedicar um pouco mais de tempo pode tornar esse período muito mais curto. A aposta é clara para as Mamãs, e o mundo está a notar.

Marieta is also pleasantly surprised to see younger girls keen to join the Mamãs. Basketweaving has been typically done by women with a lot of life experience. For a long time, there was a perception basket weaving is not a meaningful source of income, or that people only buy

a basket once. Marieta and the Mamãs could prove that wrong.

While it typically takes two to three months to make a basket, working as a group and dedicating a bit more time could make that much shorter. The stakes are clear for the Mamãs, and people are noticing.

SAIBA MAIS
LEARN MORE



Para comprar produtos manufacturados Lisima

To Buy Lisima Handmade products

Email: handmade@lisima.org

Para visitar To visit

Projecto Cuerama: 35PX+6GM, Luanda, Angola

Siga a Fundação Lisima para obter as últimas notícias sobre a Lisima Handmade e para ver como a conservação, o conhecimento tradicional e os meios de subsistência trabalham lado a lado.

Projecto Cuerama: 35PX+6GM, Luanda, Angola

Follow Fundação Lisima for the latest news on Lisima Handmade, and to see how conservation, traditional knowledge, and livelihoods work hand in hand.

Instagram: [@fundacaolisima](https://www.instagram.com/fundacaolisima)

Facebook: [@Lisima](https://www.facebook.com/Lisima)

tv cabo

Sempre ligados.

PUBLICIDADE

A TUA FIBRA É O TEU MUNDO

Até
300 MEGAS
de velocidade



Internet • Wi-Fi • Ilimitada



www.tvcabo.ao

BIBLIOTECA CONTR'IGNORÂNCIA

LUTA SEM TRÉGUAS PELO SABER

LIBRARY AGAINST IGNORANCE

RELENTLESS FIGHT FOR KNOWLEDGE

TEXTO TEXT ISAQUIEL CORI
FOTOGRAFIAS PHOTOS ISIDORO SUKA E AND CEDIDAS COURTESY



1 Adilson Gonçalves, mentor e coordenador da Biblioteca Contr'Ignorância, e Dilson Maria, responsável pelas actividades culturais e presença nas redes sociais. Adilson Gonçalves, mentor and coordinator of the Biblioteca Contr'Ignorância, and Dilson Maria, responsible for cultural activities and social media presence.

A Biblioteca Contr'Ignorância surgiu no quadro da paralisação das actividades sociais e culturais decretada em 2020 pelo Estado para mitigar os efeitos da Covid-19. Como ela, no mesmo contexto, surgiram a Biblioteca Despadronizada e outras bibliotecas comunitárias, todas elas com um elevadíssimo grau de informalidade, criatividade, inovação e nos espaços mais improváveis. São projectos que emanaram do âmago das comunidades, da iniciativa de jovens conscientes, desejosos de partilhar os

The Contr'Ignorance Library emerged as part of the paralysis of social and cultural activities decreed in 2020 by the state to mitigate COVID-19. Like it, in the same context, the De-Standardized Library and other community libraries emerged, all of them with a very high degree of informality, creativity, and innovation, all in the most unlikely spaces. These are projects that emanated from the heart of the communities, from the initiative of conscientious young people who wanted



Bem no interior do Marçal, bairro antigo de Luanda cheio de histórias de luta e resiliência cultural, está a Biblioteca Contr'Ignorância. Fica na Rua do Chafariz, uma das mais conhecidas do bairro.

Right in the heart of Marçal, an old neighborhood in Luanda filled with stories of struggle and cultural resilience, is where you will find the Biblioteca Contr'Ignorância. It is on Rua do Chafariz, one of the best-known streets in the neighborhood.

livros — esse artigo escasso e caro — e o saber contido neles. Bem no interior do Marçal, bairro antigo de Luanda cheio de histórias de luta e resiliência cultural, está a Biblioteca Contr'Ignorância. Fica na Rua do Chafariz, uma das mais conhecidas do bairro. O edifício onde está instalada destaca-se, exteriormente, pelas suas cores amarela, branca e azul, e o letreiro, as figuras e o lema, tudo em estilo graffiti, desenhados na parede. O seu lema é: “Danificando seriamente a ignorância.”

No interior sobressai uma enorme estante que já serviu o antigo armazém mas que agora tem as prateleiras cheias de livros. Adilson Gonçalves, 35 anos, estudante universitário e professor há 14 anos, é o coordenador e mentor da Biblioteca Contr'Ignorância. “Foi em 2020 que eu percebi que havia um vazio que era necessário preencher, que tinha a ver com a falta de biblioteca na própria escola onde eu trabalhava, e também na comunidade. Mais do que simplesmente apontar o dedo aos meus alunos por não lerem, eu precisava fazer algo”.

Adilson pegou então os livros que tinha em casa e decidiu colocá-los à disposição de quem os quisesse ler. Isso foi ainda no quintal da Dona Maria Contreiras, na Rua do Lula. Em Dezembro daquele ano, em pleno con-

texto da pandemia de Covid-19, Adilson Gonçalves decidiu expor os seus livros ao ar livre, na rua. “As pessoas estranharam como é que um indivíduo, do nada, senta-se na rua com livros. Procuravam saber o que é que se passava, porque é que eu estava ali”.

Naquela altura, Adilson tinha como parceiro de sonho o escritor e activista cultural promissor Gonçalves Domingos Kizela, mais conhecido por Handyman, que infelizmente faleceu em 2022.

“Um mês antes de expôr os livros na Rua do Lula foi quando surgiu a Biblioteca Despadronizada de Viana, do Dago Nível e do Arantes. Uma das

to share books — those scarce and expensive items — and the knowledge they contain.

Right in the heart of Marçal, an old neighborhood in Luanda filled with stories of struggle and cultural resilience, is where you will find the Biblioteca Contr'Ignorância. It is on Rua do Chafariz, one of the best-known streets in the neighborhood. The building where it is housed has a striking appearance on the outside due to its yellow, white, and blue colors, and the sign, figures, and motto, all in graffiti style, drawn on the wall. Its motto is: “Seriously damaging ignorance”.

Inside, there is a huge book-

case that once served as a warehouse, but now it contains shelves full of books. Adilson Gonçalves, 35, a university student and teacher for 14 years, is the coordinator and mentor of the Contr'Ignorância Library. “It was in 2020 that I realized that there was a void that needed to be filled, which had to do with the lack of a library in the school where I worked, and also in the community. Rather than simply pointing the finger at my students for not reading, I needed to do something”.

Adilson then took the books he had at home and decided to make them available to anyone who wanted to read

2
A comunidade rapidamente se envolveu com o projecto e a apoiar as suas iniciativas.
The community quickly got involved with the project and supported its initiatives.





3

3

Recentemente, um dos seus jovens frequentadores venceu um concurso de soletração no festival "O Futuro Já Era!", organizado pelo Goethe Institut, no Cine São Paulo, e cuja animação literária infantil foi assegurada pela Biblioteca.

Recently, one of its young patrons won a spelling competition at the 'O Futuro Já Era!' festival, organised by the Goethe Institut at the Cine São Paulo and whose children's literary entertainment was provided by the library.

coisas que nós fizemos foi ir ter com eles. Apesar de estarem num espaço 'desapropriado', eles faziam as coisas com muita paixão. Então eu percebi que esse era um desafio que devia abraçar. Desde 2020, não parámos mais".

A comunidade em redor, aos poucos, foi-se envolvendo com o projecto, a começar pelos pais interessados que as suas crianças tivessem aulas de reforço das que são dadas na escola. E as próprias crianças despertaram para o manuseio do livro e a sua leitura. As aulas de desenho, inglês, xadrez e de ginástica servem de outro motivo de atracção.

Adilson Gonçalves revela que já lá vai o tempo em que era chamado "maluco", que o julgavam "associado" a uma força política ou que tivesse alguém por trás a patrociná-lo. "Sempre deixámos claro que, apesar de darmos o rosto pelo mesmo, o projecto não tem intenções lucrativas e é da/e para a comunidade. Logo, a comunidade tem de ser a primeira a abraçar e a garantir a sua continuidade".

Dos 116 com que a biblioteca começou em 2020, até ao final do ano passado, fruto de doações de indivíduos e instituições, com destaque para a biblioteca da Escola Portuguesa

de Luanda, o acervo chegou aos três mil livros.

A Contr'Ignorância é actualmente a única biblioteca do Marçal. Num único sábado, o dia de maior afluência de utentes, chega a receber 70 crianças. Em 2024 a Biblioteca Contr'Ignorância levou a cabo uma campanha de arrecadação de fundos nas redes sociais, conseguindo sensibilizar para a sua causa várias pessoas e instituições. Um renomado cantor angolano que vive no estrangeiro doou o dinheiro que lhes permitiu arrendar o antigo armazém onde estão actualmente com uma folga de seis meses de renda adiantada. No mesmo ano, a Contr'Ignorância ganhou o Prémio Tigra Nova Garra na cate-

them. This was still in Dona Maria Contreiras' backyard, in Rua do Lula. In December of that year, in the midst of the Covid-19 pandemic, Adilson Gonçalves decided to put his books on display in the street. "People were surprised that a guy would appear out of nowhere and sit in the street with some books. They wanted to know what was going on and why I was there".

At the time, Adilson's dream partner was the promising writer and cultural activist Gonçalves Domingos Kizela, better known as Handyman, who sadly passed away in 2022.

"A month before we displayed the books on Rua do Lula, the

Viana Standardized Library was created by Dago Nível and Arantes. One of the things we did was go and meet them. Despite being in an "expropriated" space, they did things with a lot of passion. So I realized that this was a challenge that I should embrace. Since 2020, we have not stopped". Little by little, the surrounding community got involved with the project, starting with parents who were interested in their children having classes to reinforce what they learned at school. And the children themselves woke up to handling and reading books. Drawing, English, chess, and gymnastics classes are another attraction. Adilson Gonçalves reveals

4
O graffiti desenhado na parede revela o lema da Biblioteca: "Danificando seriamente a ignorância." The graffiti on the wall explains the library's motto: 'Seriously damaging ignorance.'





5
Actualmente, o acervo já chegou aos três mil livros.
The collection has now reached three thousand books.

goria Educação. Foi com o valor do prémio que conseguiram pintar o interior e o exterior do edifício e comprar e montar dois aparelhos de ar condicionado. E, mais decisivo ainda, com o dinheiro do prémio pagaram mais seis meses de rendas, perfazendo um ano de adiantamento.

Dilson Maria, que não gosta de dizer a sua idade, estudante universitário, é o responsável das actividades culturais e pela presença afirmativa da Contr'Ignorância nas redes sociais. "Uma das nossas maiores doações veio da Iona Café, através da Associação Maria Mambo Café. Ela deu-nos 200 mil kwanzas".

A colocação do tecto falso foi patrocinada por um grupo de trabalhadores da petrolífera Eto Energias.

As crianças quando chegam à biblioteca, antes de qualquer outra actividade, têm de ler primeiro um livro. Depois fazem um resumo da obra a um dos voluntários, que as estimula a fazer um desenho ou a produzir um texto curto a falar do que leram. "Elas vão e vêm. Mas

também emprestamos livros aos adolescentes e jovens, para lerem em casa, com a obrigação de, na devolução, colocarem no interior uma folha com um texto sobre a leitura", explica Dilson Maria, para depois dar a conhecer que a Contr'Ignorância tem constituídos dois clubes de leitura, um infantil, "O Berço", e outro, "Handyman", para jovens adultos. O clube "O Berço" reúne-se aos sábados para leitura e narração de histórias ou, também, para montagem e apresentação de peças de teatro produzidas com base num livro específico lido pelas crianças. Nesses casos, sempre que possível, o autor do livro é convidado para interagir e responder a perguntas colocadas pelos pequenos leitores. Dilson Maria assegura que as rodas de conversa têm sido "muito animadas", pois as crianças "são muito curiosas".

"Já tivemos a participação no clube "O Berço" das escritoras Cremilda de Lima, Kanguimbo Ananaz, Maria Celestina Fernandes, Domingas Monte, Iola Castro e Mira Clock", salientou.

that gone are the days when he was called "crazy", thought to be "associated" with a political force, or had someone behind him sponsoring him. "We have always made it clear that, although we put our face on it, the project is not for profit and is by/for the community. Therefore, the community must be the first to embrace it and guarantee its continuity". From the 116 books the library started with in 2020 to the end of last year, the result of donations from individuals and institutions, especially the library of the Portuguese School of Luanda, the collection reached three thousand books.

Contr'Ignorância is currently Marçal's only library. On a single Saturday, its busiest day, it receives up to 70 children.

In 2024, the Contr'Ignorância Library held a fundraising campaign on social networks, managing to raise awareness of its cause among a range of people and institutions. A renowned Angolan singer who lives abroad donated the money that allowed them to lease the old warehouse where they currently are located with six months' rent in advance. That same year, Contr'Ignorância won the Tigra Nova Garra Award in the Education category. With the prize money, they were able to paint the interior and exterior of the building and buy and install two air conditioning units. And, even more decisively, with the prize money they paid another six months' rent, making a year's rent in advance.

Dilson Maria, who does not like to give his age as a uni-

versity student, is responsible for cultural activities and for Contr'Ignorância's affirmative presence on social media. "One of our biggest donations came from Iona Café, through the Maria Mambo Café Association. She gave us 200 000 kwanzas".

The placement of the false ceiling was sponsored by a group of workers from the oil company Eto Energias.

When the children arrive at the library, before any other activity, they first have to read a book. Then they give a summary of the book to one of the volunteers, who encourages them to draw a picture or write a short text about what they have read. "They come and go. But we also lend books to teenagers and young people to read at home, with the obligation to return a sheet of paper with a text about their reading", explains Dilson Maria, who goes on to say that Contr'Ignorância has two reading clubs, one for children, "O Crib", and the other, "Handyman", for young adults. "The Crib" club meets on Saturdays to read and tell stories, or to put on and perform plays based on a specific book read by the children. In these cases, whenever possible, the author of the book is invited to interact and answer questions posed by the little readers. Dilson Maria says that the discussions have been "very lively", because the children "are very curious".

"We have already had writers Cremilda de Lima, Kanguimbo Ananaz, Maria Celestina Fernandes, Domingas Monte, Iola Castro, and Mira Clock take part in 'The Crib' club," he said.

PUBLICIDADE

JETOUR
— Drive Your Future —





JÁ SE ENCONTRA EM ANGOLA

Com design premiado pelo Red Dot, o Jetour T1 é o SUV ideal para aventuras urbanas. Combina estilo e tecnologia de ponta como carregamento sem fio de 50W e Apple CarPlay, além de um pacote completo de segurança com 6 airbags, ABS com EBD, ESP, DOW, RTA e LCA. Sua estrutura com 85% de aço reforçado garante mais proteção e confiança na condução. Um carro robusto, moderno e pronto para qualquer desafio da cidade.

O FIM DO MUNDO NÃO EXISTE

THE END OF THE WORLD DOESN'T EXIST

TEXTO TEXT: JOSÉ LUÍS MENDONÇA
ILUSTRAÇÃO ILLUSTRATION: SÉRGIO PIÇARRA



Um dia, um homem que vivia sozinho no deserto do Namibe caminhou até ao mar e disse para um barqueiro, Quero ir conhecer o Fim do Mundo.

O barqueiro olhou com certo espanto para o seu interlocutor: este estava coberto da cabeça aos pés com um pano de tecido cor de barro. Trazia umas calças azuis e em vez de camisa tinha setenta e sete colares de missangas no pescoço, grandes colares de diversos tamanhos que cobriam todo o peito. Cada orelha tinha um brinco de ouro. E a sua testa era marcada por uma tatuagem trilinear representando uma pirâmide com um sol no centro. Os seus cabelos eram tão longos, tão longos, que as tranças quase tocavam o chão. Quando olhava para uma pessoa, os olhos demoravam na estima do outro, não pestanejava nunca e em cada pupila brilhava uma lua verde. Os seus pulsos estavam enrolados de pulseiras douradas, cada uma delas tricotada de ideogramas cuja decifração só era permitida aos deuses do Agora. E as sandálias que protegiam os seus pés eram feitas de couro castanho, dos bois dos Hereros. A sua fala era tão arenosa e profunda, parecia nunca mais acabar.

Depois de desenhar na sua alma esse inesperado viajante, o barqueiro respondeu, Está bem, vou te levar até ao Fim do Mundo, mas é muito, muito longe, e temos de navegar até depois das Ilhas Salomão, no Oceano Pacífico. Tens dinheiro para me pagar?

Tenho, respondeu o homem do deserto sem pestanejar. Meteu a mão na pequena sacola que trazia a tiracolo e tirou de lá uma enorme pedra de ouro.

O barqueiro abriu os olhos até lhe saírem gotas de silêncio do alto mar pelas pálpebras. Era uma pedra de cinco quilos de ouro.

O dono do barco conduziu o homem que vivia sozinho no deser-

One day, a man who lived alone in the Namib desert walked down to the sea and said to a boatman, I want to go and see the End of the World.

The boatman looked with some astonishment at his speaker: he was covered from head to toe in a clay-colored cloth. He was wearing blue pants and instead of a shirt he had seventy-seven beaded necklaces around his neck, large necklaces of various sizes that covered his entire chest. Each ear had a gold earring. And his forehead was marked by a trilinear tattoo representing a pyramid with a sun in the center. Her hair was so long, so long, that the braids almost touched the floor. When he looked at someone, his eyes lingered on the esteem of the other, he never blinked and a green moon sparkled in each pupil. His wrists were wrapped in golden bracelets, each one knitted with ideograms that could only be deciphered by the gods of Agora. And the sandals that protected his feet were made of brown leather, from the oxen of the Hereros. His speech was so sandy and deep, it seemed to never end.

After drawing this unexpected traveler into his soul, the boatman replied, "Very well, I'll take you to the End of the World, but it's very, very far, and we'll have to sail past the Solomon Islands, in the Pacific Ocean". Do you have money to pay me?

Yes, replied the desert man without blinking. He reached into the small bag he was carrying and pulled out a huge gold stone. The boatman opened his eyes until silent drops from the high seas poured over his eyelids. It was a stone of gold that weighed five kilos.

The boat owner took the man, who lived alone in the Namib desert, to his quarters on the boat, asked his assistant to start



Então, o homem que vivia sozinho no deserto encheu a sua alma de compreensão. A Terra é um lugar tão vasto e tão bonito. Porque é que as pessoas se matam umas às outras no Congo, no Sudão, na Ucrânia, na Faixa de Gaza?

Then the man who lived alone in the desert filled his soul with understanding. The Earth is such a vast and beautiful place. Why are people killing each other in the Congo, Sudan, Ukraine, the Gaza Strip?

to do Namibe para os seus apo-sentos na embarcação, pediu ao seu ajudante para pôr o motor a trabalhar e zarparam pelo Atlântico dentro.

Nessa noite atracaram na Ilha de Santa Helena. O ajudante do barqueiro foi à ilha comprar vinho tinto, frutas e mel. Eles pescavam o melhor peixe no alto mar. E tinham um bom grelhador no barco, fogueado a carvão. De modo que essa noite iniciática foi alimentada a mufete de calafate e regada com um bom tinto sul-africano, um Out of Africa Pinotage 2014. Sabia a frutas e ervas que o homem do deserto não sabia. Adormeceram essa noite.

Logo pela manhã do dia seguinte, com o depósito cheio, partiram pelo mar adentro. Dobraram a cidade do Cabo e atingiram Madagáscar, onde descansaram dois dias. Dali saíram numa madrugada de cabelos cor-de-rosa. Desceram então na Índia, de onde zarparam até chegarem à Austrália. Estavam quase a chegar ao seu destino. Apetrecharam o barco e descansaram uma semana na maior ilha do planeta.

Ainda o Sol não tinha aberto os olhos por completo, já eles estavam de largada sobre ondas mansas cobertas de fina maresia.

Até que por fim chegaram à Melanésia. O primeiro-ministro Manasseh Sogavare, um negro

alto de óculos, fez questão de os receber na sua casa pessoal. Brindou-os com um almoço digno de príncipes. E augurou para os visitantes uma ótima viagem até ao Fim do Mundo.

O homem que vivia sozinho no deserto do Namibe estava radiante.

Uma semana depois despediram-se do primeiro-ministro salomónico. O barco navegou por águas calmas do Pacífico. Havia tantas ilhas no percurso, algumas com vulcões fumarentos sobre uma paisagem de sonho, muito verde e mar transparente. Então, o homem que vivia sozinho no deserto encheu a sua alma de compreensão. A Terra é um lugar tão vasto e tão bonito. Porque é que as pessoas se matam umas às outras no Congo, no Sudão, na Ucrânia, na Faixa de Gaza?

O barco navegou, navegou, navegou, o combustível acabou, as provisões também. Ficaram à deriva no meio do oceano. Só comiam peixe cru, pescado no alto mar e bebiam-lhe o sangue fresco, para matar a sede. Olhem, disse o homem que vivia sozinho no deserto. Os três olharam e viram um pássaro azul que parecia uma avioneta pairar sobre eles.

O dono do barco, o seu ajudante e o homem que vivia sozinho no deserto entreolharam-se e começaram a sorrir. Tinham chegado ao Princípio do Mundo. O Fim do Mundo não existe.

the engine and they set sail across the Atlantic.

That night they docked on St. Helena Island. The boatman's assistant went to the island to buy red wine, fruit, and honey. They caught the best fish on the high seas. And they had a good charcoal grill on the boat. So that initiatory evening was fueled by a mufete de calafate and washed down with a good South African red, an Out of Africa Pinotage 2014. It tasted of fruits and herbs that the desert man wasn't familiar with. They fell asleep that night.

Early the next morning, with a full tank, they set off across the sea. They rounded Cape Town and reached Madagascar, where they rested for two days. From there they left at dawn with pink hair. They then descended into India, from where they set sail until they reached Australia. They were almost at their destination. They equipped the boat and rested for a week on the largest island on the planet.

The sun had not yet fully opened its eyes and they were already setting sail on calm waves covered in fine sea air. Finally, they arrived in Melanesia. Prime Minister Manasseh Sogavare, a tall black man with glasses, made a point of welcoming them into his personal home. He treated them to a lunch fit for princes. And

he wished the visitors a wonderful trip to the End of the World.

The man who lived alone in the Namib desert was overjoyed.

A week later, they said goodbye to the Solomonian Prime Minister. The boat sailed through the calm waters of the Pacific. There were so many islands along the way, some with smoking volcanoes over a dreamy landscape, lots of green and transparent sea. Then the man who lived alone in the desert filled his soul with understanding. The Earth is such a vast and beautiful place. Why are people killing each other in the Congo, Sudan, Ukraine, the Gaza Strip?

The boat sailed, sailed, sailed, the fuel ran out, so did the provisions. They were adrift in the middle of the ocean. They only ate raw fish, caught on the high seas, and drank its fresh blood to quench their thirst.

Look, said the man who lived alone in the desert. The three of them looked and saw a blue bird that looked like an airplane hovering above them. The boat owner, his helper, and the man who lived alone in the desert looked at each other and began to smile. They had arrived at the Beginning of the World. The End of the World doesn't exist.

ANGOLA

Surpreenda-se com o que Angola tem para explorar

Marque já a sua viagem
e explore Angola.



Reserve já!



flytaag.com



TAAG



Informação TAAG

TAAG Information



AVIAÇÃO ONTEM E HOJE
AVIATION YESTERDAY AND TODAY

74



HORÁRIOS
SCHEDULE

83



VOO EXTRA
EXTRA FLIGHT

78



MAPA DE ROTAS
ROUTE MAP

86



ANGOLA DE DENTRO PARA FORA
ANGOLA: FROM INSIDE OUT

82



DE OLHO NA SEGURANÇA
KEEPING AN EYE ON SAFETY

92

A ADMINISTRAÇÃO DA TAAG E AS NOVAS TECNOLOGIAS

TAAG ADMINISTRATION AND NEW TECHNOLOGIES

TEXTO TEXT: AGNELA BARROS FOTO PHOTO: ARQUIVO

Ontem e hoje, a aviação e o seu crescimento estão fortemente dependentes da tecnologia. No entanto, os desafios de segurança aumentaram e o impacto dos ciberataques contribuiu para isso, pelo que a cibersegurança na aviação é crucial, para além dos desafios da inteligência artificial nas aplicações aeronáuticas. Assim, é necessário reforçar a literacia digital, investir na capacitação, formação e educação contínua dos colaboradores, desenvolver planos estratégicos, políticas e procedimentos alinhados, avaliar continuamente a realidade do sector para antecipar ameaças e enfatizar a responsabilidade colectiva para garantir a segurança do sector.

Yesterday and today, aviation and its growth are heavily dependent on technology. However, security challenges have increased, and the impact of cyber attacks has contributed to this, so cybersecurity in aviation is crucial, in addition to the challenges of artificial intelligence in aeronautical applications. Therefore, there is a need to strengthen digital literacy, invest in capacity building, training and continuing education for personnel, develop aligned strategic plans, policies and procedures, continuously assess the reality of the sector to anticipate threats and emphasise collective responsibility to guarantee the sector's security.



1
Rui Carreira, Secretário de Estado para os sectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário, que dirigiu a TAAG entre 2018 e 2021, com Clóvis Rosa, o actual PCA da companhia. Rui Carreira, Secretary of State for the Civil Aviation, Maritime and Port sectors, who headed TAAG between 2018 and 2021, with Clóvis Rosa, the company's current CEO.

INOVAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

A TAAG tem demonstrado que a sua gestão está a adaptar-se aos novos desafios globais, não esquecendo a conjugação das novas e velhas gerações. Actualmente tem um novo PCA, Clóvis Rosa, com um vasto currículo na banca e uma pós-graduação em risco e cibersegurança. Desde que assumiu o cargo, já participou em dois fóruns, mostrando que quer imprimir um grande dinamismo nas operações, dado o papel estratégico da aviação na diversidade económica. A sua nomeação reflecte uma nova fase de transformação da empresa, centrada na modernização. A TAAG tem vindo a contratar muitos jovens, bem como a estabelecer parcerias com várias instituições universitárias.

VALORIZAÇÃO PERSISTENTE DA TECNOLOGIA

A importância da tecnologia para a TAAG aumentou com a epidemia de COVID-19, respeitando e cumprindo sempre as recomendações e normas das instituições aeronáuticas mundiais. O passado fala por si e os prémios atribuídos pelo Presidente da República no âmbito das comemorações do 50º aniversário da independência e outras homenagens comprovam-no. Foram homenageados antigos administradores como o Comandante Prata, Lourenço Neto e José Venâncio, bem como Agnela Wilper. A antiga administradora Adelaide Godinho foi considerada uma das 100 mulheres mais influentes de Angola em 2025. Destaque para a atribuição a título póstumo da condecoração dos 50 anos ao



2 CDT José Prata, ex-administrador não executivo da TAAG, com o filho, CDT Miguel Prata. Comd José Prata, former non-executive director of TAAG, with his son, Comd Miguel Prata.

A TAAG tem demonstrado que a sua gestão está a adaptar-se aos novos desafios globais, não esquecendo a conjugação das novas e velhas gerações.

TAAG has shown that its management is adapting to the new global challenges, not forgetting the combination of the new and old generations.



3 António Luís Pimentel Araújo, antigo PCA da TAAG falecido em 2021. António Luís Pimentel Araújo, former CEO of TAAG who died in 2021.

HUMAN CAPITAL INNOVATION

TAAG has shown that its management is adapting to the new global challenges, not forgetting the combination of the new and old generations. It currently has a new PCA, Clóvis Rosa, with a vast CV at BANCA and a post-graduate qualification in risk and cybersecurity. Since he took up his post, he has already taken part in two forums, showing that he wants to drive great dynamism in operations, given the strategic role of aviation in economic diversity. His appointment reflects a new phase of transformation for the company with a focus on modernisation. TAAG has been hiring many young staff, as well as establishing partnerships with a number of university institutions. aise of transformation for the com-

Dr. Pimentel Araújo, Presidente do Conselho de Administração da TAAG de 2008 a 2013, que passou também pela Air Gemini; Transafrik; SAL - Aviação Ligeira da TAAG, Comissão de Gestão da TAAG, em 2008. Em 2012 foi Presidente da AFRAA.

Apesar de algumas turbulências com a COVID e outras, a TAAG sempre se mostrou resiliente e à altura dos novos desafios. A lista dos seus gestores de topo é longa. 1977: Roque Martins; 1978: Armando Manuel; 1979-1981: Júlio de Almeida; 1981-1982: Germano Gomes; 1982-1985: Rui Filomeno de Sá; 1985-1988: José Fernandes; 1988: Félix Manuel; 1988-1991: Mário Rogério von Haff; 1991-1992: António H. da Silva; 1992-2000: Miguel Costa; 2000-2006: Mateus Neto; 2006-2008: Jesus Nelson Martins; 2008-2013: António Luís Pimentel Araújo; 2013-2015: Joaquim Teixeira da Cunha; 2015-2017: Peter Murray Hill; Dezembro de 2017-2018: José João Kuvíngua;



4
Adelaide Godinho, na assinatura de um acordo com a Turkish Airlines em 2021.

Adelaide Godinho, at the signing of an agreement with Turkish Airlines in 2021.

Setembro de 2018-2021: Hélder Preza; 2021-2023: Ana Francisca da Silva Major; 2023-2025: António dos Santos Domingos.

A TAAG é actualmente uma sociedade anónima (TAAG, SA), tendo sido durante algum tempo uma empresa pública: TAAG - Linhas Aéreas de Angola, EP. Conhecida simplesmente por TAAG, acrónimo de Transportes Aéreos Angolanos, a companhia aérea nacional de Angola foi fundada em 1938 com o nome de DTA, mantendo até hoje o código IATA DT.

pany with a focus on modernisation. TAAG has been hiring many young staff, as well as establishing partnerships with a number of university institutions.

PERSISTENT VALORISATION OF TECHNOLOGY

The importance of technology for TAAG has increased with the COVID-19 epidemic, while always respecting and complying with the recommendations and standards of the world's aeronautical institutions. The past speaks for itself and the awards made by the Pres-

ident of the Republic as part of the 50th anniversary independence celebrations and other honours prove this. Former administrators such as Comandante Prata and Lourenço Neto and José Venâncio were honoured, as were Agneta Wilper. Former administrator Adelaide Godinho was considered one of the 100 most influential women in Angola in 2025. Of particular note was the posthumous award to Dr Pimentel Araujo, TAAG's CEO from 2008 to 2013, who also worked for Air Gemini; Transafrik; SAL - TAAG's Light Aviation, TAAG's Management Committee, in 2008. In 2012 he was Chairman of AFRAA.

Despite some turbulence with COVID and others, TAAG has always shown itself to be resilient and up to the new challenges. The list of its top managers is long. 1977: Roque Martins; 1978: Armando Manuel; 1979-1981: Júlio de Almeida; 1981-1982: Germano Gomes; 1982-1985: Rui Filomeno de Sá; 1985-1988: José Fernandes; 1988: Félix Manuel; 1988-1991: Mário Rogério von Haff; 1991-1992: António H. da Silva; 1992-2000: Miguel Costa; 2000-2006: Mateus Neto; 2006-2008: Jesus Nelson Martins; 2008-2013: António Luís Pimentel Araújo; 2013-2015: Joaquim Teixeira da Cunha; 2015-2017: Peter Murray Hill; Dezembro 2017-2018: José João Kuvíngua; Setembro 2018-2021: Hélder Preza; 2021-2023: Ana Francisca da Silva major; 2023-2025: António dos Santos Domingos.


TAAG is currently a public limited company (TAAG, SA), having for some time been a public company: TAAG - Linhas Aéreas de Angola, EP. Known simply as TAAG, an acronym for Transportes Aéreos Angolanos, Angola's national airline was founded in 1938 as DTA, and has retained the IATA code DT to this day.



5

5
A chegada do novo Boeing 787-9 Dreamliner demonstra o empenho da TAAG no investimento em alta tecnologia.

The arrival of the new Boeing 787-9 Dreamliner demonstrates TAAG's commitment to investing in high technology.



www.omnidata.co.ao

OMNIdata
Tecnologias de Informação e Comunicação

O **#OMNI**suporte
garante mais segurança
ao seu data center.



DIREITO AÉREO

UM NOVO VOO PARA A LITERATURA ANGOLANA

AVIATION LAW A NEW FLIGHT FOR ANGOLAN LITERATURE

TEXTO TEXT: REGINA GUNZA FOTO PHOTO: LOIRIVAL KAMBALI



1

1
Entrega do primeiro exemplar ao Secretário de Estado para os sectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário, Rui Carreira.
Submission of the first copy to the Secretary of State for the Civil Aviation, Maritime and Port sectors, Rui Carreira.

Num momento em que o sector da aviação civil em Angola se volta cada vez mais para a inovação, a regulação e o conhecimento técnico especializado, nasce uma iniciativa inspiradora e inédita de um jovem angolano que decidiu transformar o seu percurso profissional em conhecimento. O resultado ultrapassou os corredores institucionais e passou a influenciar o país.

Trata-se de Tavares Daniel José Chivinda, jurista da TAAG-Linhas Aéreas de Angola, que lançou, em Junho, o livro “Introdução ao Direito Aéreo”, uma obra que se revela pioneira na literatura jurídica nacional. Em tempos de exigência técnica crescente para o sector da aviação civil, este ensaio surge como uma resposta corajosa, bem fundamentada e absolutamente ne-

At a time when the civil aviation sector in Angola is increasingly turning to innovation, regulation and specialized technical knowledge, an inspiring and unprecedented initiative has been brought into being by a young Angolan who decided to turn his professional career into knowledge. The result went beyond institutional corridors and began to influence the country.

In June this year, Tavares Daniel José Chivinda, a solicitor at TAAG-Linhas Aéreas de Angola, launched his book “Introdução ao Direito Aéreo” [Introduction to Aviation Law] a pioneering work in Angolan legal literature.

In times of increasing technical demands for the civil aviation sector, this essay is a courageous, well-founded, and absolutely necessary response. At just thirty years of age, Chivinda decided to go beyond practice, combining training, research, and daily experience at TAAG to tackle a topic that is practically unexplored in Angola. “Aviation Law came about by accident. As a result of my daily work at TAAG dealing with questions on the subject, I realized that there was not much national support. This motivated me to study and, naturally, to write”, as the author told us.

A BOOK WITH A DIRECT IMPACT ON ANGOLAN AVIATION

With a passion for history and literature, it was almost natural for Tavares Chivinda to choose law as his academic path. However, his encounter with aviation law was more of a strategic twist of fate than a planned choice. In the course of his work at TAAG, he came across legal issues related to the aviation sector that required in-depth technical knowledge.



O livro surge num contexto de escassa produção literária sobre a temática em Angola e representa uma importante contribuição à formação de novos quadros, à academia, às instituições do sector e ao cidadão comum, cada vez mais envolvido no uso do transporte aéreo.

The book appears in a context of scarce literary production on the subject in Angola and represents an important contribution to the training of new staff, to academia, to the sector's institutions and to ordinary citizens, who are increasingly becoming users of air transport.

cessária. Com apenas trinta e poucos anos, Tavares decidiu ir além da prática, unindo formação, pesquisa e a vivência diária na TAAG para abordar um tema praticamente inexplorado em Angola. “O direito aéreo surgiu por acidente de percurso. Por força da lida diária na TAAG com questões sobre o tema, percebi que não havia muita base nacional de apoio. Isso me motivou a estudar e, naturalmente, a escrever”, contou-nos o autor.

UM LIVRO COM IMPACTO DIRECTO NA AVIAÇÃO ANGOLANA

Com uma paixão pela história e pela literatura, foi quase natural que Tavares Chivinda escolhesse o Direito como caminho académico. No entanto, o seu encontro com o Direito Aéreo foi mais um desvio estratégico do destino do que uma escolha planeada. No exercício das suas funções na TAAG, deparou-se com questões jurídicas ligadas ao sector da aviação que exigiam aprofundamento técnico. Sem alternativas, decidiu mergulhar nesta especialidade, dando início a uma jornada que culminaria na publicação de “Introdução ao Direito Aéreo”.

Dividida em sete capítulos, a obra aborda com rigor e clareza temas como fontes nacionais e internacionais do direito aéreo, responsabilidade civil dos transportadores, direitos dos passageiros, contratos de locação de aeronaves e até a transição energética e o papel da aviação no combate às mudanças

2
Entrega dos
exemplares à
Administração
TAAG. PCE,
Nelson de Oliveira
e Administradora
do Capital
Humano, Neide
Teixeira.
Submission of the
copies to TAAG
Management.
CEO, Nelson
de Oliveira and
Human Capital
Administrator,
Neide Teixeira.

2



climáticas, através de mecanismos como o CORSIA, voltado à compensação de emissões de CO₂. Tudo isso num formato técnico, acessível e provocador de debates. A publicação não apenas preenche um vazio no panorama jurídico nacional, como também convida os profissionais, estudantes e decisores a reflectirem sobre os caminhos regulatórios da aviação civil no país. O livro surge num contexto de escassa produção literária sobre a temática em Angola e representa uma importante contribuição à formação de novos quadros, à academia, às instituições do sector e ao cidadão comum, cada vez mais envolvido no uso do transporte aéreo.

With no alternatives, he decided to take the plunge into this specialty, beginning a journey that would culminate in the publication of “Introduction to Aviation Law”.

Divided into seven chapters, the book rigorously and clearly addresses topics such as national and international sources of aviation law, civil liability for carriers, passenger rights, aircraft leasing contracts and even the energy transition and role of aviation in combating climate change, through mechanisms such as CORSIA, aimed at offsetting CO₂ emissions. All of this in a technical, accessible, and debate-provoking format. The publication

not only fills a void in the national legal landscape, but also invites professionals, students, and decision-makers to reflect on the regulatory paths of civil aviation in the country.

The book appears in a context of scarce literary production on the subject in Angola and represents an important contribution to the training of new staff, to academia, to the sector's institutions and to ordinary citizens, who are increasingly becoming users of air transport.

WHEN TAAG ALSO INVESTS IN KNOWLEDGE

The initiative received strong institutional support from TAAG,



3
Lançamento do “Livro Introdução ao Direito Aéreo”, no edifício de extensão da Universidade Católica de Angola.
Launch of the book, “Introdução ao Direito Aéreo” (Introduction to Aviation Law) in the extension building at the Católica University of Angola.

QUANDO A TAAG TAMBÉM INVESTE NO CONHECIMENTO

A iniciativa contou com forte apoio institucional da TAAG, que reconheceu na obra uma oportunidade de valorizar o capital humano da casa e promover o conhecimento técnico-científico. O autor, que cresceu profissionalmente dentro da companhia, não esconde o orgulho: “Grande parte da minha formação prática veio da TAAG. Foi aqui que aprendi a ler o sector por dentro. Ter o apoio da companhia neste projecto é uma honra e uma motivação extra para continuar a estudar e a partilhar o que aprendo.”

A entrega dos primeiros exemplares foi feita com honras à Administração da TAAG e ao Secretário de Estado para os Sectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário, Rui Carreira, que elogiou a obra e afirmou que fará questão de lê-la com atenção, reconhecendo o seu contributo técnico para o sector.

A Administração da TAAG acolheu com entusiasmo a publicação e destacou o orgulho em ver um colaborador da casa contribuir de forma tão relevante para o sector. “Terei todo o gosto em ler esta obra e farei questão de partilhar as minhas impressões. Iniciativas como esta devem ser valorizadas e incentivadas”, afirmou o PCE da TAAG, Dr. Nelson de Oliveira.

Tavares é também docente universitário, advogado e autor de outras

publicações jurídicas. Mas é neste livro que seu compromisso com o país se revela de forma singular. Ele representa uma geração que não espera por estruturas prontas, mas constrói pontes, estuda com pro-

fundidade e propõe soluções.

“Espero que este livro desperte curiosidade e provoque debate. É isso que move a ciência: questionar, aprimorar, transformar”, afirmou com humildade.



4
Tavares Chivinda, Mestre em Ciências Jurídico-Políticas, Mestrando em Direito Aéreo Internacional, docente universitário, advogado e autor de várias publicações jurídicas.

Tavares Chivinda, Master in Legal and Political Sciences, Master in International Aviation Law, university lecturer, solicitor, and author of several legal publications.

which saw the work as an opportunity to value the company’s human capital and promote technical and scientific knowledge. Chivinda, who grew up professionally within the company, does not hide his pride: “Much of my practical training came from TAAG. It was here that I learned to read the sector from the inside. Having the company’s support for this project is an honor and an extra motivation to continue studying and sharing what I learn”.

The first copies were handed over with honors to TAAG’s Board of Directors and to the Secretary of State for the Civil Aviation, Maritime and Port Sectors, Rui Carreira, who praised the book and said he would make a point of reading it carefully, recognizing its technical contribution to the sector.

TAAG’s Board of Directors enthusiastically welcomed the publication and said they were proud to see a TAAG employee making such a relevant contribution to the sector. “I will be happy to read this book and I will make a point of sharing my impressions. Initiatives like this should be valued and encouraged”, said TAAG’s CEO, Dr. Nelson de Oliveira.

Chivinda is also a university lecturer, solicitor, and author of other legal publications. But it is in this book that his commitment to the country is revealed in a unique way. He represents a generation that does not wait for ready-made structures, but builds bridges, studies in depth, and proposes solutions.

“I hope this book arouses curiosity and provokes debate. That is what science is all about: questioning, improving, and transforming”, he said humbly.



QUER SER ESCOLHA DO CONSUMIDOR?



**Reconhecimento
de Excelência**



**Insights Reais dos
Consumidores**



**Diferenciação
no Mercado**

 www.escolhadoconsumidor.ao
 info@escolhadoconsumidor.ao
 **+244 950 401 650**



OPINIÃO ANGOLA: DE DENTRO PARA FORA

OPINION ANGOLA: FROM INSIDE OUT

POR BY: DR. M'ZÉE FULA-NGENGE

A Primavera de 2025, em Luanda, oferece um sol perfeito e seco, ideal para explorar uma Angola confiante. A realização de grandes eventos como a cimeira tecnológica ANGOTIC, a Cimeira Empresarial EUA-África e a feira comercial FILDA cimentou a posição global de Angola. Um resultado marcante é o acordo de 1,5 mil milhões de dólares garantido na Cimeira EUA-África. Promovido por Angola e forjado com uma empresa americana e um grupo industrial suíço, este projecto de infra-estruturas, testemunhado por altos funcionários americanos, irá construir uma linha de transmissão de energia de 1.150 km até 2029. Esta linha crítica transportará os excedentes de energia hidroeléctrica angolana para as comunidades e operações mineiras na vizinha RDC, simbolizando uma potente cooperação regional e um destino económico partilhado.

O entusiasmo passa agora para o desporto. As províncias de Luanda e do Namibe têm o orgulho de co-organizar o prestigiado 31º FIBA AfroBasket, o principal campeonato de basquetebol masculino de África. Dezasseis equipas africanas de elite lutarão pela supremacia, marcando a quarta vez que Angola é anfitriã do torneio e incendiando o orgulho nacional.

Esta actividade tem como objectivo o profundo 50º Aniversário da Independência de Angola, a 11 de Novembro – um jubileu de ouro. A época tece fios históricos, com o aniversário do pai fundador Dr. Agostinho Neto, a 17 de Setembro, a servir de prelúdio reflexivo para a celebração de cinco décadas de soberania.

Durante os meses de Agosto e Setembro, Angola lança uma vasta campanha nacional de capacitação da juventude. Esta grande iniciativa alinha-se estrategicamente com o Dia Internacional da Juventude, o Dia Mundial da Humanidade e o Dia Internacional da Paz, posicionando os jovens angolanos de forma decisiva como impulsores da mudança socioeconómica, da inovação e da reconciliação nacional.

Entre em Luanda nesta época: sinta a brisa do Atlântico misturar-se nas ruas vivas ao ritmo da Kizomba. Experimente o brilhantismo do basquetebol de elite, sinta o burburinho de projectos transformadores, testemunhe uma nação a honrar o seu passado e os heróis duramente conquistados, enquanto a sua juventude ambiciosa molda activamente o futuro. É um momento de imersão na história de Angola, que se desenrola à medida que todos nós damos mais um passo para celebrar meio século de independência.

Spring 2025 in Luanda offers perfect, dry sunshine, ideal for exploring a confident Angola. Hosting major events like the ANGOTIC tech summit, the U.S. Africa Business Summit, and the FILDA trade fair has cemented Angola's global standing.

A landmark outcome is the \$1.5 billion agreement secured at the U.S.-Africa Summit. Championed by Angola and forged with an American firm and Swiss industrial group, this infrastructure project, witnessed by senior U.S. officials, will build a 1,150km power transmission line by 2029. This critical line will carry surplus Angolan hydropower to communities and mining operations in the neighboring DRC, symbolizing potent regional cooperation and shared economic destiny.

Excitement now turns to sport. The provinces of Luanda and Namibe proudly co host the prestigious 31st FIBA AfroBasket, Africa's premier men's basketball championship. Sixteen elite African teams will battle for supremacy, marking Angola's fourth time as host and igniting national pride.

This activity builds towards Angola's profound 50th Independence Anniversary on November 11th – a golden jubilee. The season weaves historical threads, with the September 17th birthday of founding father Dr. Agostinho Neto serving as a reflective prelude to celebrating five decades of sovereignty.

Throughout August and September, Angola launches a sweeping nationwide youth empowerment campaign. This major initiative strategically aligns with International Youth Day, World Humanitarian Day, and the International Day of Peace, positioning young Angolans decisively as drivers of socio-economic change, innovation, and national reconciliation.

Step into Luanda this season: feel the Atlantic breeze mingle with streets alive with Kizomba rhythm. Experience elite basketball brilliance, sense the buzz of transformative projects, witness a nation honoring its hard-won past and heroes, while its ambitious youth actively shape the future. It's an immersive moment in Angola's unfolding story as we all take one step closer to celebrating a half century of Independence.



Esta actividade tem como objectivo o profundo 50º Aniversário da Independência de Angola, a 11 de Novembro – um jubileu de ouro. A época tece fios históricos, com o aniversário do pai fundador Dr. Agostinho Neto, a 17 de Setembro, a servir de prelúdio reflexivo para a celebração de cinco décadas de soberania.

This activity builds towards Angola's profound 50th Independence Anniversary on November 11th – a golden jubilee. The season weaves historical threads, with the September 17th birthday of founding father Dr. Agostinho Neto serving as a reflective prelude to celebrating five decades of sovereignty.



HORÁRIOS DE VERÃO
SUMMER SCHEDULE

REDE INTERNACIONAL INTERNATIONAL NETWORK
AGO/AUG SET 2025 HORAS LOCAIS LOCAL TIME

DESTINO DESTINY	FREQUÊNCIAS FREQUENCY	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
CIDADE DO CABO								
CBT	9	1	1	1	1	2	1	2
BRAZZAVILLE								
BZV	3	1			1		1	
GUARULHOS								
GRU	4		1		1	1	1	
JOANESBURGO								
JNB	9	1	1	1	2	1	2	1
LISBOA								
LIS	13	2	2	2	2	2	2	1
LAGOS								
LOS	5	1		1	1		2	
MAPUTO								
MPM	5		1	1	1	1		1
SÃO TOMÉ								
TMS	3	1		1		1		
WINDHOEK								
WDH	4		1		1	1		1
NAIROBI								
NBO	3	1			1		1	
HAVANA								
HAV	1		1					

REDE DOMÉSTICA DOMESTIC NETWORK
AGO/AUG SET 2025 HORAS LOCAIS LOCAL TIME

DESTINO DESTINY	FREQUÊNCIAS FREQUENCY	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
CABINDA								
CAB	28	4	4	4	4	4	4	4
CATUMBELA								
CPT	10	1	1	2	1	2	1	2
DUNDO								
DUE	2	1						1
LUENA								
LUO	2	1		1				
MOÇAMEDES								
MSZ	3		1			1	1	
HUAMBO								
NOV	3		1				1	1
LUBANGO								
SDD	8	1	1	1	1	1	2	1
MENONGUE/KUITO								
SPP/SVP	2	1				1		
SOYO								
SZA	5	1	1	1	1	1		
SAURIMO								
VHC	7	1	1	1	1	1	1	1
ONDJIVA								
VPE	3	1			1			1



Nairobi agora com
voos directos



Luanda ↔ Nairobi

**3 frequências semanais
entre Luanda e Nairobi***



TAAG

*Voos a partir de
Setembro de 2025

Reserve já



flytaag.com

O MUNDO NA PALMA DA SUA MÃO



*Descrição das rotas

- Rotas TAAG
- Rotas TAAG | Domésticas
- Rotas Sazonais
- Codeshares



Cabinda, Soyo, Catumbela, Moçâmedes, Dundo, Saurimo, Luena, Huambo, Lubango, Ondjiva, Menongue e Cuito.





FROTA TAAG TAAG FLEET



BOEING 787-9

Wide-body

✈ Tipologia de voo Intercontinental
Flight type & Regional

↔ Raio de acção 14,140 KM
Max. range

✈ Altitude máxima 13.100 M
Max. altitude

✈ Classe Executiva *Business Class*
Económica *Premium Economy*
Classe Económica *Economy Class*



BOEING 777-300R

Wide-body

✈ Tipologia de voo Intercontinental
Flight type & Regional

↔ Raio de acção 13,650 KM
Max. range

✈ Altitude máxima 13.060 M
Max. altitude

✈ Primeira Classe *First Class*
Classe Executiva *Business Class*
Classe Económica *Economy Class*



BOEING 737-700

Narrow-body

✈ Tipologia de voo Regional
Flight type & Domestic

↔ Raio de acção 6.035 KM
Max. range

✈ Altitude máxima 12.424 M
Max. altitude

✈ Classe Executiva *Business Class*
Classe Económica *Economy Class*



AIRBUS A220-300

Narrow-body

✈ Tipologia de voo Regional
Flight type

↔ Raio de acção 6.112 KM
Max. range

✈ Altitude máxima 12.500 M
Max. altitude

✈ Classe Executiva *Business Class*
Classe Económica *Economy Class*



DASH 8


Turboprop

✈ Tipologia de voo Domestic
Flight type & Regional

↔ Raio de acção 2.040 KM
Max. range

✈ Altitude máxima 8.320 M
Max. altitude

✈ Classe Executiva *Business Class*
Classe Económica *Economy Class*



**Fale connosco
onde quer que
esteja!**

Talk to us wherever you are!

customercare@flytaag.com

Angola	+244 923 190 000	24h Seg-Dom (Mon-Sun)
Portugal	+351 210 203 896	8h-20h Seg-Sex (Mon-Fri) / 9h-20h Sáb-Dom (Sat-Sun)
Brasil	+55 11 4200 2004	9h-18h Seg-Sex (Mon-Sun)
Cuba	+53 7833 3527/28	9h-17h Seg-Sex (Mon-Sun)
Espanha	+34 910 785 600	9h-00h Seg-Sex (Mon-Sun) / 9h-21h Sáb-Dom (Sat-Sun)



VOCÊ PODE, POR DESCONHECIMENTO OU NEGLIGÊNCIA, E SEM SE APERCEBER, TRANSPORTAR PRAGAS E DOENÇAS PASSÍVEIS DE INFECTAR AS CULTURAS, OS ANIMAIS E AS PESSOAS DESTA PAÍS.

PLEASE NOTE THAT YOU MAY, THROUGH IGNORANCE OR NEGLIGENCE, BE TRANSPORTING DISEASES THAT COULD INFECT THE ANIMALS AND PEOPLE OF THIS COUNTRY.



FORMAS DE TRANSMISSÃO

Quase todas as pragas e doenças são transmitidas por produtos vegetais e animais infectados ou por roupas e sapatos contaminados. Se vai entrar em Angola, solicitamos que informe o Inspector Fitossanitário, o Veterinário Inspector ou o Oficial da Alfândega no local de desembarque, nos seguintes casos:

- Se transportar na sua bagagem produtos de origem vegetal para consumir em Angola, plantas ornamentais, sementes e partes de plantas para propagação;
- Se vem de um país onde se identificaram animais infectados com doenças (febre aftosa, peste suína africana, raiva e gripe aviária) ou se traz consigo um animal de estimação, peles, couros ou troféus de caça;
- Se nas duas semanas anteriores à viagem visitou alguma exploração com bovinos, ovinos, caprinos ou aves. Se for o caso, deverá desinfetar os seus sapatos e as suas roupas e evitar visitas a locais com animais sensíveis, durante o período de uma semana.

OBRIGADO PELA SUA COMPREENSÃO
E COOPERAÇÃO



FORMS OF TRANSMISSION

Almost all these scourges can be transmitted through infected plant and animal products, from clothes or from contaminated shoes. If you are entering Angola, please inform the health inspector, vet or customs officer in the following cases:

- If you are carrying with you products of plant origin for consumption in Angola, ornamental plants, seeds or other parts of plants for propagating;
- If you come from a country where animals infected with diseases (FMD, African swine fever, rabies and avian flu) or if you are bringing in pets, furs, leather or hunting trophies;
- If you have visited, within two weeks prior to your journey, any operation with cattle, sheep, goats or poultry. If so, you should disinfect your shoes and clothes and avoid visits within a week to places where there are animals that could be at risk.

THANK YOU FOR YOUR UNDERSTANDING
AND COOPERATION



AO ADQUIRIR O SEU BILHETE DE VIAGEM ESTABELE COM A TRANSPORTADORA UM CONTRATO. SE, POR QUALQUER RAZÃO, SE SENTIR LESADO, A LEI ESTABELECE, E A TAAG INCENTIVA, O USO DO “LIVRO DE SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES E COMENTÁRIOS”, COLOCADO À SUA DISPOSIÇÃO.

Para melhoria da salvaguarda dos direitos dos consumidores, o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor – INADEC, por força do Decreto Presidencial 234/16, de 09 de Dezembro, tornou obrigatória a existência de um Livro de Reclamações, por si produzido. O livro e o respectivo selo de identificação devem estar visíveis aos consumidores.

WHEN YOU PURCHASE YOUR AIRLINE TICKET, YOU ENTER INTO A CONTRACT WITH THE CARRIER. IF, FOR ANY REASON, YOU ARE DISSATISFIED WITH OUR SERVICE, THE LAW PROVIDES FOR, AND TAAG ENCOURAGES, THE USE OF THE “BOOK OF SUGGESTIONS, COMPLAINTS AND COMMENTS” PLACED AT YOUR DISPOSAL.

In order to better safeguard consumer rights, the National Institute for Consumer Protection (INADEC), through Presidential Decree 234/16 of December 9, has made it compulsory to use their standard Complaints Book. The book and its respective identification mark must be made available to consumers.



III EDIÇÃO

ANGOLA BANKING CONFERENCE 2025

“O PAPEL DA IA NO FUTURO DA BANCA”

WWW.ECONOMIAEMERCADO.COM

WWW.CONFERENCIAEM.AO



OBRIGADO

APOIO



INSURANCE PARTNER



OFFICIAL VEHICLE



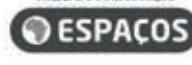
DIGITAL PARTNER



TECHNOLOGY PARTNER



MEDIA PARTNER



ACCREDITATION PARTNER



AVIATION PARTNER



UMA INICIATIVA



DE OLHO NA SEGURANÇA
KEEPING AN EYE ON SAFETY

A TAAG NÃO TRANSPORTA PRODUTOS QUE COLOQUEM EM RISCO A SUA SEGURANÇA
TAAG DOES NOT CARRY ITEMS THAT JEOPARDISE SAFETY



SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E INFLAMÁVEIS
CHEMICAL AND INFLAMMABLE SUBSTANCES



PRODUTOS CORROSIVOS
CORROSIVE PRODUCTS



PRODUTOS MAGNÉTICOS E DE ALTA TEMPERATURA
MAGNETIC AND HIGH TEMPERATURE ITEMS



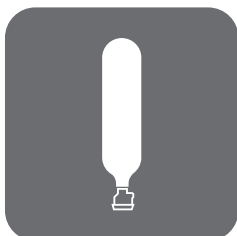
VENENOS E PESTICIDAS
POISONS AND PESTICIDES



PRODUTOS RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE PRODUCTS



PRODUTOS EXPLOSIVOS
EXPLOSIVE PRODUCTS



GASES COMPRIMIDOS
COMPRESSED GASES



LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS
INFLAMMABLE LIQUIDS



MATERIAIS INFLAMÁVEIS
INFLAMMABLE MATERIALS

ESTES ITENS DEVEM SER TRANSPORTADOS COMO BAGAGEM DE MÃO THESE ITEMS SHOULD BE CARRIED AS HAND BAGGAGE



COMPUTADORES
PORTÁTEIS
LAPTOPS



CÂMARAS
DE FILMAR
VIDEO CAMERAS



MÁQUINAS
FOTOGRAFICAS
PHOTO CAMERAS



PDA'S
PDAS



TELEMÓVEIS
DESLIGADOS
MOBILE PHONES
DISCONNECTED



JÓIAS
JEWELLERY



DINHEIRO, PAPÉIS
NEGOCIÁVEIS E OUTROS
PRODUTOS DE VALOR
CASH, NEGOTIABLE
PAPERS AND OTHER
VALUABLES

ESTES ITENS SÃO PROIBIDOS COMO BAGAGEM DE MÃO THESE ITEMS ARE FORBIDDEN AS HAND BAGGAGE



TESOURAS
SCISSORS



ISQUEIROS
E FÓSFOROS
LIGHTERS
AND MATCHES



CANIVETES
PEN KNIVES



CORTA UNHAS
NAIL CLIPPERS



CHAVE DE FENDAS,
FACAS E CORTA PAPEIS
SCREWDRIVERS,
KITCHEN KNIVES AND
LETTER OPENERS



I CONFERÊNCIA E&M PwC

“AS MULTILATERAIS E O FINANCIAMENTO
AO DESENVOLVIMENTO”

OBRIGADO

WWW.ECONOMIAEMERCADO.COM



WWW.CONFERENCIASEM.AO

APOIO



DIGITAL PARTNER



AVIATION PARTNER



INSURANCE PARTNER



MEDIA PARTNER



OFFICIAL VEHICLE



TECHNOLOGY PARTNER



ACCREDITATION PARTNER





HAUANA

Ser Caimanero é levar Angola no peito rumo a Havana

NOVAS DATAS

Luanda ✈ Havana

Dias **15** e **29** de **JULHO**

21:00/10:30+1

Dias **12** e **26** de **AGOSTO**

21:00/10:30+1

Dias **9** e **23** de **SETEMBRO**

21:00/10:30+1

Havana ✈ Luanda

Dias **17** e **31** de **JULHO**

17:30/07:00+1

Dias **14** e **28** de **AGOSTO**

17:30/07:00+1

Dias **11** e **25** de **SETEMBRO**

17:30/07:00+1

**Vendas Já
Disponíveis**
Aproveite agora!

Mais informações em taag.com

NEGÓCIOS

BUSINESS

96



RAIO X X RAY

TAAG RUMO AO FUTURO

Nairobi, O novo horizonte da TAAG

TAAG EN ROUTE TO THE FUTURE

Nairobi, TAAG'S new horizon . 96

102



TORRE TOWER

Turismo da diáspora: oportunidade estratégica para Angola

Diaspora tourism: a strategic opportunity for Angola . 102

TAAG RUMO AO FUTURO

NAIROBI, O NOVO HORIZONTE DA TAAG

TAAG EN ROUTE TO THE FUTURE

NAIROBI, TAAG'S NEW HORIZON

TEXTO TEXT REGINA NGUNZA E AND FOTO PHOTO TAAG

Novas rotas, frota renovada e transformação digital marcam a nova era da companhia.
New routes, a renewed fleet and digital transformation mark the company's new era.

1

Pelouro Comercial TAAG na recepção do Primeiro Airbus, a 30 de Setembro de 2024.
TAAG Commercial Department at the reception of the First Airbus, on 30 September 2024.



No universo da aviação, cada nova rota é mais do que um destino, é uma decisão estratégica com impacto nacional e internacional. Toda a expansão aérea exige mais do que ambição, exige evidência, estudo e visão estratégica. No caso de Nairobi, a TAAG respondeu afirmativamente à pergunta central da aviação moderna: “Vale a pena?” Sim, porque Nairobi representa um mercado sólido, uma oportunidade de crescimento e um alinhamento com a missão de liderança regional da companhia.

“O Quênia está entre as cinco maiores economias da África Subsaariana. Tendo em conta que já operamos para mercados como Nigéria e África do Sul, era lógico que Nairobi estivesse também no nosso plano de expansão,” explica Miguel Carneiro, Administrador Executivo Comercial da TAAG. A decisão de incluir Nairobi na malha aérea da TAAG não se baseou apenas no interesse comercial, mas numa leitura minuciosa da realidade económica do país, da estabilidade cambial, da dinâmica do consumidor queniano e, principalmente, na existência de um tráfego real entre Angola e Quênia.

“Conseguimos perceber quantos passageiros viajaram entre Luanda e Nairobi semanalmente, nos últimos três anos. Também estudámos os pontos de partida desses passageiros e muitos deles eram cidades já operadas pela TAAG, como Windhoek, Brazzaville, Gualulhos ou Lisboa. Isso deu-nos a confiança de que há um mercado consistente e que podíamos

capturar uma parte significativa”, avançou o Executivo. Além disso, a companhia não ignorou a importância geopolítica e comercial do Quênia na região Leste Africana, com Nairobi a afirmar-se como um dos maiores centros financeiros e logísticos do continente.

A nova ligação Luanda-Nairobi nasce com três frequências semanais a serem operadas a partir de Setembro de 2025 e representa muito mais do que apenas uma nova linha aérea—simboliza a entrada num novo eixo económico, cultural e de conectividade para Angola. A TAAG estabeleceu horários pensados para facilitar conexões regionais e intercontinentais a partir de Luanda, criando uma malha eficiente de entrada e saída para o leste africano. A companhia tem estado a trabalhar no Quênia para construir uma rede sólida de distribuição, com agências de viagem, operadores turísticos e parcerias comerciais.



2
Miguel Carneiro, Administrador Executivo do Pelouro Comercial TAAG.
Miguel Carneiro, Executive Director of Commercial Affairs TAAG.

A TAAG projecta, para os próximos meses, a abertura de rotas que consolidem o seu papel como elo estratégico entre o sul e o norte do continente, bem como entre África e o mundo.

In the coming months, TAAG plans to open routes that will consolidate its role as a strategic link between the south and north of the continent, as well as between Africa and the world.

In the world of aviation, each new route is more than a destination, it is a strategic decision with national and international impact. Any airline expansion requires more than ambition, it requires evidence, study, and strategic vision. In the case of Nairobi, TAAG has answered in the affirmative to the central question of modern aviation: “Is it worth it?” Yes, because Nairobi represents a solid market, an opportunity for growth and an alignment with the company’s regional leadership mission.

“Kenya is among the five largest economies in sub-Saharan Africa. Given that we already operate to markets such as Nigeria and South Africa, it was logical for Nairobi to be in our expansion plan as well”, explains Miguel Carneiro, TAAG’s Executive Commercial Director.

The decision to include Nairobi in TAAG’s air network was not based solely on a commercial interest, but on a thorough reading of the country’s economic reality, exchange rate stability, the dynamics of the Kenyan consumer and, above all, the existence of real traffic between Angola and Kenya.

“We were able to understand how many passengers traveled between Luanda and Nairobi every week over the last three years. We also studied the departure points for these passengers and many of them were cities in which TAAG already operated, such as Windhoek, Brazzaville, Gualulhos, or Lisbon. This provided us with the confidence that a consistent market does ex-

NOVOS DESTINOS NO RADAR DA COMPANHIA

A TAAG está a desenhar um novo mapa aéreo para Angola e para África. A companhia projecta, para os próximos meses, a abertura de rotas que consolidem o seu papel como elo estratégico entre o sul e o norte do continente, bem como entre África e o mundo. Abidjan, Accra, Libreville, Guanzhou e Londres são alguns dos destinos que surgem no horizonte, todos pensados com critério, visão de conectividade e foco na criação de valor real para o passageiro e para o país.

“O nosso plano estratégico 2024–2029 privilegia, nos primeiros anos, a profundidade da rede em vez da amplitude. Isso significa mais frequências para os destinos já consolidados e a abertura controlada de novas rotas estratégicas, com sustentabilidade operacional e impacto económico”, sublinha Miguel Carneiro.

As escolhas não são aleatórias, pois, com excepção de Nairobi, todas as novas rotas africanas estão situadas na costa atlântica do continente, alinhadas com uma visão de ligação Norte-Sul e Sul-Norte, tornando Angola o coração da malha aérea que une África Central, Golfo da Guiné e África Austral. E quando se olha para o sucesso da TAAG em rotas como Luanda-Lagos e Luanda-Cape Town, onde a Companhia lidera o mercado com 5 e 10 frequências semanais, respectivamente, percebe-se que o modelo é robusto e funcional.

Mas os impactos não se limitam ao céu. No solo, cada nova rota representa também

uma ponte para o crescimento económico de Angola. Ao trazer mais visitantes, mais conexões e mais circulação de bens, a TAAG ajuda a activar todo o ecossistema da aviação civil nacional, promovendo negócios, turismo e diplomacia.

UM ECOSSISTEMA DE CARGA EM EXPANSÃO

Foi precisamente no segmento de carga que a TAAG lançou as primeiras sementes da sua presença em Nairobi, sementes essas que hoje já dão frutos sólidos. Em Abril de 2025, a companhia iniciou um voo semanal para o Quênia com um avião dedicado exclusivamente ao transporte de carga, o Boeing 737 800 BCF.

Mais do que uma operação logística, esta missão foi um teste estratégico: compreender, a

ist and that we could capture a significant part of it”, Carneiro says.

Furthermore, the company is well aware of Kenya's geopolitical and commercial importance in East Africa, with Nairobi establishing itself as one of the continent's largest financial and logistics centers. The new Luanda-Nairobi connection will be launched with three weekly flights to be operated from September 2025 and represents much more than just a new airline — it symbolizes the entry into a new economic, cultural, and connectivity axis for Angola. TAAG has established schedules designed to facilitate regional and intercontinental connections from Luanda, creating an efficient network into and out of East Africa.

The company has been working in Kenya to build a solid distribution network, with travel agencies, tour operators and commercial partnerships.

NEW DESTINATIONS ON THE COMPANY'S RADAR

TAAG is designing a new air map for Angola and Africa. In the coming months, the company plans to open routes that will consolidate its role as a strategic link between the south and north of the continent, as well as between Africa and the world. Abidjan, Accra, Libreville, Guangzhou, and London are some of the destinations on the horizon, all selected in reference to TAAG's criteria, a vision of connectivity, and a focus on creating real value for passengers and the country.

3
TAAG e HABANA
FORWARDING
firmam parceria
para o segmento
de carga.
TAAG and
HABANA
FORWARDING
sign partnership
for the cargo
segment.





4

“Até ao final do ano de 2025, a TAAG vai receber mais quatro aviões: três B787 e um A220.”

“By the end of 2025, TAAG will receive four more aeroplanes: three B787s and one A220.”

A nova ligação Luanda–Nairobi nasce com três frequências semanais a serem operadas a partir de Setembro de 2025 e representa muito mais do que apenas uma nova linha aérea — simboliza a entrada num novo eixo económico, cultural e de conectividade para Angola.

The new Luanda-Nairobi connection will be launched with three weekly flights to be operated from September 2025 and represents much more than just a new airline — it symbolizes the entry into a new economic, cultural, and connectivity axis for Angola.

partir da carga, o verdadeiro potencial daquele mercado, a capacidade operacional do aeroporto e o ambiente de negócios local.

“Firmámos parcerias com operadores quenianos que alimentam a rota com produtos locais e importações do Sudeste Asiático, encaminhadas para a nossa rede. A operação está a correr tão bem que já avaliamos aumentar para duas frequências semanais”, afirmou Miguel Carneiro.

Entre os principais produtos

transportados estão os bens perecíveis, como flores, especialidade de exportação do Quênia, além de cargas gerais em ambos os sentidos. Mas, mais importante do que os volumes foi o conhecimento adquirido. A operação de carga serviu como um laboratório real para avaliar a robustez do ecossistema de aviação de Nairobi, da qualidade do handling ao funcionamento das instituições aeroportuárias, da viabilidade contratual às taxas e serviços.

“Our 2024-2029 strategic plan prioritizes network depth over breadth in the first few years. This means more trips to destinations already consolidated and the controlled opening of new strategic routes, with operational sustainability and economic impact”, as Miguel Carneiro states.

The choices are not random, with the exception of Nairobi, in fact, all the new African routes are located on the continent’s Atlantic coast, aligned with a vision of North-South

and South-North connections, making Angola the heart of the air network linking Central Africa, the Gulf of Guinea and Southern Africa. And when you look at TAAG’s success on routes such as Luanda-Lagos and Luanda-Cape Town, where the company leads the market with 5 and 10 weekly trips respectively, you can see that the model is robust and functional.

But the impacts are not limited to the sky. On the ground, each new route also rep-

“O que encontrámos foi um ambiente operacional saudável, ágil, confiável. Percebemos que Nairobi tinha tudo para acolher também voos comerciais de passageiros, com eficiência e profissionalismo.” A rede de carga da TAAG já inclui outras capitais africanas como Brazzaville, Lagos e Joanesburgo, mercados com volumes expressivos e em constante crescimento. Hoje, cada palete transportada e cada tonelada movimentada são mais do que números, são sinais claros de que o céu africano está a tornar-se, cada vez mais, território da TAAG.

AVIÕES NOVOS A CADA DOIS MESES

A ambição da TAAG não se limita à expansão geográfica. Está a ser conduzida uma transformação estrutural com foco na renovação da frota e modernização da experiência do passageiro. Desde 2024, a companhia já recebeu quatro novas aeronaves, três Airbus A220 e um Boeing 787 Dreamliner, e até ao final de 2025, mais quatro estão por chegar. “Estamos num processo de renovação da nossa frota. Em 10 meses, a TAAG recebeu quatro aviões novos: três A220 e o B787. E até ao final do ano de

represents a bridge to Angola’s economic growth. By bringing more visitors, more connections, and more movement of goods, TAAG helps activate the entire Angolan civil aviation ecosystem, promoting business, tourism, and diplomacy.

A CARGO ECOSYSTEM UNDER EXPANSION

TAAG sowed its first seeds in Nairobi, where it made its presence known within the cargo sector, seeds that are bearing solid fruit today. In April 2025, the company started a weekly flight to Kenya with an aircraft

dedicated exclusively to cargo transportation, the Boeing 737 800 BCF.

More than a logistics operation, this mission was a strategic test: to understand, from the cargo side, the true potential of that market, the operational capacity of the airport, and the local business environment.

“We have forged partnerships with Kenyan operators who feed the route with local products and imports from South-East Asia that are forwarded to our network. The operation is going so well that we are already considering increasing it to two weekly flights”, Miguel Carneiro affirmed.

Among the main products transported are perishable goods, such as flowers, Kenya’s export specialty, as well as general cargo in both directions. But the knowledge acquired was more important than the volumes transported. The cargo operation served as a real laboratory to assess the robustness of Nairobi’s aviation ecosystem, from the quality of handling to the functioning of airport institutions, from contractual viability to fees and services.

“What we found was a healthy, agile, and reliable operating environment. We realized that Nairobi had everything it took to welcome commercial passenger flights as well, with efficiency and professionalism”. TAAG’s cargo network already includes other African capitals such as Brazzaville, Lagos, and Johannesburg, markets with significant and constantly growing volumes. Today, every pallet transported and every

5

“Nós colocamos como nossa principal prioridade a digitalização da TAAG.”

‘We put TAAG’s digitalisation as our top priority.’





2025, a TAAG vai receber mais quatro aviões: três B787 e um A220. Isso significa que em 16 meses a TAAG terá recebido oito aviões, ou seja, um avião a cada dois meses. Como equipa na gestão, nos predispusemos a este desafio ambicioso, agressivo e de transformação da companhia que acenta na capitalização do Novo Aeroporto e na visão da construção de um hub da aviação comercial em Angola”.

Esta renovação é parte de uma visão maior: consolidar Luanda como hub regional e tornar a TAAG uma referência em eficiência, conectividade e experiência de voo em África. O novo Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto é uma das bases desta estratégia, com capacidade para 15 milhões de passageiros por ano, criando o cenário ideal para esse novo tempo da aviação angolana.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM CURSO

A transformação digital da TAAG está em curso e é um dos pilares mais visíveis da nova era. Voar mais alto exige inovação em terra. Por isso, a TAAG tem colocado a digitalização como pilar essencial da sua nova era. O novo website www.flytaag.com já está no ar com design moderno, funcionalidades ampliadas e métodos de pagamento adequados a cada mercado (Brasil, África do Sul, Portugal, etc.).

“Nós colocamos como nossa principal prioridade a digitalização da TAAG. Neste quesito, o nosso foco tem sido olhar para a eficiência das nossas operações, o que resulta na oferta de um melhor serviço de qualida-

“O nosso foco tem sido olhar para a eficiência das nossas operações, o que resulta na oferta de um melhor serviço de qualidade para os passageiros”, Miguel Carneiro.

“Our focus has been on looking at the efficiency of our operations, which results in offering better quality service to our passengers”, Miguel Carneiro.

de para os passageiros”.

Em Julho, avançou o Executivo, a companhia concluiu o seu aplicativo mobile, reunindo num só lugar: check-in, bilhetes, serviços extras, milhas e suporte. Esta modernização melhora também a eficiência interna, com integração do call center e centro de atendimento, agilizando a resposta às reclamações.

“Queremos garantir que o passageiro tenha uma experiência fluida desde o momento da compra do bilhete até ao fim da viagem”, destaca o administrador.

Todas estas acções convergem para um objectivo maior: colocar Angola como protagonista no mapa global da aviação. As novas rotas, aviões modernos, soluções digitais e campanhas de turismo interno como a “Redescubra Angola” mostram o compromisso da TAAG com o crescimento do país.

ton handled is more than just a number, they are both clear signs that the African skies are increasingly becoming TAAG territory.

NEW PLANES EVERY TWO MONTHS

TAAG’s ambition is not limited to geographical expansion. A structural transformation is underway with a focus on renewing the fleet and modernizing the passenger experience. Since 2024, the company has taken delivery of four new aircraft, three Airbus A220s and a Boeing 787 Dreamliner, and four more are due to arrive by the end of 2025.

“We are in the process of renewing our fleet. In 10 months, TAAG has received four new aircraft: three A220s and one B787. By the end of 2025, TAAG will receive four more: three B787s and one A220. This means that in 16 months TAAG will have received eight planes, in other words: one plane every two months. As a management team, we have set ourselves this ambitious, aggressive challenge of transforming the company based on capitalization of the New Airport and the vision of building a commercial aviation hub in Angola”.

This renovation is part of a larger vision: to consolidate Luanda as a regional hub and make TAAG a benchmark in efficiency, connectivity, and the flight experience in Africa. The new Dr. António Agostinho Neto International Airport is one of the foundations of this strategy, with capacity for 15 million passengers a year, creating the ideal setting for this new era in Angolan aviation.

DIGITAL TRANSFORMATION UNDERWAY

TAAG’s digital transformation is underway and is one of the most visible pillars of the new era. Flying higher requires innovation on the ground. That is why TAAG has made digitalization an essential pillar of its new era. The new website www.flytaag.com is already live with a modern design, expanded functionalities and payment methods suited to each market (Brazil, South Africa, Portugal, etc.).

“We have made the digitization of TAAG our top priority. In this regard, our focus has been on looking at the efficiency of our operations, which results in offering better quality service to our passengers”. In July, Carneiro highlights, the company completed its mobile app, bringing everything together in one place: check-in, tickets, extra services, miles, and support. This modernization also improves internal efficiency, with the integration of the call and service center, which speeds up response time for complaints.

“We want to ensure that the passenger has a smooth experience from the moment they buy their ticket until the end of their trip”, the Administrator fervently states.

All these actions converge towards a greater goal: to make Angola a leading player on the global aviation map. The new routes, modern airplanes, digital solutions, and internal tourism campaigns such as Redescubra Angola [Re-Discover Angola] show TAAG’s commitment to Angola’s growth.



1
Angola deve apresentar-se como um destino de reencontro, mais do que apenas de negócios ou lazer.

Angola should present itself as a destination for reunion, rather than just for business or leisure.

TURISMO DA DIÁSPORA: OPORTUNIDADE ESTRATÉGICA PARA ANGOLA

DIASPORA TOURISM: A STRATEGIC OPPORTUNITY FOR ANGOLA

TEXTO TEXT: LUKENI DA CONCEIÇÃO ARAÚJO FOTOS PHOTOS: ISTOCKPHOTO E ARQUIVO AND ARCHIVE

COMO FESTIVAIS, ROTEIROS E CONEXÕES CULTURAIS PODEM TRANSFORMAR A IDENTIDADE ANGOLANA EM MOTOR ECONÓMICO.

O turismo cultural representa hoje cerca de 40% das viagens internacionais, segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo. Entre as suas vertentes, o turismo da diáspora destaca-se como uma das mais promissoras, ligando identidade, história e consumo de forma directa.

Países como Portugal, Brasil e África do Sul estruturaram esta ligação com políticas claras, festivais emblemáticos e roteiros de memória. Angola, com uma diáspora activa

e um património cultural significativo, tem condições para fazer o mesmo, mas ainda carece de estratégia, estrutura e comunicação direccionada. Este artigo não procura esgotar o tema, mas sim partilhar ideias e caminhos possíveis para transformar o turismo da diáspora numa oportunidade concreta de promoção cultural e crescimento económico para Angola.

O QUE FALTA NÃO É MATÉRIA-PRIMA

Angola dispõe de activos culturais e históricos com valor económico ainda por explorar. Entre eles, destacam-se os festivais de música e dança, os roteiros patrimoniais e a heran-

HOW FESTIVALS, ITINERARIES AND CULTURAL CONNECTIONS CAN TRANSFORM ANGOLAN IDENTITY INTO AN ECONOMIC ENGINE.

Cultural tourism now accounts for around 40% of international travel, according to the World Travel & Tourism Council. Among its various manifestations, diaspora tourism stands out as one of the most promising, directly linking identity, history, and consumption. Countries like Portugal, Brazil, and South Africa have structured this link with clear policies, emblematic festivals, and memory trails. Angola, with an active diaspora and a significant cultural heritage, is in

a position to do the same, but it still lacks the strategy, the infrastructure and targeted communication.

This article does not seek to exhaust the subject, but rather to share ideas and possible ways of transforming diaspora tourism into a concrete opportunity for cultural promotion and economic growth for Angola.

WHAT'S MISSING ISN'T RAW MATERIAL

Angola has cultural and historical assets with untapped economic value. These include music and dance festivals, heritage routes and the legacy linked to the African diaspora. If well structured, these elements can be transformed



Para transformar o turismo da diáspora num sector estruturado e competitivo, Angola deve actuar em três frentes essenciais: planeamento, incentivo e comunicação. Os activos culturais, históricos e humanos já existem.

To turn diaspora tourism into a structured and competitive sector, Angola must act on three essential fronts: planning, incentives, and communication. The cultural, historical, and human assets already exist.

ça ligada à diáspora africana. Se bem estruturados, estes elementos podem transformar-se em produtos turísticos consistentes e sustentáveis.

A kizomba e o semba são expressões vivas da identidade angolana, com seguidores em todo o mundo. Festivais organizados em Luanda, Benguela ou Lubango poderiam atrair participantes da diáspora e de mercados lusófonos. Através de pacotes integrados com alojamento, gastronomia e oficinas de dança, estes eventos ganham escala e valor.

Mbanza Kongo, Património Mundial da UNESCO, tem um peso simbólico profundo. Para muitos angolanos no exterior, representa raízes, memória, pertença. Com bons serviços, sinalética acolhedora e visitas guiadas que contem histórias e não apenas datas, este lugar sagrado pode tornar-se um destino de reencontro identitário. O mesmo espírito pode estender-se ao Museu da Escravatura, ao trajecto costeiro entre Soyo e Ambriz, ou às plantações de café que guardam memórias familiares no Uíge e no Kwanza Norte.

Feiras de artesanato, sabores de infância, música de raiz e conteúdos audiovisuais sobre a vida da diáspora podem complementar estes roteiros. Tudo isso pode gerar rendimento: bilheteira, patrocínios,

venda de produtos culturais, difusão digital. Mas mais do que lucro, trata-se de criar circuitos vivos, com sentimento, onde cultura e economia caminham lado a lado.

O DESAFIO ESTÁ NA ORGANIZAÇÃO

Para transformar o turismo da diáspora num sector estruturado e competitivo, Angola deve actuar em três frentes essenciais: planeamento, incentivo e comunicação. Os activos culturais, históricos e humanos já existem. O desafio é organizá-los com visão, consistência e vontade de fazer acontecer.

into consistent and sustainable tourism products.

Kizomba and Semba are living expressions of Angolan identity, with followers all over the world. Festivals organized in Luanda, Benguela, or Lubango could attract participants from the diaspora and Portuguese-speaking markets. Through integrated packages with accommodation, gastronomy and dance workshops, these events increase in scale and importance.

Mbanza Kongo, a UNESCO World Heritage Site, has a profound symbolic weight. For many Angolans abroad, it represents roots, memory and be-

longing. With good services, welcoming signage and guided tours that tell stories and not just dates, this sacred place can become a destination for reconnecting with identity. The same spirit can be extended to the Slavery Museum, the coastal path between Soyo and Ambriz, or the coffee plantations that hold family memories in Uíge and Kwanza Norte.

Craft fairs, childhood flavors, roots music and audiovisual content about life in the diaspora can complement these itineraries. All of this can generate income: ticket sales, sponsorship, the sale of cultural products, digital dissemina-

2
Descendente dos primeiros escravizados angolanos que chegaram à América do Norte, a Família Tucker, quer ajudar afro-americanos a localizarem as suas raízes ancestrais.
Descended from the first enslaved Angolans to arrive in North America, the Tucker Family wants to help African Americans trace their ancestral roots.





3

3
Mbanza Kongo, Património Mundial da UNESCO, tem um peso simbólico para muitos angolanos no exterior.

Mbanza Kongo, a UNESCO World Heritage Site, has a symbolic weight for many Angolans abroad.

Um plano nacional pode dar o primeiro passo. Um plano que una ministérios, governos locais, sector privado e a própria comunidade angolana no exterior. Que identifique os roteiros com maior potencial, defina onde investir primeiro e trace metas de impacto, não só económico, mas também social e cultural.

Linhas de crédito direccionadas, incentivos fiscais e programas de apoio a eventos e produtores culturais podem acelerar o envolvimento do sector privado. Agências de viagens, plataformas digitais e jovens promotores culturais precisam de condições reais para criar, promover e vender experiências ligadas à identidade angolana.

A nível internacional, Angola deve apresentar-se como um destino de reencontro, mais do que apenas de negócios ou lazer. Campanhas direccionadas para mercados estratégicos, com o envolvimento de artistas, influenciadores e vo-

zes activas da diáspora, podem projectar o país como um destino afectivo, autêntico e vivo. Parceiros-chave do sector, como agências de viagens, hotéis, operadores turísticos e companhias aéreas, têm um papel essencial na promoção de pacotes culturais e na facilitação do regresso de quem quer voltar a sentir Angola. Angola não precisa de inven-

tion. But more than profit, it is about creating living circuits, with feeling, where culture and economy go hand in hand.

THE CHALLENGE IS IN THE ORGANIZATION

To turn diaspora tourism into a structured and competitive sector, Angola must act on three essential fronts: planning, incentives, and communi-

cation. The cultural, historical, and human assets already exist. The challenge is to organize them with vision, consistency, and the will to make the whole thing happen.

A national plan can take the first step. A plan that brings together ministries, local governments, the private sector, and the Angolan community abroad. One that identifies the routes with the greatest potential, defines where to invest first, and sets targets for impact, not only economic, but also social and cultural.

Targeted credit lines, tax incentives and support programs for events and cultural producers can speed up involvement from the private sector. Travel agencies, digital platforms and young cultural promoters need real conditions to create, promote, and sell experiences linked to Angolan identity.

Internationally, Angola must present itself as a destination for re-encounters, rather than just for business or leisure. Campaigns aimed at strategic markets, with the involvement of artists, influencers,



4

4
Eventos desportivos e culturais, poderão atrair participantes da diáspora e de mercados lusófonos.
Sports and cultural events could attract participants from the diaspora and Lusophone markets.

25 ANOS ATENTOS À ECONOMIA E AO MERCADO

250

Edições



UM PRODUTO



edicenter
PUBLICAÇÕES, LDA
GRUPO EXECUTIVE

JÁ NAS BANCAS!



5
A kizomba e o semba, expressões vivas da identidade angolana, poderão atrair seguidores de todo o mundo. Kizomba and semba, living expressions of Angolan identity, could attract followers from all over the world.

tar um novo modelo. Precisa apenas de adaptar, com inteligência, aquilo que outros já provaram eficaz, colocando a sua identidade no centro do turismo e da economia.

FECHAR O CICLO

O turismo da diáspora representa uma oportunidade real para Angola diversificar a economia, valorizar a cultura e reforçar os laços com milhões de angolanos espalhados pelo mundo. Não se trata apenas de atrair visitantes, trata-se de reconhecer que a identidade é também um activo económico, vivo e mobilizador.

Com roteiros bem definidos, eventos estruturados e políticas de incentivo, Angola pode posicionar-se como destino de reconexão cultural, com impacto directo em áreas como hotelaria, transportes, comércio e produção artística.

A cultura angolana não precisa de ser inventada. Precisa, sim, de ser organizada, promovida e colocada ao serviço do desenvolvimento. O turismo da diáspora é um dos caminhos mais directos e mais autênticos para o fazer.



6
O turismo da diáspora pode gerar vários tipos de rendimento. Mas mais do que lucro, trata-se de criar circuitos vivos, com sentimento, onde cultura e economia caminham lado a lado.
Diaspora tourism can generate various types of income. But more than profit, it's about creating living circuits, with feeling, where culture and economy go hand in hand.

and active voices from the diaspora, can project the country as an emotionally meaningful, authentic, and lively destination. Key partners in the sector, such as travel agencies, hotels, tour operators and airlines, have an essential role to play in promoting cultural packages and facilitating the return of those who want to experience Angola again. Angola does not need to invent a new model. It just needs to intelligently adapt what others

have already proved effective, putting its identity at the heart of tourism and the economy.

CLOSING THE LOOP

Diaspora tourism represents a real opportunity for Angola to diversify its economy, enhance its culture and strengthen ties with millions of Angolans spread around the world. It is not just about attracting visitors, it is about recognizing that identity is also an economic, living and mobilizing asset.

With well-defined itineraries, structured events and incentive policies, Angola can position itself as a destination for cultural reconnection, with a direct impact on areas such as hotels, transport, commerce, and artistic production. Angolan culture does not need to be invented. However, it does need to be organized, promoted, and put at the service of development. Diaspora tourism is one of the most direct and authentic ways of doing this.

CONTROLO TOTAL EM TEMPO REAL

O Portal UNITEL Empresas permite-lhe fazer a gestão dos seus serviços empresariais com mais facilidade, rapidez e autonomia. Pode gerir os seus cartões SIM, visualizar todas as suas facturas em tempo real e ainda fazer recargas automáticas para os números associados. Tudo, para poder controlar o dia-a-dia do seu negócio de forma mais eficaz.

O futuro é agora

PORTAL UNITEL EMPRESAS

Gestão de
Cartões SIM

Portal de Facturas

Carregamentos
Automáticos

Para solicitar acesso:

- ✉ Gestor de conta
- ✉ empresas@unitel.co.ao

Para aceder ao portal:

- 1 www.unitel.la
- 2 Empresas
- 3 Portal UNITEL Empresas

Para mais informações

19 300

 **UNITEL**
EMPRESAS

BANCO BIC

20 ANOS A CRIAR RAÍZES FORTES NA VIDA DOS ANGOLANOS

Crescemos com a confiança dos nossos Clientes, a dedicação e o profissionalismo dos nossos colaboradores. Implantámos as raízes fortes do nosso embondeiro para ajudar Angola a crescer. Há duas décadas ao seu lado, acompanhamos todos os passos da sua vida, mantendo o foco no futuro. Hoje, somos o Banco em que todos os angolanos confiam.



BancoBIC
Crescemos Juntos

